



NOVO PAC

Triplicação da BR-230 ficará pronta em 2027, diz ministro

Neste ano, será entregue a 1ª etapa. Cronograma de obras do programa foi tema de reunião. **Página 13**

Foto: Evandro Pereira



João Azevêdo recebeu, ontem, os ministros Rui Costa e Waldez Góes, com os quais debateu sobre aplicação dos recursos de convênios

Prefeitura prorroga validade da Carteira Estudantil 2024 por mais 60 dias, em JP

Validade da Carteira Solidária também foi prorrogada pelo mesmo período de tempo, segundo esclarece o Procon-JP.

Página 5

Empreender PB inicia inscrições em 29 municípios, com 870 vagas

Investimentos para novo ciclo somam mais de R\$ 6,9 milhões. Processo de inscrições estará aberto, amanhã, de forma on-line.

Página 3

Trump ameaça China com tarifas adicionais de 50% após retaliação

E Europa se ressentir com taxa-ção, que enfraquecerá crescimento da receita e da lucratividade de muitos setores corporativos.

Página 16

■ “Em Sapé, o chamado outubrismo expressou forte afirmação liberal. Tal se deveu ao esclarecido coronel Gentil Lins, que se tornou prefeito em apoio à revolução”.

José Octávio de Arruda Mello

Página 11

■ “Assim como o dependente químico precisa de tratamento, os familiares necessitam de cuidados especiais, sobretudo com relação à saúde mental”.

Fernando Vasconcelos

Página 10

Artistas celebram legado de Antônio Barros no forró

Autor de inúmeros sucessos, interpretado por ele e outros grandes cantores, paraibano inspirou gerações diferentes.

Página 9



Foto: Orlino Antônio/Arquivo A União

Foto: Divulgação/MPPB



Operação interdita distribuidora de alimentos em Santa Rita

Foram flagradas diversas irregularidades, principalmente sanitárias, sendo inutilizadas 15 toneladas de alimentos impróprios. Inspeção foi feita, ontem, por Agevisa, MPPB, PM e Fisco.

Página 7

Jogos Indígenas serão abertos, amanhã, em Rio Tinto

Trinta aldeias potiguaras de Marcação, Baía da Traição e do município anfitrião participarão de nove modalidades esportivas.

Página 19

CBF estica prazo para regularização de estádios e adia início da Série D

Confederação espera mais uma semana por laudos técnicos. Brasileiro deveria começar no próximo fim de semana.

Página 22

Editorial

Remédio ou veneno?

Todo e qualquer remédio pode se transformar em veneno, caso a dosagem seja excessiva. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, abalou a economia mundial com a elevação de tarifas sobre produtos e serviços estrangeiros, considerando a medida uma espécie de remédio necessário para curar os males que acometem as finanças de seu país. Se haverá cura ou agravamento do quadro de saúde dos EUA, o tempo dirá, e não vai demorar.

Se a estratégia de Trump é recolocar os EUA no topo da liderança mundial — muitos entendem que, hoje, a China é quem está à frente —, a estratégia adotada é vista por alguns líderes empresariais como, no mínimo, duvidosa. Atrair para si uma carga colossal de energia negativa — para quem acredita nisso —, além de retaliações políticas e econômicas, não é uma conduta compatível com a distinção pretendida pelo país presidido pelo republicano.

É preciso saber com precisão o que se está fazendo, quando se mexe com a chamada “mola mestra do mundo”, ou seja, o dinheiro — melhor dizendo, com as relações comerciais, responsáveis pela circulação de grande parte das riquezas do planeta e manutenção das desigualdades socioeconômicas entre as nações. Basta lembrar que muitos conflitos militares foram iniciados exatamente por conta do acirramento de contendas mercantis.

A Europa quer responder unida à “provocação” do presidente estadunidense, mas um dos polos que mais preocupa, nessa questão, atende pelo nome de China. Se Trump responder ao contra-ataque chinês (taxas retaliatórias de 34% sobre os produtos e serviços dos EUA) e penalizar Pequim com mais força ainda, ou seja, com uma taxa adicional de 50%, a coisa pode degradingolar para uma medição de forças também no campo militar.

Os mercados acionários estão em polvorosa. A preocupação não é menor no âmbito político-administrativo. Trump deixou claro que não está nem aí para os trilhões de dólares que foram varridos dos mercados internacionais por conta da tempestade comercial insuflada pelo republicano. O presidente dos EUA está somente tentando assustar, para obter dividendos com a crise, ou vai mesmo até as últimas consequências com esse tarifaço?

Pagar para ver não é a melhor política, neste momento. Os líderes das nações com voz, voto e músculos no cenário internacional precisam encontrar um mínimo de consenso, para que, unidos, desenvolvam e apliquem um plano capaz de deter essa aparente sandice chamada “Tarifaço de Trump”. A natureza já deu mostras de esgotamento. Se o sistema econômico também ruir, o mundo será gerido agora, mais do que nunca, pela imprevisibilidade.

Artigo

Luiz Carlos Sousa
luizcarlosjp@gmail.com

“Tão longe de Deus, tão perto dos EUA”

O México é um país de contrastes exuberantes. Terra de vulcões e desertos, de Frida Kahlo e Octavio Paz, de *mariachis*, pirâmides e um povo que dança com a dor e brinda com ela. Mas há uma sombra persistente que paira sobre o céu mexicano, e ela vem do norte: os Estados Unidos. O vizinho gigante, imperial, falastrão e, quase sempre, indiferente — ou pior, desdenhoso.

A frase atribuída ao general Porfírio Díaz, “Pobre México, tão longe de Deus, tão perto dos Estados Unidos”, é daquelas que atravessam o tempo sem precisar de atualização. Resume, em poucas palavras, uma relação assimétrica, marcada pela coíça, pelo preconceito e por uma certa arrogância que os norte-americanos transformaram em política externa — e em roteiro de Hollywood.

No cinema, os mexicanos raramente são protagonistas. Quando muito, surgem como ajudantes exóticos, cantores de cantina ou bandidos bigodudos com *sombrero* caindo sobre os olhos. Do faroeste ao narcotráfico contemporâneo, a narrativa é quase sempre a mesma: os Estados Unidos são a lei, o progresso e a civilização; os mexicanos, os obstáculos a serem vencidos. A fronteira sul vira cenário de filmes de ação, mas o que se esconde atrás das câmeras é um país que já foi muito mais do que o coadjuvante das Américas.

Antes de ser esvaziado de sua identidade por estereótipos, o México já foi império. E perdeu vastas porções do seu território para os EUA após a guerra de 1846 a 1848. Daquela disputa, os americanos saíram com Califórnia, Texas, Novo México, Arizona, Colorado, Utah e Nevada. Os mexicanos ficaram com a conta — e com a cicatriz.

O curioso é que, apesar de tanto desprezo, os Estados Unidos nunca conseguiram se desvencilhar do México. Quem sua mão de obra, sua comida, suas praias. Mas não querem seus imigrantes, sua cultura ou sua complexidade. E assim a relação segue, entre muros reais e simbólicos, entre acordos comerciais e insultos velados, entre o desejo de aproximação e o medo do outro.

E, como se já não bastasse o peso da

história e dos estereótipos, há também o jugo econômico. Quando os Estados Unidos decidem apertar os cintos e proteger sua indústria com tarifas abusivas, o México é um dos primeiros a sentir o baque. Foi assim nas últimas rodadas de guerra comercial, quando o tarifaço imposto ao mundo teve efeito devastador sobre as exportações mexicanas. Um castigo disfarçado de política econômica, que revela a velha lógica do império: primeiro, os interesses da casa; os vizinhos que se virem.

Ser mexicano é, muitas vezes, carregar o peso de uma identidade distorcida pelo vizinho. Mas também é resistir. É dançar com La Catrina e rir da morte. É pintar dores em cores vibrantes. É fazer poesia com o desdém alheio. É ser, enfim, um povo que segue em frente, mesmo moído, mesmo menosprezado — e, ainda assim, de pé.

Porque o México pode estar perto dos Estados Unidos, mas está ainda mais perto de si mesmo. E isso, ah... isso, os gringos nunca conseguiram entender.

“

No cinema, os mexicanos raramente são protagonistas. Quando muito, surgem como ajudantes exóticos, cantores de cantina ou bandidos bigodudos com sombrero caindo sobre os olhos

Luiz Carlos Sousa

Foto

Legenda

João Pedrosa



Mãos que produzem beleza

Artigo

Abençoada profissão

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Criado como uma homenagem ao jornalista Líbero Badaró, importante personagem na luta pela independência do Brasil, assassinado em 1930, o Dia do Jornalista foi comemorado ontem, 7 de abril, data que assinala a fundação da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). Mensagens de congratulações transbordaram em minha caixa de e-mail e WhatsApp, demonstrando a responsabilidade que assumi ao ingressar como repórter estagiário, nos quadros do Jornal do Brasil, na época o maior jornal do país, quando contava apenas 20 anos.

Vim para João Pessoa e iniciei a minha atividade com uma breve passagem na Redação de O Norte, órgão líder na imprensa da Paraíba, que combatia a Ditadura Militar imposta ao país, em sua fase mais aguda, no início dos anos 1970. Ali, no prédio da Joaquim Nabuco, no Roger, iniciei minhas atividades como colunista, procurando inovar e praticar um jornalismo de variedades, ampliando a sua influência, incursionando pela política, cultura e economia, transpondo os limites dos salões de festas e levando para as páginas sociais um noticiário mais abrangente, informativo, opinativo e instigante.

O resultado foi bastante positivo. A coluna “Status Social”, assim denominada por sugestão do meu tio, o deputado Fernando Milanez, foi muito bem recebida pelos leitores. A fórmula surtiu efeito, obteve sucesso e ensenjou o convite do jornalista Marconi Góes para compor os quadros dos Diários Associados, sucedendo o consagrado jornalista Ivonaldo Correa, profissional exemplar, que escreveu o seu nome na sociedade paraibana com o seu

“

Há cinco anos, com o fechamento do Correio, enfrentei o desafio de levar para a internet a coluna Abelardo Jurema

Abelardo Jurema Filho

“Colunão” em O Norte.

Onze anos depois, encerrei o ciclo nos Associados e me transferei para o Correio da Paraíba, acatando sugestão do jornalista Gerardo Rabelo, referendada pelo editor Rubens Nóbrega e pelo empresário Roberto Cavalcanti, para compartilharmos, a mesma página, nascendo assim a coluna “Jurema & Rabelo”, escrita a quatro mãos e que se impôs perante os leitores, iniciando a sua escalada para desbancar a concorrência.

Há cinco anos, com o fechamento do Correio, enfrentei o desafio de levar para a internet a coluna “Abelardo Jurema”, com presença diária nas plataformas digitais, sequenciando uma trajetória que, a cada dia, amplia o seu número de leitores e assinantes.

Hoje, nesta página de Opinião de **A União**, onde escrevo graças ao chamamento da jornalista Naná Garcez, ocupando o mesmo espaço destinado aos grandes mestres da imprensa de minha terra, sinto-me lisonjeado e orgulhoso no contínuo exercício da profissão que escolhi e que exerço há 52 anos, seguindo os ensinamentos que recebi no início da minha carreira, quando entrei pela primeira vez na redação do JB, no Rio de Janeiro, expressos na frase lapidar do grande jornalista Armand Nogueira:

“O jornalista tem que criticar, sem ofender. E elogiar, sem bajular”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: comunicacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SALÃO DO ARTESANATO DE CG

Primeira-dama do Estado inicia visitas aos artesãos

Profissionais serão homenageados no evento, que acontecerá em junho

A primeira-dama do Estado e presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, esteve, ontem, em Campina Grande, iniciando uma série de visitas que ela fará aos artesãos que trabalham com o macramê, tipologia homenageada na 40ª edição do Salão do Artesanato Paraibano, que será realizado pelo Governo do Estado e pelo Sebrae-PB, de 11 a 29 de junho, na Rainha da Borborema, durante O Maior São do Mundo. Identificar como trabalham esses artesãos e decidir com eles como se dará a homenagem são alguns dos objetivos dessas visitas, acompanhadas também por auxiliares da gestão estadual.

Ao todo, serão 48 mulheres e dois homens homenageados, divididos em três grupos por município: João Pessoa, Campina Grande e Araruna. Entre as oportunidades que serão geradas para os artesãos homenageados, está a participação deles em oficinas criativas com o designer Sérgio Matos e a estilista Carol Teixeira para o desenvolvimento de novas coleções.

Durante o encontro com os artesãos, que ocorreu no fim da manhã no Sebrae de Campina Grande, Ana Maria Lins destacou a importância do momento na realização do Salão do Artesanato Paraibano. “Como fazemos a cada edição, estamos iniciando, hoje, essa série de visitas aos artesãos homenageados no Salão do Artesanato aqui de Campina. É um momento inicial de toda essa grande preparação que envolve o Salão do Artesanato: definir detalhes da homenagem e conhecer de perto como trabalham os artesãos homenageados”, disse a primeira-dama.

“E, mais uma vez, a gestão do governador João Azevêdo atendeu ao pedido dos artesãos de Araruna que trabalham com o macramê e vai homenagear essa tipologia pela primeira vez. E essa homenagem se reverte em mais divulgação do trabalho deles, com resultados que são produzidos mesmo depois do Salão. É um momento muito importante, que o artesão e a artesã que trabalham com o



Foto: Adilson Barbosa/Secom-PB

Ana Maria Lins (E) fará uma série de visitas aos profissionais que trabalham com macramê

macramê devem aproveitar”, observou Ana Maria Lins, lembrando a importância das oficinas criativas na inovação do macramê e no consequente fortalecimento da tipologia.

Opinião também compartilhada pela gestora do PAP, Marielza Rodriguez. “Hoje, estamos dando o passo inicial — depois de muito trabalho nos bastidores, já que, quando termina o Salão de João Pessoa, já começamos a trabalhar no de Campina Grande — para o 40º Salão do Artesanato Paraibano, que vai ter o macramê como homenageado. E esse encontro, hoje, com a primeira-dama e nossa presidente de honra, Ana Maria Lins, serve para ouvir dos homenageados qual a melhor maneira, na visão deles, que deveria ocorrer essa homenagem, pois, nesta gestão, tudo nasce a partir de muito diálogo. É um momento também de muita emoção, pois muitos artesãos ficam sabendo apenas durante essas visitas que serão homenageados”, comentou.

Rosa Correia, do Sebrae-PB, ressaltou a importância de mais esta parceria com o Governo do Estado na realização do Salão do Artesanato Paraibano, evento que gera renda e fortalece o empreendedorismo. “É com muita satisfação que o Sebrae-

-PB, mais uma vez, se junta ao Governo do Estado — nesta parceria que ocorre durante todo o ano — na realização do Salão do Artesanato Paraibano, que tem conquistado patamares de excelência nunca antes vistos. E o sentimento é de felicidade em sediar essa reunião tão importante, que marca o início de todo um trabalho que será apresentado em junho”, externou.

■
Ao todo, serão 48 mulheres e dois homens homenageados, divididos em três grupos por município: João Pessoa, Campina Grande e Araruna

A ex-vereadora de Campina Grande Eva Gouveia evidenciou a importância do Salão do Artesanato Paraibano na geração de renda. “Além disso, o Salão do Artesanato Paraibano vem se somar ao Maior São do Mundo, tornando essa festa ainda mais dinâmica. A vontade política do governador João Azevêdo tem elevado o artesanato a um patamar de excelência,

beneficiando todos que vivem desse segmento”, completou.

Sandovania Bertulino está entre as homenageadas. “Eu convivo com o macramê desde os 12 anos — aprendi com a minha avó. Por isso, essa homenagem, para mim, tem um significado muito especial, principalmente quando lembro que, em quase 30 anos, nunca recebi uma homenagem. Ainda estou me beliscando”, agradeceu a campinense, de 51 anos, moradora do Bairro São José.

Outra homenageada é Benícia Guimarães, de 61 anos. “Essa é uma oportunidade muito importante. Tive contato com Sérgio Matos e foi uma experiência fantástica. Vou aproveitar para aprender bastante e produzir muito para o Salão do Artesanato. Estou muito feliz e agradeço demais a todos do Governo do Estado”, acrescentou.

Por fim, Ana Maria Lins visitou o Estúdio Sérgio Matos. Tanto essa visita quanto a reunião dos artesãos foram acompanhadas por Anne Ferreira, da Gerência Executiva do Turismo, que representou a secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), Rosália Lucas; Yara Alencar, coordenadora de Capacitação do PAP; e Giogiane Luna, técnica do PAP.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PARAÍBA RECEBE MISSÃO DO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO PARA SUPERVISÃO DO PROFISCO II

A Secretaria de Estado da Fazenda da Paraíba (Sefaz-PB) recebe, de amanhã até sexta-feira (11), a missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a sexta supervisão do Programa de Modernização da Gestão Fiscal do Estado da Paraíba (Profisco II — PB). O primeiro dia de atividades terá início às 9h, na sede da Sefaz-PB, em Jaguaribe, com presença do secretário Marialvo Laureano e da equipe da Unidade de Coordenação do Profisco II. A missão do BID é liderada por André Martinez e composta por especialistas financeiros e técnicos que acompanharão o andamento físico e financeiro dos 17 produtos do programa, que entra no quarto ano de execução. Com financiamento de US\$ 42,6 milhões, o Profisco II contempla investimentos em tecnologia, sistemas modernos, capacitação e infraestrutura, incluindo a reforma de prédio para sediar órgãos da gestão fiscal. Na quinta-feira (10), João Pessoa será uma das sedes nacionais do evento Revisão de Carteira, que reúne projetos financiados pelo BID. O encontro será no Hotel Verdegreen e contará com representantes do Ministério do Planejamento, da Secretaria do Tesouro Nacional e do próprio BID. A Paraíba apresentará os avanços do Profisco II, que tem contribuído para manter, por quatro anos consecutivos, a nota máxima de capacidade de pagamento (Capag A).



Foto: Roberto Cudeles

GASODUTO CABEDELÔ (1)

O governador João Azevêdo entrega, hoje, às 9h, as obras do gasoduto de Cabedelo. No total, o volume de recursos investidos na construção superou os R\$ 9,5 milhões. O projeto em Cabedelo contempla a construção de 20 km de rede dos quais 12 km são da linha tronco entre o bairro de Intermares e o Porto de Cabedelo, já construídas e em operação.

GASODUTO CABEDELÔ (2)

O gasoduto atenderá com gás canalizado clientes dos mercados residencial e comercial dos bairros de Intermares, Ponta de Campina, Poço, Camboinha, Areia Dourada, Formosa, Ponta de Mato, Centro, até o Porto de Cabedelo — além do mercado industrial, com a oferta de gás ao Porto de Cabedelo, Moinho Dias Branco e outros empreendimentos ao longo do gasoduto.

CÍCERO NA FNP

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, tomou posse, ontem, como vice-presidente de Relações com o Congresso Nacional da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), para o biênio 2025-2027. A solenidade aconteceu em Brasília, durante a 87ª Reunião Geral da FNP. A Frente Nacional reúne todas as capitais e os municípios com mais de 80 mil habitantes.

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) está com inscrições abertas para o curso de capacitação do Programa de Revitalização da Indústria Nordestina (NE 4.0). As oportunidades são voltadas para trabalhadores dos setores têxtil e de confecções. Na Paraíba, as aulas já começaram, mas ainda é possível se matricular, mediante ajustes na carga horária, pelo telefone (83) 3077-4666.

PRIMEIRA INFÂNCIA

O Programa Primeira Infância no Suas/Criança Feliz, desenvolvido pela Prefeitura de João Pessoa, capacitou, ontem, os visitantes que integrarão o acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de crianças na primeira infância e oferecer assistência às gestantes em todo o município. Na capital, o programa tem como meta acompanhar 2,2 mil famílias.

TJPB ESTÁ ENTRE OS SETE TRIBUNAIS QUE IMPLANTARAM A LINGUAGEM SIMPLES

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) está entre os sete tribunais do país que já estabeleceram diretrizes para adotar a padronização das ementas, que são os resumos das decisões judiciais, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A política de linguagem simples foi implantada pelo Ato da Presidência nº 77/2024 e está em consonância com o Pacto Nacional do Judiciário da Linguagem Simples.

EMPREENDER PB

Programa abre inscrições para 29 municípios

O Governo da Paraíba, por meio do programa Empreender PB, inicia mais um ciclo de inscrições para concessão de crédito orientado para 29 municípios.

O processo estará aberto, amanhã, a partir das 8h, de forma exclusivamente on-line. Ao todo, serão destinadas 870 vagas destinadas a empreendedores que desejam abrir ou ampliar um pequeno negócio. Os investimentos somam mais de R\$ 6,9 milhões.

Em cada município, serão abertas 30 vagas, que contemplarão as seguintes linhas de crédito: Empreender Pessoa

Física, Empreender Juventudes, Empreender Profissional Liberal e Empreender Profissional Liberal Juventudes.

O objetivo do programa Empreender PB é incentivar o empreendedorismo, gerar empregos e renda para os paraibanos, além de desenvolver o potencial econômico de cada região do estado. No primeiro trimestre de 2025, o programa Empreender PB já realizou 1.710 inscrições, em 57 cidades da Paraíba.

No ano de 2024, o programa assinou um total de 4.131 contratos de concessão de crédito, o que repre-

sentou um investimento de R\$ 35.847.355,44 destinados a empreendedores das 14

Saiba Mais

Regiões e municípios que abrirão inscrições:

- 1ª Região: Santa Rita, Lucena e Pitimbu
- 2ª Região: Mulungu, Araçagi, Dona Inês, Araruna e Casserengue
- 3ª Região: Montadas, Matinhas, Puxinanã, Pocinhos, Alcantil e Cabaceiras
- 4ª Região: Sossego, Damião e Cuité

regiões do estado, contemplando 89,24% dos municípios paraibanos.

- 5ª Região: São João do Tigre, Congo, São Sebastião do Umbuzeiro, Monteiro e Serra Branca
- 12ª Região: Juarez Távora, Itabaiana, Pedras de Fogo e Itatuba
- 14ª Região: Rio Tinto, Marcação e Mataraca

IMPOSTO DE RENDA

Haddad quer mobilização por reforma

Para ministro, trabalhadores devem pressionar parlamentares para aprovação da proposta enviada pelo governo

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os trabalhadores devem mobilizar-se pela aprovação da reforma do Imposto de Renda, pressionando os parlamentares no Congresso, disse, ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em evento de anúncio de investimentos em logística em Cajamar (SP), o ministro declarou que a proposta, caso aprovada como o governo enviou, permitirá que as faixas mais baixas de renda tenham um décimo quarto salário.

“No Brasil, todo mundo que ganha mais de dois salá-

rios mínimos paga Imposto de Renda, que é retido na fonte. Nós mandamos um projeto para o Congresso para que quem ganha até R\$ 5 mil deixe de pagar Imposto de Renda. Quem ganha de R\$ 5 mil a R\$ 7 mil vai pagar menos. É importante falar com o deputado e o senador que você elegeu para que o projeto seja aprovado”, disse.

O ministro da Fazenda reiterou que a reforma do Imposto de Renda terá impacto zero para os cofres públicos, se o Congresso aprovar a proposta original do governo, que prevê a cobrança de uma alíquota gradual de Imposto de Renda

para quem recebe a partir de R\$ 600 mil por ano e chega a 10% para quem ganha R\$ 1,2 milhão anual.

“A compensação que a gente desenhou é que quem ganha mais de R\$ 1,2 milhão por ano vai pagar 10% de Imposto de Renda. Temos 141 mil brasileiros que ganham mais que isso e não pagam Imposto de Renda. É o pagamento dessa turma que vai beneficiar 10 milhões de brasileiros que ganham até R\$ 5 mil e cinco milhões que ganham até R\$ 7 mil. Cobrando o mínimo de 141 mil, vamos favorecer 15 milhões de pessoas”, explicou Haddad.



Fernando Haddad (D) participou do anúncio de investimentos em logística em Cajamar (SP)

Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

A UNIÃO Editora realiza lançamentos de livros em Monteiro e Campina

A Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), por meio da Editora A União, realiza, na próxima sexta-feira (11), em Monteiro, a Noite da Literatura Paraibana, e no sábado (12), em Campina Grande, a Manhã da Literatura Paraibana, com lançamentos de livros e presença de escritores de cada uma das cidades. Os eventos já passaram por vários municípios do estado e têm como objetivo promover a literatura com ações de interiorização da Editora A

União, como forma de aproximar o público de escritores paraibanos e suas produções.

Em Monteiro, o evento acontecerá às 19h, no Centro de Treinamento e Capacitação Educacional e de Cultura, com o apoio da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura do município. Será lançado o livro “Paraíba na Literatura VI”, que faz parte da coleção já consagrada produzida pela Editora A União e já trouxe mais de 100 perfis biográfi-

cos de personalidades literárias do estado de diversas épocas. A sexta edição conta com perfil de dois escritores de Monteiro que receberam homenagens: José Rafael de Menezes, já falecido e que estará representado por familiares e por Josenildo Nunes de Farias (Zelito), quem escreveu o perfil; e Efigênio Moura, que na ocasião lançará “Carolino”, seu 15º livro.

Também será lançado “Brejo de Areia: memórias de um município”, de Horácio de Almeida, estreia da

Coleção A União, que reedita obras relevantes da literatura paraibana que estão esgotadas. O livro teve a primeira edição publicada em 1958 e a segunda em 1979, um livro considerado raro e que agora tem o acesso ao seu conteúdo garantido para o público em geral.

Em Campina Grande, a Manhã da Literatura acontecerá às 10h, no sebo O Cata-Livros, que está celebrando 39 anos de existência e é parceiro do evento. Também serão lançados “Paraíba

na Literatura VI”, “Brejo de Areia: memórias de um município”, e “Carolino”. Também

haverá outros títulos disponíveis para venda no estande da Livraria A União.

Serviço

- Noite da Literatura Paraibana**
 - Data: sexta-feira – 11/4
 - Hora: às 19h
 - Local: Centro de Treinamento e Capacitação Educacional e de Cultura - Av. José Galdino da Silva, nº136, Monteiro (PB)
- Manhã da Literatura Paraibana**
 - Data: sábado - 12/4
 - Hora: às 10h
 - Local: Sebo O Cata-Livros - Av. Pres. Getúlio Vargas, nº 86 — Loja 1 — Centro, Campina Grande (PB)

SELO SOCIAL

Prefeitura Parceira das Mulheres tem foco em inclusão e acessibilidade

O Governo do Estado da Paraíba lançou a quarta edição do Selo Social Prefeitura Parceira das Mulheres, uma iniciativa coordenada pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) e pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento e Articulação Municipal (Sedam), em parceria com a Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup). Criado por meio do Decreto Estadual nº 39.307, publicado no Diário Oficial, em 20 de julho de 2019, o selo tem como objetivo reconhecer e estimular ações e políticas públicas municipais voltadas à promoção dos direitos das mulheres, da diversidade sexual e de gênero, considerando as particularidades e potencialidades de cada município paraibano.

A edição de 2025 tem como tema “Ano da Inclusão e da Acessibilidade” e destaca a importância da criação de políticas públicas voltadas para todas as mulheres, com ênfase especial nas mulheres com deficiência — seja física, auditiva, visual, intelectual, psicossocial ou múltipla. O edital prioriza a seleção de práticas inovadoras e comprometidas com a diversidade de gênero, orientação sexual, identidade étnico-racial, geracional e territorial, estimulando a construção de políticas públicas

intersetoriais, interseccionais e transversais sob a ótica dos direitos humanos e da equidade.

Os municípios podem inscrever projetos em cinco eixos estratégicos: saúde integral das mulheres, com ênfase nos direitos sexuais e reprodutivos; fortalecimento da participação feminina nos espaços de poder e decisão; empreendedorismo e autonomia econômica com desenvolvimento sustentável e justiça social; enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres; e promoção da arte e cultura produzidas por mulheres. Cada eixo possui uma pontuação específica e os municípios poderão inscrever ações em mais de um eixo, inclusive por meio de consórcios intermunicipais. Para serem premiados, é necessário atingir no mínimo 5.000 pontos, conforme os critérios estabelecidos no edital.

A secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, destacou que esta nova edição representa um avanço significativo na consolidação das políticas públicas de gênero no estado. “A cada ano, o selo fortalece o papel das gestões municipais no enfrentamento das desigualdades. Neste ano, a proposta de focar na inclusão e na acessibilidade amplia nosso olhar para mulheres

historicamente invisibilizadas, como aquelas com deficiência. Reconhecer e premiar os municípios que têm esse compromisso é fundamental para que políticas públicas transformadoras cheguem aonde são mais necessárias”, afirmou.

Desde sua criação, o selo tem mobilizado centenas de prefeituras paraibanas. Em 2023, por exemplo, 117 municípios se inscreveram e 42 foram premiados pelas boas práticas implementadas.

O reconhecimento estimula a adoção de políticas permanentes que dialogam com os planos estaduais voltados às mulheres, à igualdade racial e à população LGBTQIAPN+, fortalecendo o compromisso com os direitos humanos em nível local.

As inscrições devem ser feitas pelas prefeituras municipais por meio do envio dos projetos conforme os anexos descritos no edital, disponível no *site* oficial da Semdh.

■ Desde sua criação, o selo tem mobilizado centenas de prefeituras paraibanas

FUTEBOL

Botafogo-PB anuncia Antônio Carlos Zago como novo técnico para a Série C

O Botafogo paraibano finalmente anunciou, pela sua rede social, o novo técnico para as disputas do Campeonato Brasileiro da Série C, após a saída de João Burse que perdeu o título estadual para o Sousa.

O clube será comandado por Antônio Carlos Zago. O anúncio foi feito pelo CEO Alexandre Gallo, na tarde de ontem, que justificou a escolha devido à experiência do profissional e ao sucesso nos acessos

de Juventude e Fortaleza para a Série B e o acesso à Série A com o Bragantino, onde também foi campeão brasileiro no mesmo ano. “O Antônio dirigiu recentemente a Seleção Boliviana, ganhou título pelo Bolívar e estava no tradicional The Strongest. Além disso, dirigiu Palmeiras, São Caetano, Fortaleza e RB Bragantino. Trouxemos um treinador que conhece a competição, foi vencedor nela e sabe o tamanho do nosso de-

safio”, declarou o CEO da Belo SAF, Alexandre Gallo. Com Zago, chegam também o preparador físico Rodrigo Gambaro Chaves, o auxiliar técnico Arturo Javier Mourinho e o analista Giancarlo.

Estreia

Pela Série C do Campeonato Brasileiro 2025, o Belo estreia no próximo sábado (12), contra o Confiança (SE), às 16h, no Estádio Almeidaão.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe para R\$ 5,91 com novas ameaças de Donald Trump à China

Wellton Máximo
Agência Brasi

Em mais um dia turbulento no mercado internacional, o dólar fechou acima de R\$ 5,90 e voltou aos valores de fevereiro. A bolsa de valores caiu pela terceira vez seguida e chegou ao menor nível em quase um mês, após as novas ameaças de Donald Trump à China.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R\$ 5,911, com alta de R\$ 0,075 (+1,29%). A cotação chegou a cair perto do fim da manhã, quando surgiu uma *fake news* (notícia falsa) de que o governo de Donald Trump suspende-

ria por 90 dias a elevação de tarifas comerciais. No entanto, a moeda voltou a subir assim que a Casa Branca desmentiu a notícia.

A moeda norte-americana está no maior valor desde 28 de fevereiro, quando tinha fechado em R\$ 5,916. O anúncio de Trump de que pretende impor uma tarifa adicional de 50% aos produtos chineses, caso o país asiático não reverta a sobretaxação de 34%, afetou o mercado global.

O mercado de ações também teve mais um dia de instabilidade. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 125.588 pontos, com queda de 1,31%.

Por alguns minutos, o indicador subiu, motivado pela *fake news* do adiamento do tarifaço pelos Estados Unidos, mas caiu assim que a notícia foi oficialmente desmentida.

A bolsa brasileira está no menor nível desde 12 de março. O indicador acompanhou as bolsas norte-americanas, que também caíram, mas em menor intensidade que nas últimas sessões.

O índice Dow Jones (das empresas industriais) caiu 0,91%. O S&P 500 (das 500 maiores empresas) perdeu 0,23%. O índice Nasdaq (das empresas de tecnologia), o que mais recuou na semana passada, avançou 0,10%.

PARE, OLHE, ESCUTE

CBTU realiza campanha na capital

Objetivo é conscientizar motoristas e pedestres em relação ao cuidado necessário nos cruzamentos rodoferroviários

Imprudência, desrespeito à sinalização e falta de atenção são atitudes perigosas, que levam muitos condutores de veículos e pedestres a se envolver em acidentes nos cruzamentos rodoferroviários e na via férrea. Por esse motivo, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) de João Pessoa lança, às 8h de hoje, a campanha Paz no Trânsito Começa por Você. Em 2024, a empresa registrou 22 ocorrências na via férrea que cruza a Região Metropolitana de João Pessoa, sendo 17 colisões e cinco atropelamentos, todos sem óbitos.

Até o fim do ano, equipes multissetoriais da CBTU vão trabalhar a educação no trânsito nos principais cruzamentos, fazendo um alerta à população que vive na região lindeira. Na primeira fase da campanha, a CBTU pretende atingir diretamente os motoristas, com a distribuição de material informativo. A ação se concentrará nas passagens de nível (PNs) de maior movimento, em horários de picos. Anualmente, a campanha educativa é realizada nos cruzamentos rodoferroviários.

A CBTU João Pessoa tem equipes especializadas para monitorar a via férrea e mantém a sinalização sempre em pleno funcionamento, nos 30 km de linha que



Foto: Leonardo Ariel

Por descuido e imprudência, condutores de veículos e pedestres se envolvem em acidentes nos cruzamentos rodoferroviários e na via férrea de João Pessoa

percorrem os quatro municípios atendidos. De acordo com Paulo Barreto, superintendente da empresa, a sinalização adequada e exigida por lei está em todos os cruzamentos rodoferroviários.

“O nosso maior inimigo é a imprudência dos condutores de veículos e dos pedestres, que teimam em desafiar o perigo e avançam sobre a via sem a devida atenção e cuidado. Por isso,

essas campanhas são fundamentais para conscientizar a população e evitar acidentes”, salientou.

Nesta semana, a programação das atividades nos cruzamentos aconte-

cerá hoje, às 8h, nas PNs Ilha do Bispo e Bayeux (a da Rua Pedro Ulisses e a da praça). Amanhã, será a vez das PNs Praça de Várzea Nova e Escola Normal (Santa Rita), também a par-

tir das 8h. Na quinta-feira (10), às 14h, a ação vai para Cabedelo – PNs IFPB, Jacaré e Ferry Boat. Por fim, na sexta-feira (11), a campanha chega à PN Porto do Capim, às 8h.

MAIS 60 DIAS

Validade da carteira estudantil é prorrogada

A Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) faz um alerta aos estudantes da capital sobre a medida provisória municipal que prorrogou a validade da carteira de identificação estudantil (CIE) 2024 por 60 dias, para todos os serviços municipais, inclusive a meia-passage no transporte público. A medida foi publicada ontem, no Diário Oficial do município.

De acordo com o secretário do Procon-JP, Junior Pires, os estudantes da rede municipal de ensino, para os quais a secretaria executa o Programa Carteira Solidária — que fornece, gratuitamente, o documento estudantil —, não serão prejudicados, pois o programa também está incluído na medida provisória da Prefeitura de João Pessoa. “A validade da Carteira Solidária foi prorrogada pelo mesmo período de tempo”, destaca. Antes da prorrogação, o documento estudantil de 2024 deveria valer até o dia 31 de março passado.

O Procon-JP habilitou, no início do último mês, cinco entidades representativas dos estudantes de João Pessoa para a confecção e a emissão da cartei-

ra de estudante deste ano, sendo duas secundaristas e três universitárias. As secundaristas foram a União dos Estudantes Secundaristas da Paraíba (Uesp) e a União Estadual dos Estudantes da Paraíba (Ueep). Já as três entidades universitárias credenciadas foram o Conselho Universitário de Carteiras a (CUC), o Diretório Central dos Estudantes da Faculdade Maurício de Nassau (DCE Nassau) e a União Estadual dos Estudantes (UEE).

O documento estudantil é renovado anualmente e garante vários benefícios aos estudantes, como o direito à meia-passage no transporte público da capital e à meia-entrada em eventos culturais, como shows e cinemas, e eventos desportivos.

Estudantes do Programa Carteira Solidária não serão prejudicados; programa também está na MP

EM CAMPINA GRANDE

Defesa Civil faz vistorias preventivas na cidade

A Defesa Civil de Campina Grande, vinculada à Secretaria de Obras da Prefeitura (Secob), iniciou, ontem, uma nova etapa de fiscalização em imóveis e terrenos abandonados da cidade. Também formou uma força-tarefa para a inspeção das marquises de prédios comerciais.

A operação de fiscalização dos imóveis e terrenos em situação de abandono começou pelo bairro Alto Branco, na Zona Norte da cidade. Nos próximos dias, ela se estenderá para outros bairros do município. Já a fiscalização das marquises está sendo realizada exclusivamente na área do Centro de Campina Grande.

A operação, denominada Fecha Terrenos e Casas Abandonadas, conta com a participação de aproximadamente cinco profissionais da Defesa Civil. O objetivo é identificar edificações em situação de abandono, que possam representar riscos à população ou servir de abrigo para ações ilícitas. “Os imóveis identificados em situação de risco ou abandono estão sendo notificados. Os proprietários terão um prazo de até 48 horas para procurar a Defesa Civil e tomar as medidas cabíveis”, explicou o coordenador da Defe-



Foto: Divulgação/Codecom-CG

Donos de imóveis notificados têm 48 horas para responder

sa Civil, tenente Régis Calvalcante.

Fiscalização

Além dos imóveis abandonados, a equipe técnica da Defesa Civil retomou, nesta semana, o trabalho de fiscalização das marquises de prédios comerciais

localizados no Centro da cidade. O objetivo da ação é verificar se as estruturas atendem às normas mínimas de segurança, especialmente no que se refere à estabilidade e à conservação dessas edificações.

“Fizemos esse mesmo trabalho em novembro e dezembro do ano passado, mas, como trabalhamos com previsões, estamos fazendo essa revisão nas marquises, porque o período das chuvas está se aproximando”, destacou Régis. Durante as vistorias, a equipe também verificou se as recomendações feitas nas inspeções anteriores foram cumpridas pelos proprietários. Caso sejam detectadas irregularidades, novas notificações serão emitidas, exigindo providências imediatas.

A Defesa Civil reforça que é dever dos proprietários manter os seus imóveis em bom estado de conservação, garantindo a segurança, a estabilidade e a salubridade das edificações. Também cabe aos responsáveis facilitar o acesso das equipes técnicas aos imóveis e apresentar toda a documentação exigida pelas autoridades competentes.

Atendimento

A população pode entrar em contato com a Defesa Civil por meio do número 199, pelo telefone (83) 3330-0968 ou pelo aplicativo WhatsApp (83) 99819-9079. O órgão conta com uma equipe completa para atender a população.

SEQUELAS

Impactos do trauma na saúde mental

Transtorno de estresse pós-traumático, depressão e ansiedade são alguns dos problemas que demandam atenção

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Na última semana, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) foi palco de um evento trágico e chocante: um ataque com arma de fogo que resultou na morte de uma pessoa, no momento do ocorrido, e, horas depois, na do próprio suspeito do ataque, que se suicidou. Além de ter causado forte comoção, o incidente pode trazer impactos emocionais e psicológicos entre os estudantes e funcionários que presenciaram ou foram afetados pela situação.

Segundo o psicólogo Francisco Kleimaikon, em entrevista concedida ontem, ao Programa Jornal Estadual, da Rádio Tabajara FM, situações como a que foi vivenciada na UEPB podem desencadear uma série de reações emocionais, que permanecem mesmo após o fim do episódio traumático. Ele destacou que esses momentos de angústia podem resultar em transtornos psicológicos profundos, sendo o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (Tept) uma das principais condições associadas a esse tipo de vivência.

“Há aumento da ansiedade e do estresse, sem sombra de dúvidas. Em longo prazo, isso pode contribuir para o desenvolvimento de transtornos como a ansiedade generalizada e até mesmo a depressão”, explicou. Kleimaikon dis-



Foto: Arquivo pessoal

Em casos mais graves, o trauma pode desencadear uma reação semelhante à síndrome do pânico

Francisco Kleimaikon

se também que o impacto emocional de eventos traumáticos pode ser muito mais profundo do que as pessoas imaginam, principalmente quando provocam *flashbacks*, pesadelos e um sentimento constante de alerta e hipervigilância.

O Tept é uma condição que pode afetar aqueles que presenciam ou vivenciam eventos altamente traumáticos. O psicólogo enfatizou que a intensidade do transtorno varia de pessoa para pessoa, dependendo de como cada um percebe e processa o evento vivido. Para alguns, o trauma

pode ser um gatilho para reações emocionais intensas, enquanto outros podem não manifestar sintomas tão graves.

Os sintomas incluem alterações de humor, irritabilidade e recusa a voltar a locais associados ao evento. “Por exemplo, se uma pessoa presencia uma tragédia em determinado espaço, ela pode resistir a frequentar esse lugar novamente, ou, em casos mais graves, o trauma pode desencadear uma reação semelhante à síndrome do pânico”, disse o psicólogo.

É importante destacar que não há um perfil único de quem pode desenvolver o Tept. Mesmo pessoas que nunca tenham apresentado histórico de transtornos, como ansiedade ou depressão, podem ser afetadas por essa condição. A forma como a pessoa lida com a situação e com as suas vivências anteriores também influenciam no surgimento ou não dos sintomas.

Kleimaikon alertou, ainda, que muitas pessoas demoram a buscar ajuda devido à falta de entendimento sobre a gravidade dos seus sentimentos. “A ideia de que devemos procurar apoio psicológico apenas quando o transtorno estiver em um estágio mais grave é um mito. O importante é buscar ajuda sempre que o impacto emocional de uma situação começar a afetar o dia a dia, gerando insegurança, medo ou até

mesmo isolamento”, enfatizou o psicólogo, ressaltando a importância de procurar apoio psicológico o quanto antes.

De acordo com ele, esse suporte psicológico pode ser essencial para ajudar o indivíduo a processar o trauma, lidar com as reações emocionais e recuperar a saúde mental. “O primeiro passo é reconhecer que não estamos bem e que, mesmo situações que aparentam ser simples, para uns, podem gerar grandes impactos na vida de outros”, concluiu.

Intensificação

Desde o ataque, as atividades acadêmicas estão suspensas na UEPB e só devem retornar na próxima segunda-feira (14). Mas, segundo a pró-reitora Estudantil da UEPB, Núbia Martins, a instituição tem se mobilizado para garantir que os seus estudantes, docentes e técnicos recebam o apoio psicológico necessário. Além de intensificar o atendimento para aqueles diretamente impactados pelo incidente, a UEPB também está ampliando os serviços de acolhimento para a comunidade universitária, a fim de garantir um ambiente seguro e de suporte emocional para todos.

O atendimento psicológico na UEPB é estruturado de maneira a ser acessível a todos. O Setor Psicossocial da Pró-Reitoria Estudantil (Proest) oferece acolhimen-



Foto: Arquivo pessoal

Estamos trabalhando em prol de melhores condições de apoio, suporte e segurança para a comunidade

Núbia Martins

to terapêutico pontual, sendo uma intervenção inicial para ajudar os estudantes a lidar com o impacto emocional de situações adversas. Os atendimentos podem ser agendados on-line, pelo e-mail setorpsicossocialuepb@gmail.com.

Além disso, a Clínica Escola de Psicologia, que já realiza atendimentos clínicos individuais e em grupo, está com serviços disponíveis de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, com plantão de escuta psicológica aberto a toda a comunidade universitária — até o dia 11 deste mês, esses atendi-

mentos estarão sendo realizados exclusivamente de forma on-line. Para agendar, os interessados devem preencher um formulário eletrônico (acesse o QR Code abaixo).

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), por meio do Setor de Desenvolvimento de Pessoas, também se comprometeu a oferecer apoio psicológico aos servidores da universidade. O psicólogo Willy Valent Gomes de Melo está à disposição para realizar atendimentos on-line aos técnicos administrativos e docentes, com agendamento pelo e-mail willy.valent@servidor.uepb.edu.br.

Segundo Núbia, nesta semana, o grupo de profissionais foi reforçado e esses atendimentos, intensificados. “Entendemos que é um momento muito difícil para todos, mas nós, que fazemos parte da administração, estamos trabalhando em prol de melhores condições de apoio, suporte e segurança para os que fazem parte da instituição”, disse.



Agende o atendimento por este QR Code

AEDES AEGYPTI

SMS realiza ação de conscientização e combate às arboviroses

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de João Pessoa, por meio das equipes de Vigilância em Saúde, realizou, na manhã de ontem, uma ação de conscientização e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, no Parque Solon de Lucena. A atividade marcou o início da Semana Estadual de Combate às Arboviroses, que segue acontecendo na capital até a próxima sexta-feira (11).

Durante a ação, servidores da SMS realizaram panfletagem e deram orientações a quem passava pelo local. Além disso, agentes de combate às endemias realizaram uma batida de foco no entorno da Lagoa e, em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), levaram mostruários com as diferentes fases do mosquito.

A Semana de Combate às Arboviroses começou no Dia da Saúde (ontem), com uma programação que contará com ações diversas, em toda a cidade. “Estamos reforçando a necessidade de a população adotar medidas de proteção para combater o mosquito e se prevenir do adoecimento por arboviroses”, destacou Danielle Melo, gerente de Vigilância Epidemiológica da SMS.

A programação da secretaria segue, a partir das



Foto: Divulgação/Secom-JP

Atividades da equipe da SMS incluem panfletagem e batidas de foco em locais pré-determinados

11h de hoje, no Shopping Sul. No local, além de panfletagem com foco na prevenção ao *Aedes aegypti*, os profissionais de saúde orientarão sobre a vacinação contra a dengue, que está disponível para crianças e adolescentes com idades entre 10 e 14 anos, nas Unidades de Saúde da Família (USFs) da capital.

Amanhã, a equipe técnica em arboviroses da SMS estará na USF Integrada

Ilha do Bispo, a partir das 8h, realizando panfletagem e roda de conversa com os pacientes da unidade. Já na quinta-feira (10), a ação será voltada aos alunos da Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Padre Hil-don. No local, a partir das 14h, técnicos da Vigilância Ambiental promoverão palestras educativas sobre as arboviroses e formas de prevenção. Concluindo a semana, na sexta-feira (11),

a partir das 8h, os agentes de combate às endemias realizarão panfletagem e batida de foco no entorno do Mercado Central.

Artrópode

Arbovírus são vírus transmitidos por artrópodes, como mosquitos e carapatos, a seres humanos e outros vertebrados — por isso as doenças causadas por arbovírus são chamadas de arboviroses. Os

Risco

Essas doenças têm sintomas semelhantes e podem levar a complicações neurológicas, como encefalites, choque hemorrágico e síndrome de Guillain Barré

principais vetores das arboviroses são os mosquitos, como o *Aedes*, causador da *chikungunya*, da dengue, da febre oropouche e da zika.

Além de compartilhar o mesmo vetor de transmissão, essas doenças apresentam sintomas semelhantes e podem levar a complicações, como encefalites, choque hemorrágico, síndrome de Guillain Barré e outras enfermidades neurológicas. Uma das principais complicações é o nascimento de bebês com microcefalia, de mães que foram acometidas pelo zika vírus durante a gestação.

Números

De acordo com dados

da Vigilância Epidemiológica, no primeiro trimestre deste ano, João Pessoa registrou 959 casos das principais arboviroses. Desse total de casos confirmados, 906 foram de dengue, 51 de *chikungunya* e dois de zika.

O número de notificações teve redução de 65,1%, nos dois primeiros meses de 2025, em comparação com os dois primeiros meses de 2024. Do início de janeiro até o fim de fevereiro do ano passado, foram notificados 2.367 casos da doença; já no mesmo período deste ano, esse número caiu para 826.

Os casos de zika e de *chikungunya* também diminuíram. Os meses de janeiro e fevereiro de 2024 somaram 191 casos notificados de *chikungunya*, contra 44, neste ano — uma redução de 76,9%. Sobre os casos de zika, nesse mesmo período, a redução foi de 85,7%, caindo de 35 para cinco casos notificados.

Assistência

Quem apresentar os sintomas de uma dessas arboviroses deve procurar a USF de referência e, em casos mais graves, dirigir-se a alguma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ou a hospitais que atuam como porta aberta para urgências.

ALIMENTOS IMPRÓPRIOS

Operação interdita distribuidora

Cerca de 15 toneladas de produtos alimentícios irregulares foram recolhidas, durante inspeção conjunta em Santa Rita

Uma distribuidora de alimentos localizada em Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa, foi interdita, ontem, durante uma fiscalização conjunta realizada pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba (MP-Procon), pela Agência Estadual de Vigilância Sanitária do estado (Agevisa-PB), pelo Fisco Estadual e pela Polícia Militar da Paraíba (PMPB). Ao todo, cerca de 15 toneladas de alimentos inadequados foram apreendidas e encaminhadas para o descarte, com o apoio de dois caminhões compactadores, cedidos pela Prefeitura de Santa Rita.

A operação foi motivada por uma denúncia encaminhada à Ouvidoria da Agevisa-PB, alegando que a empresa em questão estaria comercializando produtos alimentícios impróprios para o consumo. Na ocasião, também foram lavrados um termo de interdição cautelar e três termos de notificação.

Segundo o Ministério Público do estado (MPPB), du-

rante a inspeção, foram encontrados produtos como feijão, arroz, leite, suco e carne de charque em condições inadequadas, além de potes de margarina abertos e acondicionados em temperatura ambiente. Entre outras diversas infrações constatadas pelas autoridades, destacam-se: ausência de autorização de funcionamento sanitário perante a Agevisa-PB, além da Autorização de Funcionamento Especial (AFE), emitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para a venda de cosméticos e saneantes (como detergentes, alvejantes e desinfetantes); armazenamento de saneantes no mesmo local de alimentos secos; falta de rastreabilidade de produtos danificados, vencidos ou avariados; e comercialização de álcool bactericida sem registro na Anvisa.

O diretor-geral do MP-Procon e promotor de Justiça, Romualdo Tadeu de Araújo Dias, ressaltou que operações desse tipo são um instrumento necessário para garantir a efetividade dos direitos bási-



Representantes do MP-Procon, da Agevisa-PB, do Fisco Estadual e da Polícia Militar participaram da fiscalização, ontem

cos do consumidor. “Toda vez que o fornecedor expõe a população a riscos à saúde e à segurança, o

Estado precisa agir com firmeza. O Código de Defesa do Consumidor [CDC] protege, acima de tudo, a vida e a dig-

nidade das pessoas. A atuação integrada dos órgãos de fiscalização demonstra a força do Poder Público quando

atua de forma coordenada, garantindo que esses direitos fundamentais sejam respeitados”, observou.

PROJETO JUSTA CAUSA

Iniciativa do MPPB já capacitou mais de dois mil policiais

Mais de dois mil policiais civis e militares da Paraíba já foram capacitados pelo Projeto Justa Causa, realizado, desde outubro do ano passado, pelo Ministério Público do estado (MPPB). A iniciativa, que já passou por 19 municípios, tem o objetivo de aproximar as atuações do órgão e das forças de segurança pública paraibananas. Idealizado pelo Centro de Apoio Operacional em Matéria Criminal (CaoCrim) do MPPB, o projeto tem promovido treinamentos ministrados por promotores de Justiça sobre a importância da adoção padronizada de procedimentos de rotina no combate ao crime, para assegurar a validade jurídica dos elementos colhidos em abordagens pessoais e buscas veiculares e domiciliares e, assim, prevenir excessos eventualmente cometidos por policiais — como buscas exploratórias ou fundadas apenas na impressão pessoal do agente.

Na avaliação do promotor de Justiça Ricardo Alex Almeida Lins, as capacitações buscam, dessa forma, qualificar a coleta de provas para o registro e a persecução penal de ocorrências criminais, seguindo precedentes recentemente estabelecidos pelo Supremo Tribunal de Justiça (STJ) e pelo Supremo Tribunal Federal (STF) — que reconheceu, por exemplo, a nulidade de evidências obtidas em diligências domiciliares não respaldadas por mandado judicial.

Entre março e este mês de abril, o Projeto Justa Causa somou 10 apresentações nas cidades de João Pessoa, Bayeux, Campina Grande, Cajazeiras, Soledade, Cuité e Ingá. Além dos 28 promotores de Justiça que já aderiram à iniciativa para ministrar os treinamentos, o projeto tem sido elogiado por delegados, investigadores e policiais do estado, como é o caso do coronel Rômulo, oficial da Polícia Militar da Paraíba (PMPB).

“Agradecemos a iniciativa e a preocupação do Ministério Público em repassar orientações tão importantes aos policiais militares sobre a aplicação da fundada suspeita. Sua dedicação em esclarecer normas e procedimentos demonstra não apenas compromisso com a Justiça, mas também um grande respeito pelo trabalho das forças de segurança. A atuação proativa do Ministério Público, nesse sentido, é essencial, para garantir a legalidade e a eficiência das ações policiais, fortalecendo a segurança jurídica e a proteção dos direitos fundamentais”, afirmou o coronel.

Catarina Campos Gaudência, promotora de Justiça em João Pessoa, também exaltou a série de formações do MPPB. “Participar do Projeto Justa Causa trouxe uma grande oportunidade de interação com a polícia, estre-



Treinamentos são focados em práticas que garantem a validade jurídica de evidências criminais

tando uma parceria de atuação, bem como promovendo um valioso momento para capacitar aqueles que, com frequência, são nossas testemunhas nas persecuções penais. Considerei um exce-

lente momento para trazer à baila questões do dia a dia das instruções processuais, para esclarecer pontos relevantes da atuação das forças de segurança na produção da prova, seja na seara investi-

gativa ou na judicial. O projeto é, sem dúvida, extremamente importante para uma atuação linear entre o Ministério Público e a polícia, além de qualificar a prova”, observou a promotora.

“ADOLESCÊNCIA”

Série da Netflix inspira palestras sobre bullying nas escolas

Em uma cidade inglesa, um garoto de apenas 13 anos é detido pela polícia, sob a suspeita de ter assassinado uma colega de classe. Em meio a investigações, interrogatórios e sessões com uma psicóloga forense, surgem indícios de que o estudante estava profundamente abalado por episódios de bullying contra ele. Essa é a premissa da minissérie “Adolescência”, um dos lançamentos de maior sucesso da Netflix neste ano, que vem chamando atenção de pais e filhos, em todo o mundo, por retratar riscos e problemas enfrentados pela população infantil-

juvenil contemporânea.

Com foco nos temas e eventos abordados em “Adolescência”, o juiz titular da 1ª Vara da Infância e Juventude de João Pessoa, Adhailton Lacet Correia Porto, ministra, amanhã, duas palestras em escolas particulares da capital. Como parte do “Projeto ECA [Estatuto da Criança e do Adolescente], Família e Escola”, as apresentações ocorrerão às 8h, no Motiva Tambaú, e às 14h, no Motiva Altiplano.

Após realizar apresentações em 12 instituições públicas de níveis Fundamental e Médio da cidade, Adhailton chega à rede privada, man-

tendo o objetivo de orientar alunos e familiares sobre o impacto do bullying e outros assuntos relacionados ao comportamento dos jovens da

■ Após passar pela rede pública, juiz da 1ª Vara da Infância e Juventude de JP apresenta-se, hoje, em escolas privadas

geração atual. “O magistrado não pode se limitar, apenas, a prolatar decisões e sentenças em seu gabinete, mas deve conhecer, com mais profundidade, a situação das crianças e dos adolescentes em fase escolar. Percebemos que essa visita era muito desejada, tanto pela direção da escola como pelos pais dos alunos”, destaca o juiz. “Normalmente, as palestras contam com profissionais das áreas de Serviço Social, Pedagogia e Psicologia, além de conselheiros tutelares”, acrescenta, revelando, ainda, que há planos para levar a iniciativa para municípios do interior do estado.

Alerta

Conforme aponta o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), a Lei nº 13.185/2016 classifica o bullying como uma intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação, incluindo insultos, ameaças e apelidos pejorativos, entre outros. Especialistas defendem que o diálogo é a melhor arma para combater esse problema; por isso, pais e gestores escolares devem estar atentos ao comportamento de crianças e adolescentes, em casa e nas unidades de ensino, e manter sempre abertos os canais de comunicação com eles.



O magistrado deve conhecer a situação das crianças e dos adolescentes em fase escolar

SISTEMA BRAILLE

EPC celebra acessibilidade para PcD

Comemorando data especial, empresa lança campanha sobre produtos e serviços para pessoas com deficiência visual

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Para marcar o Dia Nacional do Sistema Braille, celebra-do hoje, a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), que já dispõe de um setor de Imprensa Braille desde 2017, lança uma nova campanha sobre o tema: além da divulgação de um vídeo institucional em suas redes sociais, destacando os produtos e serviços ofereci-dos pelo departamento espe-cial, a EPC publicará um *fol-der*, a ser fixado em instituições voltadas para o atendimento a pessoas com deficiência.

A iniciativa destaca tanto a importância dessa ferramenta de linguagem — que comple-tou 200 anos de criação, em ja-neiro, e tem proporcionado o acesso à educação, a reabi-litação e a profissionalização de cidadãos com deficiência visual por todo o mundo — quanto o trabalho desempe-nhado pela Imprensa Brail-le da EPC, em uma série de atividades que fomentam a inclusão social por meio de materiais produzidos a par-tir do sistema de escrita e lei-tura tátil.

Graças a essa atuação, ao longo dos últimos dois anos, diversos projetos de relevân-cia foram implementados pela EPC na Paraíba, entre os quais se destacam: a Cartilha de Di-reitos Humanos, produzida em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil no esta-do (OAB-PB); a Programação do Folia de Rua em Braille, ela-borada junto à Fundação Cul-tural de João Pessoa (Funjope); uma versão mensal do Jornal **A União** em braille; e o progra-ma Acessibilidade em Desta-que, veiculado pela Rádio Ta-bajara. Além disso, a empresa tem adaptado, anualmente, uma obra clássica da literatu-ra paraibana para o braille: em 2024, foi publicado “Eu e Ou-tras Poesias”, de Augusto dos Anjos; neste ano, será a vez de “O Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna.

De acordo com Hanna

Pachu, gerente operacional de Braille na EPC, outras inicia-tivas baseadas nesse sistema vêm sendo desenvolvidas, a exemplo do Cartão de Vaci-na em Braille, projeto sancio-nado pelo governador João Azevêdo, por meio da Lei nº 13.416/2024, e uma ferramen-ta de audiodescrição para o Museu do Rádio Paraibano. “O cartão de vacina é uma de-manda da Secretaria de Saúde do Estado e vamos começar a confeccioná-lo em alguns mun-cípios. Em relação ao Museu do Rádio Paraibano, a equipe está realizando algumas ca-pacitações para implementar essa ferramenta”, informou Hanna, reforçando a atenção que os canais de comunica-ção da EPC têm dado ao tema da acessibilidade: “Cada vez mais, estamos ampliando o al-cance de novos espaços de in-clusão social”.

Fundado em 2017, setor de Imprensa Braille tem desenvolvido projetos voltados a essa população

Foto: Roberto Guedes



Foto: Edson Matos/Arquivo A União

Entre os materiais confeccionados pelo departamento, está a Cartilha de Direitos Humanos, feita em parceria com a OAB-PB; no momento, equipe produz o Cartão de Vacina em Braille

Equipamentos do estado potencializam inclusão

Em meio aos profissio-nais que integram a equipe da Imprensa Braille da EPC, Otto de Sousa chama atenção como prova viva do impacto desse código sobre a vida das PcD: como pessoa com defi-ciência visual, ele aprendeu braille no Instituto dos Cegos de João Pessoa e, a par-tir disso, passou a buscar sua autonomia e profissionaliza-ção, graduando-se no curso de Rádio e TV. Hoje, ele atua como revisor de braille na instituição. “Sinto-me muito realizado, produzindo con-teúdo que possibilita acesso à informação de milhares de paraibanos”, declarou Otto.

Conforme reconhece Si-mone Jordão, presidente da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com De-ficiência (Funad), o braille é um instrumento que abriu caminhos para que pessoas com deficiência visual pu-dessem garantir seu acesso

à educação e à cultura. “Ape-sar de existir outras tecno-logias utilizadas pelas pes-soas com deficiência visual ou baixa visão, sem dúvidas, esse sistema merece celebra-ção”, afirmou Simone.

Para que o braille amplie ainda mais seus benefícios em inclusão social, entretan-to, a presidente do Institu-to dos Cegos, Valéria Carva-lho, ressaltou a necessidade de os profissionais de Edu-cação também buscarem co-nhecimento sobre o código. “Certa vez, um aluno do ins-tituto e da escola regular me disse: ‘É muito ruim a gen-te escrever algo que o pro-fessor não sabe ler’. Esse co-mentário me fez refletir que, para acontecer a inclusão so-cial, os mestres precisam sa-ber ler a produção de seu alu-no”, relatou Valéria. Por isso, com o objetivo de minimi-zar esses obstáculos e fortale-cer o aprendizado de braille

na sociedade, o Instituto dos Cegos oferta cursos de capa-citação voltados a educado-res, familiares de PcD e à co-munidade em geral.

Entre outros diversos ser-viços de referência, ofereci-dos pelo Governo do Estado, no atendimento a essa po-pulação, Simone menciona o Centro de Apoio Pedagó-gico. “É um serviço que fun-ciona dentro da Funad e que dá apoio aos estudantes da rede estadual de ensino, para garantir que esses alunos te-nham acesso ao material em braille. Além disso, temos uma equipe multiprofissio-nal que qualifica os profis-sionais de Educação da rede estadual”, explicou.

História

O braille é um sistema de leitura e escrita univer-sal, criado para pessoas com deficiência visual. Foi de-senvolvido no início do sé-



Foto: Edson Matos/Arquivo A União

Otto de Sousa trabalha como revisor de braille na EPC

culo 19 pelo francês Louis Braille, que perdeu a visão devido a um acidente, ainda durante a infância, e criou o código para ajudar a as-segurar autonomia a esse grupo demográfico. Hoje, a linguagem é adotada, por exemplo, em embalagens de produtos, placas de sinaliza-ção, mapas, cardápios, ser-viços bancários e espaços de

cultura e lazer.

Instituído pela Lei nº 12.266/2010, o Dia Na-cional do Braille faz alu-são à data de nascimento de José Álvares de Azeve-do, primeiro professor cego do Brasil e responsável por trazer o método ao país — a primeira nação da América Latina a adotar oficialmen-te o sistema.

ARTE, OPORTUNIDADE E FÉ

Jovens preparam encenação da Paixão de Cristo na capital

Moradores dos residen-ciais Vista Alegre, no Coli-nas do Sul, e Vista do Verde, no Bairro das Indústrias, pre-param-se para encenar o es-petáculo teatral “Jesus habi-ta em mim”, em uma série de apresentações que passará, durante a Semana Santa, pe-los residenciais erguidos pela Prefeitura de João Pessoa. A iniciativa da Secretaria de Ha-bituação Social (Semhab) visa promover a integração entre os jovens, por meio do teatro, além de celebrar a fé e a espi-ritualidade.

“Esse é um projeto de arte e fé que reúne crianças e jo-vens moradores dos residen-ciais construídos pela prefeitu-ra. Na encenação, eles vão criar retratos da Paixão de Cristo; as crianças vão ser ins-piradas a criar obras de arte que representam momentos importantes da vida de Jesus”, explicou a titular da Semhab, Socorro Gadelha.

De acordo com a secretá-



Foto: Divulgação/Secom-JP

Iniciativa reúne moradores de residenciais construídos pela Prefeitura Municipal de João Pessoa

ria, o texto e a direção do espe-táculo são assinados pela atriz e teatróloga Letícia Rodrigues, que já vem trabalhando com os habitantes dos residenciais desde a montagem da peça “O Mágico de Oz”.

O secretário-executivo de Habitação de João Pessoa, Beto Pirulito, reforçou a importân-cia social do projeto: “Nós en-

tendemos que precisamos ofe-recer uma nova perspectiva de vida a essas famílias e, em particular, aos jovens. Por isso, estamos usando a arte e a cul-tura, por meio do espetácu-lo ‘Jesus habita em mim’, para proporcionar essa transfor-mação, ao mesmo tempo que estamos preservando a reli-giosidade e a espiritualidade

das pessoas, em um momen-to em que a fé se materializa na Paixão e na Morte de Jesus Cristo”, ressaltou.

Beto avaliou que a monta-gem está muito bonita e des-tacou o empenho dos atores, que estão se esforçando para contar uma história como-vente. “É preciso lembrar que são todos [atores] amadores.

Alguns já mostraram talen-to quando participaram da peça ‘O Mágico de Oz’ e ou-tros estão entrando no palco pela primeira vez”, pontuou o secretário.

O espetáculo

“Jesus habita em mim” conta a história de um grupo de crianças que se reúne para elaborar obras artísticas que representem momentos es-pecífico da Paixão de Cristo, como a anunciação, o batismo, a bem-aventurança, a Santa Ceia, a traição de Judas, a Pie-tà e a ressurreição de Jesus. “O objetivo da montagem é pro-mover a criatividade e a ex-pressão artística nas crianças, fomentar a fé e a espiritualida-de, criando uma oportunida-de para que elas se conectem com a história e o significado da Paixão de Cristo, além de desenvolver habilidades e tra-balhar em equipe, comparti-lhando ideias”, revelou Letícia Rodrigues, diretora da peça.

Jesus será interpretado pelo ator mirim Davi Lucas, que se disse feliz em viver um personagem tão importan-te para a história da humani-dade. Já Maria será vivida, no palco, por Lorena Brito, que nunca tinha feito teatro e aca-bou se identificando com a arte da encenação. O papel do Anjo Gabriel, por sua vez, ca-berá a Gabriella Brito, que não escondeu seu entusiasmo com a montagem, pois seu perso-nagem é “muito forte”.

O elenco da peça ainda contará com Cecília Oliveira e Evelyynn Júlia, responsáveis por dar vida ao personagem da tentação. Cecília observou que a cena da tentação de Je-sus “deu trabalho mas foi gra-tificante”, principalmente pelo empenho de todos os atores envolvidos. Já Evelyynn, que também nunca tinha feito tea-tro, afirmou que tem dado o melhor de si para que tudo saia “muito bonito” durante as apresentações.

TRIBUTO

Antônio Barros, o mestre

Artistas, jornalistas e pesquisadores falam sobre o grande legado de um dos maiores compositores que a Paraíba já concebeu

Paraibano morreu no último domingo (6), aos 95 anos, por complicações do Parkinson

Foto: Ortilo Antônio/Arquivo A União

Esmejoano Lincoln
esmejoanolincol@hotmail.com

“Orapaz calmo, de acentuado sotaque nordestino, mostra sua verdadeira força quando pega o violão para fazer uma nova música”. Foi assim que o compositor baiano João Mello definiu o colega Antônio Barros, no texto que acompanhava o primeiro LP do paraibano, de 1971, intitulado, não por acaso, de *Autor e Intérprete*.

Conhecido, aquela altura, como o compositor de sucessos como “Óia eu aqui de novo” e “Procurando tu”, ele alçava uma nova etapa na carreira — antes “só” musicista, agora tinha um álbum. Falecido no último domingo (6), aos 95 anos, por complicações do Parkinson, Antônio ultrapassa os substantivos presentes naquele disco — o autor e intérprete ficará para sempre como nosso patrimônio cultural.

Muito antes desse vinil de estreia, antes ainda de conhecer Cecéu — a sua companheira na arte e na vida — e bem antes de convencer o exigente Ney Matogrosso a gravar um de seus maiores sucessos (“Homem com H”), o então menino Antônio Barros, natural de Queimadas (ex-distrito de Campina Grande) achava que a música simplesmente existia e que não precisava ser feita por alguém. “E aí ele me disse que começava a cantar algo e perguntava para o irmão: ‘Essa música que estou cantando, ela existe? Você já ouviu?’. Diante da resposta negativa do outro, ele sentenciou: ‘Então, eu estou fazendo música’, contou o jornalista paraibano Rosualdo Rodrigues,

coautor do livro *O Fole Roncou — Uma História do Forró*.

Outro dos “causos” presentes nessa obra, elaborada a quatro mãos com Carlos Marcelo, avança para quando Antônio, já ciente de seus talentos, decidiu mostrar algumas de suas composições para Luiz Gonzaga, no fim dos anos 1950. Ao saber que a faixa predileta (“Resposta de Mata Sete”) havia sido prometida para Genival Lacerda, o experiente sanfoneiro passou um carão no jovem artista: “Não fale mais de música comigo!”. A briga não durou para sempre, já que “Óia eu aqui de novo” conquistou o Mestre Lua, que a gravou em 1967. “Antônio foi um dos principais compositores de música para Luiz. Ele reconhecia o talento do cara e, lógico, queria ter prioridade naquilo. Por isso havia esse ‘ciúme’”, explica.

Silvio Osias, também jornalista e paraibano, disse que manteve uma relação próxima com Antônio, não sabendo definir se seus comentários sobre o compositor falecido vinham de sua impressão como fã ou como amigo. “Ele era o que a gente chama de um homem do povo. Uma pessoa simples, humilde, com um talento intuitivo extraordinário para fazer o que ele fazia. Mas isso nunca contaminou-o negativamente. Ele não tinha estrelismo, nem blindagem. Era um cara que ia ao shopping, tomar um café, e você se encontrava com ele ali, sentava, batia um papo”.

Já na maturidade, Osias testemunhou o encontro do casal Antônio Barros e Cecéu com Gilberto Gil, em um show na Paraíba, quando o último havia acabado de gravar “Óia eu

aqui de novo”. Ele sentenciava que, se o *hitmaker* paraibano tivesse nascido nos EUA, seria hoje um milionário, graças à arrecadação de seus direitos autorais. “A gente sabe que os artistas que recebem, digamos, de uma forma justa esse dinheiro são poucos, né? Antônio não estava exatamente nesse grupo. Mas milhares de nordestinos, com certeza, têm as músicas dele arquivadas em sua memória afetiva”, alega.

Contribuição gigantesca

Artistas de gerações diferentes celebram o contato com a obra ou com o próprio Antônio. Betinho Lucena, do grupo Os Fulano, rememora a parceria estabelecida por meio da gravação de “Vou sair por aí”, um “presente” que receberam dele e de Cecéu. “Foi uma experiência surreal. Eles foram muito generosos e carinhosos com a gente. A partir desse contato, para o disco, fomos mantendo a proximidade noutros trabalhos de rádio, TV e gravações. Em todos esses momentos, ele nos ensinou bastante, dando dicas sobre o universo da música em geral e sobre o mundo da composição. Era sempre uma aula”.

A cantora Renata Arruda conheceu Antônio Barros pessoalmente, há três décadas, e, desde então, encontrou-o várias vezes, em apresentações dentro e fora do estado. Ela assevera que, apesar da partida, o poeta de Queimadas permanece vivo, pulsando no coração dos conterrâneos. “Durante a pandemia, ao gravar o álbum *Forró da Paraíba*, liguei para Cecéu e perguntei qual música eu deveria escolher para homenagear nossos grandes. Ela con-

versou com ele e me sugeriram ‘Forró do poeirão’. Gravei com muito prazer e soube depois que ele havia gostado — isso me emocionou profundamente”, certificou.

Amazan foi outro que bebeu da obra de Antônio Barros, eleita, em 2021, como patrimônio cultural imaterial do estado, conforme a Lei nº 11.900 (reconhecimento concedido também a Cecéu). Reuniram-se, pela primeira vez, nos anos 1980, e a relação foi sedimentada anos depois, quando ambos passaram uma temporada em São Paulo. “Sem ele, seria tudo diferente: não teríamos tido tantos grandes sucessos nas vozes de Luiz Gonzaga, do Trio Nordestino ou de Elba Ramalho, que, sem sombra de dúvida, levaram o nosso Nordeste para o Brasil e para o mundo. Uma contribuição, enfim, gigantesca”, resume.

No domingo passado, o velório e o sepultamento, em um cemitério particular de João Pessoa, foi ao som do forró: Antônio Barros foi reverenciado pelo coro dos presentes, que cantaram, a plenos pulmões, alguns de seus maiores sucessos, entre as mais de 700 composições. Presente na despedida, estava Alexandre Pé de Serra, presidente da Associação dos Forrozeiros da Paraíba (Asforró-PB): “Ele deixa, mais do que esse legado, um aprendizado para todos os amantes do nosso forró autêntico e da Música Popular Brasileira. Foi inspiração de maestria poética, que deixou orgulhoso o verdadeiro nordestino. Que nossas futuras gerações também se inspirem nesse nosso menestrel”, conclui.

Alguns dos principais clássicos

Foto: Reprodução/Sony Music



■ **“Homem com H”** (*É proibido cochilar*)
Escrita para Os 3 do Nordeste, foi regravada com desconfiança por Ney Matogrosso (1981), impressão que foi dissipada. O cantor gravou “Por debaixo dos panos” um ano depois.

Foto: Reprodução/Sony Music



■ **“Procurando tu”** (*No meio das meninas*)
Antes de ganhar gravação por parte do próprio Antônio Barros, foi faixa de um dos primeiros LPs do Trio Nordestino (em 1970) e ganhou covers de Jackson do Pandeiro.

Foto: Reprodução/Sony Music



■ **“Sou o estopim”** (*Nordeste Valente*)
Clássico do repertório de Marinês, que fez parte da trilha da novela *Saramandaia* (1976), gravada pela atriz Sônia Braga. Antônio e Cecéu também deram voz à faixa, em 1993.

Foto: Reprodução/Universal Music



■ **“Bate coração”** (*Alegria*)
Um dos maiores sucessos de Elba Ramalho, do álbum de 1982. Nas redes sociais, a cantora se despediu de Antônio: “Homem forte, obra resistente e verdadeira”.

Fotos: Arquivo A União



Foto: Evandro Pereira

1) apresentação na TV Borborema, em Campina Grande; 2) promovendo um arrasta-pé na tradicional Festa das Neves, em 1991; 3) encontro no Fest Aruanda, em 2014, com Ney Matogrosso, que imortalizou a canção “Homem com H”; 4) sempre ao lado da eterna companheira, Cecéu, compôs mais de 700 canções; 5) velório teve comoção e coro dos principais sucessos

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Os bons ventos da Paraíba

Muitas vezes, os ventos da arte e da cultura paraibana sopram fortes dentro do estado. Nessa lógica, a semana passada foi um furacão para o audiovisual, a começar com a passagem de dois filmes pelo circuito comercial. Um é um filme 100% paraibano, *Pele Fina*, dirigido por Arthur Lins (de *Desvio*), e estrelado por Ingrid Trigreiro (*Bacurau*), Tavinho Teixeira (*Batguano*, *Aquarius*) e Mariah Benaglia (do curta *Os Mortos*).

Drama intenso sobre uma dramaturgia que se isola em uma praia para escrever uma peça e no processo acaba misturando ficção e realidade. É inspirado na peça *Psicose 4.48*, da dramaturga britânica Sarah Kane, e está em cartaz no Centerplex Mag Shopping, em João Pessoa, até amanhã. Depois, segue no Cine Bangüê, com horários alternados no fim de semana (veja o Instagram da sala de cinema para conferir os horários).

Mas o filme de Lins não fica restrito só a João Pessoa. Por meio do edital Paulo Gustavo, Arthur Lins e sua equipe conseguiram distribuir o filme também pelo interior da Paraíba (com exhibições em Areia, Bananeiras, Cajazeiras, Aparecida, Sousa e Campina Grande) e também em praças Brasil afora (salas em Brasília, Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Paraná).

O outro foi rodado no interior de Goiás, mas tem sangue paraibano no elenco. *Oeste Outra Vez*, de Erico Rassi, é estrelado por Ângelo Antônio, Babu Santana, Rodger Rogério, Antônio Pitanga e Daniel Porpino, paraibano com carreira de prestígio no teatro e que tem no currículo séries como *Cangaço Novo* (cuja segunda temporada foi gravada, no ano passado, e pode estrear no fim deste ano) e o citado *Desvio*, de Arthur Lins.

Com ótimos diálogos e interpretações magistrais, o filme de Rassi (também em cartaz, no Centerplex) desconstrói o faroeste tradicional ao colocar em rota de colisão dois homens (Ângelo e Babu) que querem se matar (com a ajuda de Rogério e Porpino, respectivamente), mas antes precisam resolver suas masculinidades frágeis e tóxicas. Seco e visceral, é um filme com um tempo próprio, embalado por clássicos da



Foto: Divulgação/O2 Play

Ator paraibano Daniel Porpino (à esq.) em uma cena do longa-metragem “Oeste Outra Vez”

música popular, como “Eu também sou sentimental”, de Nelson Ned, e “Espere um pouco, um pouquinho mais”, famosa na voz de Nilton César.

Na sexta-feira passada (4), entrou no catálogo do streaming Disney+ *Maria e o Cangaço*, minissérie em seis capítulos estrelada por Isis Valverde e Júlio Andrade, e com a presença de um elenco fino de atores e atrizes paraibanos, como o já citado Daniel Porpino, Zezita Matos, Soa Lira, Buda Lira, Joálisson Cunha, Osvaldo Travassos e Kassandra Brandão, além de Mariana Gondim, que faz Maria Bonita mais jovem.

A minissérie em seis capítulos (todos já disponíveis) também foi rodada na Paraíba (Cabaceiras, Lajedo do Pai Mateus) e Alagoas (Piranhas), embora a história se passe nos rincões da Bahia e Sergipe, sobretudo. É lá que se encontra o grupo de Lampião (Andrade) e Maria Bonita (Valverde). E, apesar de Lampião já ter rendido inúmeros filmes e séries, aqui a história do mítico anti-herói é vista pelo olhar da mulher, ou seja, o pilar do enredo não é tanto o Capitão Virgulino, mas Maria Bonita.

O diretor-geral da série, Sérgio Machado, revelou que a obra é inspirada no livro *Maria Bonita: Sexo, Violência e Mu-*

lheres no Cangaço, de Adriana Negreiros, que lhe foi entregue por Wagner Moura, que tinha interesse em integrar o projeto, mas abriu mão para se dedicar a produções internacionais.

Por esse ângulo, temas como o papel das mulheres no cangaço, gravidez e a luta para se impor frente o ambiente masculino e tóxico ganham enfoque na trama, que se passa entre as décadas de 1920 e 1930.

O enredo se concentra na perseguição de Silvério Batista (Rômulo Braga) ao grupo de Lampião. Cruel e sádico, o personagem de Braga é o responsável por *Maria e o Cangaço* não ser recomendado para menores de 18 anos.

Com uma força descomunal, Isis Valverde entrega os dilemas da primeira mulher a integrar o cangaço, ora frágil e exausta, ora valente e destemida. Some-se a isso a fotografia que reforça as belezas do nosso Sertão, a cargo de Adrian Teijido, que deixou a Paraíba ao fim das gravações e foi direto para o Rio de Janeiro trabalhar no que viria a ser o primeiro filme do cinema brasileiro a levar um Oscar, *Ainda Estou Aqui*.

E que mais ventos assim soprem e arejem as produções paraibanas, ou as rodadas aqui no estado.

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Crônica

“Quando Chega o Outono”

Filme do magnífico e premiado cineasta francês François Ozon (*Oito Mulheres* e *Swimming Pool*, dentre tantos); um diretor que tem nas ambiguidades do enredo e da vida, nas encruzilhadas das nossas escolhas e na complexidade da natureza humana, a sua fina ironia ou tantas possibilidades para cada *take*, cena do filme ou da vida.

Assisti a *Quando Chega o Outono* com a sala somente com cinco pessoas, daí que só é exibido por míseros cinco dias, e temos que estar atentos à programação dos cinemas dos shoppings, caso queiramos ainda assistir a bons filmes na tela grande.

Duas senhorinhas, vividas pelas majestosas atrizes Hélène Vincent e Josiane Balasko, eram prostitutas no passado. Hoje, moram sozinhas numa pequena cidade da Borgonha, rodeada de florestas e famosas pelos seus cogumelos, iguaria da culinária francesa. Michelle e Marie-Claude, respectivamente, são vizinhas e levam uma vida no campo sem maiores sustos, apesar de Michelle não se dar bem com a filha, Valérie (Ludivine Sagnier), e Marie-Claude receber o filho, Vincent (Pierre Lottin), enigmático, recém-saído da prisão.

Michelle é uma vovó carinhosa, meiga, e que tem mui-

to amor pelo neto que virá para as férias em sua casa. Já a filha, melancólica, não aceita o fato de a mãe ter sido prostituta, está se divorciando e é amarga com tudo. Ao comer a torta de cogumelos feita com carinho pela mãe, passa mal, e essa intoxicação fará com que ela não deixe mais o neto querido para as férias. Esse conflito desencadeará os próximos acontecimentos do enredo.

As duas amigas seguem na solidão, nos afazeres domésticos, passeios pelas tardes alaranjadas e vida que segue. Até que algo inusitado acontece e que mudará o desfecho de tudo. Aí é que as ambiguidades aparecem, e tudo pode ser ou não ser. Hamlet que o diga! Todos podem ser culpados, inocentes, acidentais, premeditados, acasos, ocasiões e lá se vão as interpretações. Eu montei o meu raciocínio em cima de um acidente, levando em consideração o imponderável, e a generosidade de Michelle. Serei eu inocente diante das artimanhas de Ozon? Sei que ele manipula o expectador. Levamos floresta adentro. Em busca de um lobo mau? Mas o importante é perceber as camadas e nuances do ser humano e das suas circunstâncias; a percepção de como podemos ser maquiavélicos ou não, e ver que, na vida, nada é simples. E to-

dos somos testados a todo momento.

Eu amo filme francês. E o que mais me encanta é assistir ao cotidiano da vida das pessoas. Mais ainda das mulheres. A simplicidade de como vivem. E, mesmo na solidão, como as pessoas lidam com os dilemas, o trabalho doméstico, o ser sozinho depois que os filhos voam, o isolamento, a cozinha, a amizade e a vida. E a morte.

Noutro domingo, li uma entrevista com a maravilhosa escritora francesa, ganhadora do Prêmio Nobel de Literatura, Annie Ernaux (no caderno *Ela, d’O Globo*). Eu me encantei também. Pelas fotos e entrevista. Annie mora em Cergy-Pontoise, a uma hora de trem de Paris. Divorciada e mãe de dois filhos, estava acompanhada apenas por seus gatos, Sam e Zoë (que preferiu não dar as caras na biblioteca, onde aconteceu a entrevista), diz a manchete. E os entrevistadores falam que: “A única pista de que estamos no lugar certo está escondida debaixo da folhagem: a caixa de correio, onde se lê ‘Ernaux’.

A sensação térmica é de três graus. O portão de ferro, que não chega a um metro de altura, está aberto, e um caminho de terra pelo jardim em declive conduz à entrada da casa. Ouvem-se passos fir-

mes se aproximando, e Annie Ernaux abre a porta com um sorriso”.

Ao terminar de assistir ao filme de Ozon, lembrei-me imediatamente da entrevista de Ernaux, não que houvesse similaridades com o tema, mas o modo de vida dessas mulheres. Guardando as devidas proporções, é claro. Mas lembrei das protagonistas também pelo comentário de Ernaux sobre a prostituição: “A prostituição é mesmo uma escolha? Não tenho certeza. Por outro lado, me parece que a prostituição se baseia na ideia de que o desejo dos homens é mais forte que o das mulheres e por isso eles têm o direito de pagar para satisfazê-lo. E isso, obviamente, eu não posso aceitar”.

Quando me sinto sozinha na solidude do meu quarto e na penumbra dos dias, penso nessas mulheres de outras fronteiras, que vivem só e vivem um dia por vez, como se não houvesse amanhã. A natureza em volta ajuda, os climas frios e temperados, a paisagem, e estar perto de Paris, com certeza, ilumina a criatividade dos cineastas como Ozon. Já eu abro as janelas, olho para o céu meu amor, e sigo. Também com as ambiguidades e complexidades da vida e do ser humano.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

As drogas e a saúde mental

Na minha época como promotor de Justiça (décadas de 1970 e 1980), a nossa grande preocupação com a incidência de crimes estava mais ligada a homicídios, furtos e acidentes de trânsito. Havia alguns casos decorrentes do uso abusivo de álcool, mas, quanto às drogas, só havia preocupação com a hoje decantada maconha, praticamente transformada em medicamento. Está sobejamente provado que o uso contínuo de entorpecentes afeta a saúde mental dos usuários. Tanto o álcool, chamado por muitos de “droga lícita”, quanto a variedade de drogas alucinógenas têm um poder arrasador na saúde de pacientes e familiares, pois a droga afeta também a saúde mental da família.

Outro dia conheci um casal cujo filho de 15 anos era usuário de drogas. Acharam maconha na sacola dele, jogaram a droga fora na sua frente, puseram-no de castigo, mas nada resolveu. Ele só piorou. Hoje, quase 20 anos depois, viram o filho ser internado cinco vezes, ser expulso de casa e passar a morar na rua. A mãe se considera uma codependente, pois convive com o filho doente. Assim como o dependente químico precisa de tratamento, os familiares necessitam de cuidados especiais, sobretudo com relação à saúde mental.

Em longo prazo, a droga provoca variados problemas emocionais, levando o usuário a situações características de depressão e ansiedade, podendo contrair, também, doenças cardiovasculares e degenerativas. E não pensem os caros leitores que é fácil o tratamento. Se Laura e Pedro estiverem bem, poderão conseguir ajudar o filho. Porém, se sofrerem de codependência, estarão igualmente doentes, com sintomas relacionados ao doente, vivendo a vida do outro, o verdadeiro dependente. Essas situações necessitam de cuidados, tanto na área médica como também psicológica.

Situação complicada pode acontecer quando um dos cônjuges abusar do álcool e tiver episódios de agressividade com os filhos. A separação do casal pode também piorar a doença do filho. Um casal desabafou: “Nós saíamos para trabalhar e o nosso filho Júnior nos roubava. Tivemos que tomar uma atitude drástica, colocando-o para fora e impedindo sua entrada no apartamento. Muitas vezes, por volta da meia-noite, ele fazia escândalo na frente do prédio, ligava de madrugada, dizia que iria chamar a polícia. Foram 15 dias infernizando a nossa vida, porque não esperava que nós tivéssemos essa atitude. Foi o caminho para o isolamento”.

O pior de tudo é que, para os pais, vem a culpa e, junto, a vergonha de tudo. São sentimentos frequentes e conflitantes que afetam, costumeiramente, os pais. Principalmente a mãe. Eles ficam cheios de dúvidas sobre amor ou ódio, lamentando que “deram amor demais ao filho” ou, muitas vezes “amor de menos” e ficam buscando exatamente “onde erraram”. Psicólogos, especialistas na área, afirmam que a culpa, além de torturar, favorece a manipulação, uma das estratégias da doença para a manutenção do vício. E então, mesmo sem perceber, a família pode favorecer o acesso à droga.

Muitos nem imaginam como foi o seu modo de agir. Compram celulares, tênis, roupas de grife, que são vendidos ou trocados por crack ou cocaína. Se os pais reclamam, dizem que foram roubados. Portanto, especialistas indicam que, como em qualquer doença, é importante buscar ajuda médica para a dependência química desde o aparecimento dos primeiros sinais. Também é comum o temor do julgamento pela sociedade, fazendo com que a pessoa se isole. É algo muito perigoso, pois essa atitude pode aumentar o risco de estresse crônico, quadros patológicos de ansiedade e depressão, chegando até a pensamentos suicidas.

Essas situações terminam evidenciando uma “luta desproporcional” para os pais, pois a convivência com o parente pode provocar reflexos perniciosos para sua vida normal. Devem buscar ajuda o quanto antes. Assumir o controle pode não ser benéfico, aconselhando-se dividir a responsabilidade, evitando desgastes emocionais e físicos. A única forma de ninguém se machucar é dividir o papel de cuidador entre várias mãos, sejam familiares, amigos, médicos, profissionais da saúde mental ou instituições. Podem, também, procurar os grupos de ajuda profissionais, a exemplos dos Alcoólicos Anônimos (AA) e dos Narcóticos Anônimos (NA).

Colunista colaborador



Da esq. para a dir.: Elisabetta Zenatti, vice-presidente de conteúdo da Netflix; Maria Dora Mourão, diretora-geral da Cinemateca; Carlos Augusto Calil, presidente do conselho da Cinemateca; Joelma Gonzaga, secretária do audiovisual; Mariana Polidorio, políticas públicas da Netflix

AUDIOVISUAL

Netflix investe R\$ 5 milhões na Cinemateca Brasileira

Montante será aplicado na reestruturação da primeira sala de projeção da sede

Agência Estado

A Netflix anunciou um patrocínio cultural de R\$ 5 milhões para a Cinemateca Brasileira, tornando-se a primeira empresa privada a integrar o projeto de restauração, modernização e ampliação do complexo arquitetônico da instituição, localizada na Zona Sul de São Paulo. O investimento, viabilizado por meio da Lei Rouanet, será aplicado na reestruturação da Sala Oscarito, a primeira sala de projeção da sede atual da Cinemateca, inaugurada em 1997. As obras incluem adequações às normas vigentes, melhorias nas instalações técnicas e modernização do sistema de climatização. O objetivo é garantir acessibilidade e implementar tecnologias que tornem o espaço mais eficiente e adequado às neces-

sidades do público contemporâneo. Desde sua reabertura, em 2022, a Cinemateca busca parceiros para viabilizar sua restauração completa, estimada em quase R\$ 30 milhões. A diretora-geral da Cinemateca Brasileira, Maria Dora Mourão, destacou a importância da revitalização da Sala Oscarito para reposicionar a instituição como um espaço de referência na exibição cinematográfica. “Esse esforço não só contribui para preservar nosso patrimônio audiovisual, mas também reposiciona a Cinemateca como um espaço de referência na exibição cinematográfica e audiovisual”, destaca Dora Mourão. Além da modernização da Sala Oscarito, o projeto da Cinemateca prevê a recuperação de alvenarias, climatização de espaços técnicos e áreas de pesquisa, implantação de paisagismo

e melhorias na acessibilidade. Empresas interessadas podem contribuir por meio dos mecanismos de incentivo fiscal disponíveis, enquanto pessoas físicas podem apoiar a iniciativa pelo Programa de Amigos da Cinemateca. “É uma alegria contribuir para a revitalização de um espaço tão importante para a história do cinema brasileiro. Preservar a memória audiovisual é fundamental para manter viva a cultura brasileira, garantindo que as futuras gerações conheçam e valorizem a riqueza de seu cinema. A Netflix sempre apoiou e seguirá apoiando o cinema nacional, investindo em tecnologia, infraestrutura e, principalmente, em histórias que refletem a diversidade e o talento do nosso país”, celebrou Elisabetta Zenatti, vice-presidente de conteúdo da Netflix no Brasil.

Artigo

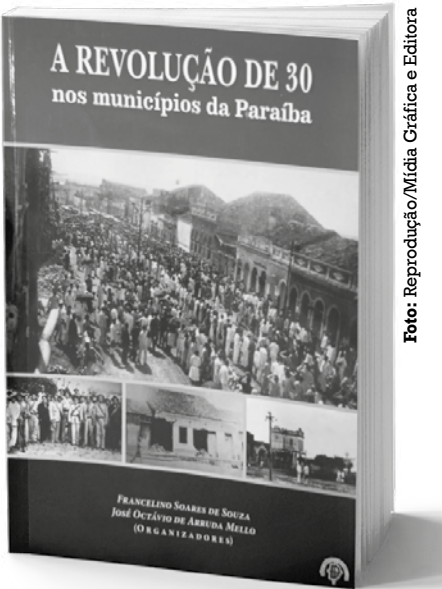
José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

Uma coletânea entre Sapé e Guarabira

A coletânea é *A Revolução de 30 nos Municípios da Paraíba* (2025), que, com 354 páginas, eu organizei com o colega Francelino Soares de Sousa. Sua recente divulgação ocorreu em Sapé e Guarabira, graças aos publicistas Ana Almeida e Percinaldo Toscano. Presidente da Academia Sapeense de Letras, Ana Almeida faz-se uma das mais produtivas ativistas culturais da Paraíba. Empreendendo articulação com as instituições da área de Sapé, levou-me, com meu filho e assessor Victor Raul, à Escola de Segundo Grau Monsenhor Odilon Pedrosa. Nesta, graças ao tempo integral, liderança da diretora, eficiência dos professores e interesse do alunado, tudo correu às mil maravilhas. A escola dispõe de afinada banda de música mista, com compasso regido pela marcação do surdo — “bum-bum-bum”. Em seguida, a sua apresentação, passamos a discutir a Revolução de 30 sapeense, precedida pelo conjunto desse acontecimento. Em Sapé, o chamado outubrismo expressou forte afirmação liberal. Tal se deveu ao esclarecido coronel Gentil Lins que, sogro do biógrafo e auxiliar de João Pessoa, Ademar Vidal, tornou-se prefeito e chefe político, em apoio à revolução. Em favor desta, financiou o *Jornal do Norte*, do periodista norte-rio-grandense Café Filho, exilado na Paraíba. O município sempre distinguiu-se pela tensão social. Em 1943, o roman-

ce *Sapé*, do cearense Permínio Asfora, hoje reeditado pela UFPB, foi proibido pelo Estado Novo, pelas questões de terra que abordava. Isso explica a criação, em 1958, da primeira Liga Camponesa da Paraíba, instalada no grupo escolar sapeense Gentil Lins. Em Guarabira, coube ao secretário de Cultura, Percinaldo Toscano, receber-nos, com distinção e acerto. Sob o comando de Percinaldo, a carteira de cultura guarabirense achase bem instalada em casarão desapropriado pelo antigo prefeito Zenóbio Toscano, como autêntico benfeitor da cultura. Nele avultam, em salas especiais, pinturas dos artistas Alexandre Filho e Clovis Junior, bem como *naïfs* de pintores da terra, além de fotografias da cidade, rádio e futebol. Na presença do dedicado caicarense Jocelino Tomás de Lima, que reclamou a ausência de Caiçara em nosso livro, o subsequente debate, para mais de 30 participantes, registrou altíssimo nível. Para tanto, emergiram, como fontes, publicações de Cleodon Coelho, José Fernandes de Andrade, Petronio e Sergio Castro Pinto, Eginaldes de Andrade Filho, Aécio Aquino e as anotações do professor médico Sá e Benevides, avô do autorizado desembargador Saulo Benevides, ex-presidente do Tribunal de Justiça (TJ). Animada pela liderança liberal de Antônio Galdino Guedes, Osório e Osmar de Aquino, promotor Braz

Baracuhy e farmacêutico Augusto de Almeida, a Revolução de 30 acusou excessos em Guarabira. Os armazéns da empresa Vergara foram incendiados e, na ferrovia, o eletricista Francisco Gomes da Costa, avô de Percinaldo, interceptou os trens, liberou os ferroviários e comunicou que só receberia ordens do general revolucionário Juarez Távora. Evoluindo para nossos dias, a reunião de Guarabira evocou o ex-prefeito de Araçagi, Oswaldo Felix, infelizmente falecido. Felix cortejava minha simpática aluna Marisa, universitária da década de 50 que não sei por onde anda...



“A Revolução de 30 nos Municípios da Paraíba”, organizada por Francelino Soares e José Octávio de Arruda Mello

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Mês do livro e da literatura infantil

Abril pode ser considerado não só o mês da literatura infantil, mas também o mês em que o livro é celebrado no mundo ocidental. O dia 2, data de nascimento de Hans Christian Andersen, é o Dia Internacional do Livro Infantil; já o dia 18, aniversário de nascimento de Monteiro Lobato, é o Dia Nacional do Livro Infantil no Brasil; e o dia 23, Dia Mundial do Livro. Essa data foi escolhida pela ONU para celebrar o livro, a leitura e homenagear os escritores. A Feira de Livros de Bolonha, na Itália, ocorre de dois em dois anos e também acontece no início de abril. Neste ano, o Brasil não apresentou candidatos ao Prêmio Internacional de Literatura Infantil, o Andersen, mas a editora Cia. das Letras recebeu o prêmio de Melhor Editora Infantil da América do Sul, incluindo Caribe e América Central. O selo Cia. das Letrinhas integra o complexo da editora e abrange, atualmente, 17 unidades de publicação independentes. Neste ano, eu recebi vários livros dessa editora e vamos dar um passeio rápido por algumas de suas publicações. Na minha coluna semanal — *Baú de livros* —, já apresentei dois livros publicados por essa editora: *Cordéis para crianças incríveis*, de Jarid Araes, com ilustrações de Veridiana Scarpelli; e *Manuel, Rita, Flor...*, texto e ilustrações de Renata Bueno. Vale a pena conhecer outros livros.

Toda ruga tem um história é de David Grossman e recebeu ilustrações de Maya Shleifer. Tanto David como Maya são judeus. Ele nasceu em Jerusalém e ela, na ex-URSS, mas emigrou na adolescência para Israel. Os dois têm formação universitária em Jerusalém. David escreve livros para crianças e adultos. Sobre os livros infantis, ele repetiu uma frase semelhante à de Monteiro Lobato: “Queria escrever histórias em que as crianças se sentissem em casa”. *Toda ruga tem uma história* é mais um livro que fala sobre a velhice. O neto Lotam quer saber o que deu origem a tantas rugas no rosto do avô. De forma bem lúdica, ele vai explicando o porquê de cada uma. A ilustradora mergulhou nesse mundo da fantasia e exagerou nas rugas da testa e do rosto do vovô Amnon. A tradução é de Paulo Geiger. Ailton Krenak, o conhecido indígena do povo Krenak, enveredou pelo reino da literatura infantil e escreveu *Kuján e os meninos sábidos*. O livro contou com as ilustrações de Rita Carelli. Ailton Krenak nasceu em Minas Gerais, mora pertinho do Rio Doce, chamado de Atu por seu povo. Foi o primeiro indígena a ser eleito para a Academia Brasileira de Letras (ABL). Rita Carelli já fez várias viagens por aldeias indígenas e a maioria dos livros que escreve fala sobre a experiência dessas viagens. Além de escritora, ela é ilustradora. “Kuján” é o nome dado pelos krenaks para o tamanduá, e essa história gira em torno de um tamanduá que apareceu na aldeia. Os adultos queriam matá-lo para comemorar um dia festivo, mas os meninos Roti, o mais velho, e Cati, o caçula, conseguem livrar Kuján desse infortúnio. O tamanduá tinha o poder da fala e, quando falava, tomava forma de gente e contava histórias para os meninos. As ilustrações de Carelli são bem interessantes, assemelham-se aos *paper cuts*, de Andersen.

Você sabia que a natureza fala? Essa é a proposta do livro *Conversão da natureza*, de André Gravatá (texto) e Kammal João (ilustração). Vejamos algumas falas da natureza: os rios cochicham enquanto os sapos coaxam; na fogueira, o fogo e a madeira falam a língua do estalo e do vermelho; a terra lê a semente, a árvore é a história que a semente tem para contar; nem toda fala é em forma de pio, miado ou canto. Quem cria animais de estimação conhece bem a linguagem dos animais. André Aguiar, Yó Limeira e Marineuma entendem muito bem a linguagem de seus gatinhos, sabem quando estão com medo, com fome, quando querem carinho. Hildeberto advinha, pelo canto, o que seus passarinhos estão pedindo. Marcus Accioly, quando viajava, telefonava para falar com seu cachorro. E os animais maiores? Fazendeiros, cientes do valor de seu rebanho, colocam músicas clássicas para as vacas darem mais leite. Será que elas entendem? Acho que sim. Já foi comprovado o resultado positivo dessa experiência. As plantas também têm ouvidos. Jardineiros zelosos falam com as rosas, dalias, com os narcisos, os lírios. Um jardim bem cuidado é sinal de que há alguém por perto que conversa com elas. Não foi em vão que Cecília Meireles escreveu quatro poemas para as rosas. Por ser possuidora de alta sensibilidade artística e literária, certamente falava com as rosas. O livro de André Gravatá é um convite para ver e ouvir a natureza.

Colunista colaboradora

GAMES

Jogos narram histórias da Palestina

Ataques à Faixa de Gaza, em 2014, e a Nakba, evento de 1948, são temas de desenvolvedores independentes

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“O desenvolvimento de jogos na Palestina é difícil devido ao financiamento, recursos e acesso limitados à indústria. Não há um cenário oficial de desenvolvimento de jogos, apenas desenvolvedores independentes tentando, principalmente como um *hobby* e não como uma profissão. Sem programas de suporte dedicados, eles dependem de fundos pessoais”.

O desabafo é do desenvolvedor independente de *games* Rasheed Abueideh, que, desde 2014, faz dos jogos digitais um meio de contar a história do seu lugar. Tomado pela agressão brutal por que passa seu povo diante da limpeza étnica promovida por Israel, o palestino falou com exclusividade ao Jornal **A União** e compartilhou alguns dos desafios que envolvem o fazer arte em um ambiente hostil como a Faixa de Gaza.

Tanto que, no fim do mês passado, o cineasta palestino Hamdan Ballal, codiretor de *Sem Chão* (2024), vencedor do Oscar de Melhor Documentário de Longa-Metragem 2025, foi sequestrado na Cisjordânia e torturado por militares israelenses. “Viver na Palestina não é fácil”, afirma. “A carga de estresse que enfrentamos vivendo sob ocupação é inimaginável, dificultando o foco. Coisas simples da vida consomem muito tempo aqui — às vezes, um dia inteiro pode ser perdido em um *checkpoint* sem motivo”.

Liyla and the Shadows of War (2014) foi seu primeiro jogo, em resposta à brutalidade da agressão em Gaza, nos idos de 2014, mostrando a realidade da guerra pelos olhos de uma criança. Disponível gratuitamente para Windows, Android e iOS, o jogo foi inicialmente rejeitado pela Apple, mas reintegrado pela pressão

da comunidade de jogadores. Com jogabilidade intuitiva e uma estética soturna contrastada entre preto e branco — lembra muito a premiada aventura *Limbo* (2010) —, *Liyla* coloca o jogador na pele de uma garota que deverá se esconder de ataques aéreos israelenses em jornada curta — 15 minutos de *gameplay* —, mas, mesmo assim, emocionante.

Sua nova empreitada — e mais robusta em relação ao primeiro título — é *Dreams on a Pillow*. Inspirado na Nakba, a “catástrofe” da invasão israelense que resultou na expulsão de cerca de 800 mil palestinos, em 1948, o *game* está em desenvolvimento e entrou em campanha de financiamento coletivo pela plataforma LaunchGood.

“Com *Dreams on a Pillow*, eu queria ir mais fundo, explorando a Nakba e o seu impacto duradouro em gerações de palestinos”, conta Rasheed. No enredo, a protagonista palestina, Omm, presencia a morte do marido durante o massacre na região de Tantara. Tomada pelo horror, Omm retorna para casa na tentativa de salvar seu recém-nascido e fugir da cidade. Anestesiada, em meio ao calor atônito da fuga, apercebe-se de que “aquilo” que pegara não fora seu bebê, mas um travesseiro.

“Ao contrário de filmes ou livros, os jogos são interativos, permitindo que os jogadores vivenciem a história em primeira mão e se conectem emocionalmente com ela. Os jogos têm um poder único de educar e conscientizar sobre questões sociais e históricas”, destaca Rasheed Abueideh.

A despeito de uma excelente recepção internacional, o desenvolvedor resalta os inúmeros obstáculos ao buscar apoio ou financiamento de empresas internacionais. Entretanto, resiste: “O que me faz continuar é que sinto uma profunda responsabilidade em fazer isso. Minha esperança para os desenvolvedores palestinos é a de que possam continuar quebrando barreiras e encontrando maneiras de compartilhar nossas histórias com o mundo”.



Imagens: Divulgação/R. Abueideh



“Dreams on a Pillow” (ao lado) e “Liyla and the Shadows of War” (abaixo), do desenvolvedor Rasheed Abueideh (no detalhe, acima), elegem o terror da guerra como tópicos para a conscientização sobre a condição na região de conflito



Pelo QR Code acima, acesse o jogo “Liyla” gratuitamente

Em Cartaz

Cinema

Programação de 3 a 9 de abril, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o *Cine Vieira*, em São Bento; o *Cinemaxxi Cidade da Luz*, em Guarabira; o *Cine Guedes*, em Patos; e o *Cine RI*, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

CÓDIGO ALARUM (*Alarum*). EUA, 2025. Dir.: Michael Polish. Elenco: Scott Eastwood, Sylvester Stallone, Willa Fitzgerald, Isis Valverde. Aventura. Joe (Eastwood) e Lara Travers (Fitzgerald) que são ex-agentes secretos que decidiram abandonar suas carreiras para viver uma vida tranquila. Durante sua estadia em um resort isolado, eles testemunham a queda de um avião e encontram uma pen drive ultrassecreta, tornando-se alvos de uma caçada internacional. . 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h30, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h50; leg.: 15h45. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 18h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h50.

UM FILME MINECRAFT (*A Minecraft Movie*). Suécia/EUA, 2025. Dir.: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Jennifer Coolidge, Danielle Brooks, Kate McKinnon. Comédia/aventura. Quatro pessoas são jogadas por um portal para um bizarro mundo onde tudo é cúbico. 1h41. Classificação não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 2D: 14h, 20h45; leg.: 3D: 16h15, 18h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 19h15; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 12h30, 14h45, 17h, 19h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: 14h15, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 13h15, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (Macro-XE): 3D: dub.: 13h45, 18h30, 21h; leg.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: dub.: 12h45, 15h, 17h30; leg.: 20h, 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h45, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 12h30 (sáb. e dom.), 15h15, 18h, 20h45. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 15h30, 17h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 14h30 (qui.

a dom.), 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30 (qui. a dom.), 16h30, 18h30, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h30, 17h30, 19h30.

DESCONHECIDOS (*Strange Darling*). EUA, 2025. Dir.: JT Mollner. Elenco: Willa Fitzgerald, Barbara Hershey, Ed Begley Jr., Kyle Gallner. Suspense. Um predador implacável rastreia uma mulher ferida pela natureza selvagem de Oregon, nos EUA. 1h37. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h45.

UM DIA DAQUELES (*One of Them Days*). EUA, 2025. Dir.: Lawrence Lamont. Elenco: Keke Palmer, SZA, Lil Rel Howery. Comédia. O namorado de Alyssa pega o dinheiro do aluguel. Ela e sua colega de quarto correm contra o tempo para evitar o despejo e manter sua amizade intacta. 1h37. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h, 18h25.

MÁRIO DE ANDADE, O TURISTA APRENDIZ. Brasil, 2025. Dir.: Murilo Salles. Elenco: Luiz Antonio Rocha. Documentário. Em 1976, são lançadas, postumamente as anotações feitas por Mário de Andrade durante viagem realizada pelo Rio Amazonas, numa travessia que antecedeu a publicação de *Macunaíma*, de 1928. A viagem é recomposta nessa produção. 1h32. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h.

PELE FINA. Brasil, 2025. Dir.: Arthur Lins. Elenco: Ingrid Trigueiro, Tavinho Teixeira, Mariáh Benaglia. Drama. Luísa, uma dramaturga dedicada, embarca em uma viagem para uma praia isolada com sua família enquanto trabalha na adaptação da peça *Psicose 4.48*, da renomada autora inglesa Sarah Kane. No entanto, o que deveria ser um refúgio criativo se transforma em um mergulho angustiante nos temas sombrios da obra. 1h. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h30.

PRESENÇA (*Presence*). EUA, 2025. Dir.: Steven Soderbergh. Elenco: Lucy Liu, Chris Sullivan, Callina Liang. Terror/suspense. Uma história sobrenatural inteiramente pela perspectiva de um fantasma. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.:

16h20, 20h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 22h15. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 21h.

ESPECIAL

RED VELVET HAPPINESS DIARY: MY DEAR, REVEIUV EN CINES. Coreia do Sul, 2025. Dir.: Sun Hyung Kim, Yoondong Oh. Documentário/show. Celebrando uma década de carreira, o Red Velvet convida os fãs a reviverem momentos da turnê 2024, *Red Velvet Fancon Tour <Happiness: My Dear, Reveluv>* in Seoul. O documentário também inclui entrevistas inéditas, nas quais as integrantes compartilham suas experiências e relembram os momentos mais significativos da trajetória de 10 anos do grupo. 1h54. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 15h (qui.), 19h (dom.).

CONTINUAÇÃO

BRANCA DE NEVE (*Snow White*). EUA, 2025. Dir.: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Burnap. Aventura. Princesa une forças com sete anões para libertar seu reino de sua madrastra, a rainha má, que quer matá-la. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: dub.: 14h30, 16h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h15, 15h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 12h40, 15h15, 17h40; leg.: 20h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 13h30, 16h; leg.: 18h40, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h, 16h45, 19h10, 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 15h40, 17h50, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h40, 17h50, 20h.

CAPITÃO AMÉRICA – ADMIRÁVEL MUNDO NOVO (*Captain America – Brave New World*). EUA, 2025. Dir.: Julius Onah. Elenco: Anthony Mackie, Harrison Ford, Danny Ramirez, Shira Haas, Giancarlo Esposito. Aventura. O novo Capitão América se vê no meio de um incidente internacional. 1h58. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 18h.

NOVOCAÍNE – À PROVA DE DOR (*Novocaine*). EUA/Canadá/África do Sul, 2025. Dir.: Dan Berk e Robert Olsen. Elenco: Jack Quaid, Amber Midthunder, Ray Nicholson. Aventura/Comédia. Homem que não sente

dor usa isso como vantagem para resgatar a garota dos seus sonhos de um sequestro. 1h50. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 22h. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 16h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 16h40.

OESTE OUTRA VEZ. Brasil, 2025. Dir.: Erico Rassi. Elenco: Ângelo Antônio, Rodger Rogério, Babu Santana, Daniel Porpino, Antônio Pitanga. Drama/faroeste. No interior de Goiás, dois homens brutos são abandonados pela mesma mulher e se viram violentamente um contra o outro. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h

RESGATE IMPLACÁVEL (*A Working Man*). Reino Unido/EUA, 2025. Dir.: David Ayer. Elenco: Jason Statham, Jason Fleming, Michael Peña, David Harbour. Aventura. Trabalhador da construção civil volta às suas velhas habilidades violentas para investigar o desaparecimento de uma garota. 1h56. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 22: dub.: 18h15; leg.: 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h30. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 16h35, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h35, 20h40.

VITÓRIA. Brasil, 2025. Dir.: Andrucha Waddington. Elenco: Fernanda Montenegro, Linn da Quebrada, Alan Rocha, Sílvio Guindane. Drama/crime. Idosa age para desmantelar um esquema de tráfico em Copacabana. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h50, 16h15, 18h50, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 15h. CINESERCLA TAMBIÁ 3: 18h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 18h50.

Exposições

ESTREIA

ENTRE O BARRO E A ALMA. Individual da artista visual Herlene Sá.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (localizado no térreo do Liv Mall, Av. Gov.

Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Jardim Oceania). Visitação de segunda a sábado, das 9h às 21h, e sábado e domingo, das 13h às 21h, até 1º de maio de 2025. Entrada franca.

CORES QUE FALAM — MANIPULAÇÃO E PERCEPÇÃO. Mostra coletiva das artistas Lola Pinto, Luiza Bié, Maya Oliveira, Nadja Carvalho e Retiel.

João Pessoa: USINA CULTURAL ENERGISA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Visitação de terça à sexta-feira (das 13h às 18h) e sábado e domingo (das 16h às 22h), até o dia 30 de abril de 2025. Entrada franca.

EXPOSIÇÕES ITERINAS NA ESTAÇÃO CABO BRANCO. Quando a gente chorou vendo o Sol se pôr, de João Peregrino; Fluxos AntiNaturais, do Coletivo UFPB; Maresia, mostra fotográfica de Deco Cavalcante; Aquarela Outono(s), de Rogéria Gaudêncio; A Saga do Vaqueiro, mostra fotográfica de Lenec Mota; Por Elas: no enfrentamento à violência, da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres; Sem Regras, uma coletiva de sete artistas mulheres – Ana Christina Mesquita, Cláudia Verônica, Denise Costa, Raísa Filgueira, Raíssa Herculano, Wanessa Dedoverde e Juliana Xukuru; e Mulheres e Pássaros, coletiva obras das artistas Albina Santos, Celia Gondim e Gil Santana.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirilo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça à sexta-feira (das 9h às 18h) e sábado e domingo (das 10h às 18h), até o dia 30 de abril de 2025. Entrada franca.



ESTREIA

REAL CIRCO. Sob a produção dos irmãos Brandão, o espetáculo é uma junção de tecnologia e arte, com atrações inéditas e artistas premiados nos maiores festivais de circo do mundo.

João Pessoa: estrutura montada ao lado do Sam’s Club Bessa, na Estrada de Cabedelo. Sessões: segunda à sexta-feira (exceto quarta), 20h; fim de semana e feriados, 16h, 18h, 20h30. Ingressos a partir de R\$ 20, no site oficial do circo (realcirco.com.br).

NOVO PAC

PB é destaque na execução de obras

Ministro revela que primeira etapa da triplicação da BR-230, em João Pessoa, estará pronta até o fim do ano

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, destacou, ontem, que a Paraíba está “acima da média nacional” na execução das obras do Novo PAC (Plano de Aceleração do Crescimento). A declaração foi feita durante uma reunião realizada no Centro de Convenções de João Pessoa, com a presença do governador João Azevêdo, do ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, além de representantes de órgãos federais, secretários estaduais e prefeitos.

A pauta central do encontro foi o acompanhamento do cronograma das obras e a aplicação dos recursos no estado. Ao todo, o Novo PAC prevê investimentos de aproximadamente R\$ 23 bilhões na Paraíba, sendo R\$ 18 bilhões aplicados diretamente no Estado e R\$ 5 bilhões em convênios com municípios. De acordo com Rui Costa, cerca de 60% desses recursos já foram executados, o que coloca a Paraíba entre os estados mais avançados na execução financeira. “O Governo da Paraíba tem sido um exemplo, superando muitos estados em termos de avanço físico das obras. Estamos aqui para agilizar e ampliar essa parceria”, afirmou.

Durante a reunião, o ministro anunciou que novos investimentos em Infraestrutura e Saúde serão divulgados nos próximos meses. Após a seleção de projetos realizada em março, o Governo Federal está finalizando a lista de prioridades a ser compartilhada com estados e municípios.

■ Durante a reunião, o ministro anunciou novos investimentos em infraestrutura e saúde

EXPO AGRO PEIXE

Lucas enfatiza apoio do Estado para estimular a economia

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, participou da Expo Agro Peixe, no município de Boqueirão. O evento, que terminou no último domingo (6), ofereceu capacitação, oportunidades de negócios e uma experiência gastronômica e cultural que valoriza a essência do Cariri paraibano.

Durante a visita, o vice-governador destacou o apoio do Governo do Estado e a relevância da exposição para a economia da região. “Estamos investindo para estimular todos os setores da economia do nosso estado, gerando mais emprego e renda. Aqui no Cariri, com o incentivo à pesca, agricultura e ovinocaprinocultura, estamos inserindo a região

nesse melhor momento que o nosso estado vive”, afirmou Lucas Ribeiro.

A feira, realizada na Praça de Eventos do Bairro Novo e no Açude Epitácio

Pessoa, foi promovida pela Prefeitura de Boqueirão, em parceria com o Go-

verno da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB) e o Programa Empreender PB.

“O incentivo do Governo do Estado é muito im-

portante. Sozinho, o município não teria condições de realizar um evento dessa magnitude. Esse apoio também chega de outras formas, como no estímulo à nossa agricultura, ajudando a impulsionar a economia local”, afirmou o prefeito de Boqueirão, Marcos de Freitas.

A programação do último sábado (5) contou com concurso leiteiro, exposições, palestras e shows musicais. Já no domingo (6), o encerramento da edição contou com atividades esportivas no Açude Epitácio Pessoa, incluindo provas de triatlo, canoagem, caiaque e moto aquática, além de apresentações culturais durante o pôr do sol.



O governador e dois ministros, Rui Costa e Waldez Góes, trataram, ontem, do cronograma de obras do Novo PAC no estado

Referência em Turismo e Infraestrutura

O governador João Azevêdo ressaltou a importância estratégica do Novo PAC para o desenvolvimento local. “A Paraíba já é referência em Turismo e Infraestrutura. Estamos implantando o Polo Turístico do Cabo Branco, com 14 mil leitos de hotelaria em execução. O PAC é uma grande oportunidade para gerar mais empregos e fortalecer a economia”, destacou. Ele também citou o programa Paraíba 25-26, lançado em janeiro, que destina R\$ 11,5 bilhões ao estado, somando-se aos recursos do PAC para transformar a Paraíba em um verdadeiro

canteiro de obras.

Entre os destaques em execução, estão obras nas áreas de Saúde, Educação, Segurança Hídrica, Habitação e Cultura. Exemplos incluem:

- Hospital de Trauma do Sertão, em Patos (R\$ 104,5 milhões);
- Barragem de Cupissura e segunda etapa da Adu-tora Translitorânea (R\$ 111,2 milhões);
- Terceiro lote do Canal Acauã-Araçagi (R\$ 212,4 milhões);
- Terceira Adu-tora de Água Bruta, em Campina Grande (R\$ 192,3 milhões);

- Sistema Adu-tor do Brejo, atendendo seis municípios (R\$ 133,3 milhões);
 - Segunda etapa da Adu-tora TransParaíba — ramal Curimataú (R\$ 300,3 milhões);
 - Projeto do terceiro eixo da transposição do Rio São Francisco (Ramal Piancó), com previsão de R\$ 7 milhões.
- Também foram discutidas obras de abastecimento de água em municípios como Araruna, Cabaceiras, Cuité, Juazeirinho, Picuí, Soledade e João Pessoa (R\$ 142,7 milhões); além de intervenções em esgotamento sanitário em cidades como

Boa Vista, Patos e Taperoá (R\$ 231,3 milhões).

Na Saúde, destacam-se a construção do Hospital da Mulher, em Sousa (R\$ 103 milhões), duas policlínicas em João Pessoa e Campina Grande (R\$ 60 milhões) e Centros Especializados em Reabilitação (CERs) em Mamanguape, Esperança e Itabaiana, além de um Centro de Parto Normal em Piancó (R\$ 21,1 milhões).

A área da Educação também será contemplada, com a construção de uma escola em tempo integral (R\$ 10,8 milhões) e 10 escolas de En-

“O PAC é uma grande oportunidade para gerar mais empregos e fortalecer a economia

João Azevêdo

sino Fundamental (R\$ 51,6 milhões). No campo cultural, serão implantados Centros Culturais em sete municípios, com recursos de R\$ 14 milhões, além de investimentos no Centro Esportivo Comunitário em Santa Rita (R\$ 1,5 milhão) e no Centro Comunitário pela Vida, em João Pessoa (R\$ 15,7 milhões).

No setor habitacional, o programa Minha Casa, Minha Vida prevê a entrega de 47.625 unidades habitacionais, com um investimento total de R\$ 18,1 bilhões, em parceria com o Governo Estadual.

Outro ponto relevante da reunião foi a atualização sobre a triplicação da BR-230, em João Pessoa. A primeira etapa da obra deve ser concluída até o fim de 2025, enquanto a segunda já se encontra em fase de licitação. Segundo Rui Costa, a expectativa é de que a obra completa esteja finalizada até 2027, com recursos garantidos pelo PAC.

A reunião, acompanhada por parlamentares, prefeitos e autoridades locais, reafirmou o compromisso dos governos Federal e Estadual com o fortalecimento das políticas públicas estruturantes. “Estamos desburocratizando processos para garantir que os investimentos cheguem mais rápido à população. A Paraíba tem mostrado que sabe executar bem, e isso faz toda a diferença”, concluiu o ministro Rui Costa.



Lucas Ribeiro conheceu detalhes da feira sobre a criação de ovinos na Paraíba

■ A feira, realizada na Praça de Eventos do Bairro Novo e no Açude Epitácio Pessoa, foi promovida pela Prefeitura



A história do desenvolvimento político e econômico do Estado passa por decisões importantes que foram tomadas na Assembleia Legislativa durante os 190 anos de existência do poder

CASA DO POVO

ALPB comemora 190 anos de história

Assembleia Legislativa da Paraíba nasceu em um momento de transformações políticas e sociais no país e no estado

Ontem, 7 de abril de 2025, a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) celebrou 190 anos de história e dedicação ao povo paraibano. Embora essa data seja comumente registrada como a fundação da Casa, a verdade é que a primeira sessão oficial da ALPB aconteceu em 5 de abril de 1835 — um marco histórico que consolidou a instituição como pilar da democracia e da autonomia do Estado. A diferença entre as datas é uma curiosidade explicada pelo próprio acervo do Memorial Parlamentar da Assembleia, que revela que a ata de instalação da ALPB, recuperada nos arquivos, data a primeira sessão justamente em 5 de abril.

A Assembleia Legislativa da Paraíba nasceu em um momento de transformações políticas e sociais, marcando uma nova fase na história do estado. Em suas origens,

■ **Ao longo desses 190 anos, a ALPB se consolidou como um espaço de resistência e decisão na história da Paraíba**

a instituição foi chamada de Assembleia Legislativa Provincial e, durante o período de 1826 a 1834, esteve subordinada ao Conselho de Província — um órgão que apenas apresentava sugestões, sem poder de decisão própria.

A partir de 1835, com a criação das Assembleias Legislativas Estaduais, a ALPB passou a contar com uma autonomia que garantiria sua

relevância política e social.

Ao longo desses 190 anos, a ALPB se consolidou como um espaço de resistência e decisão, desempenhando papel crucial nas grandes transformações políticas da Paraíba.

A história da Casa é marcada por batalhas e conquistas importantes, sempre em busca de promover o bem-estar da população paraibana. Durante sua trajetória, a ALPB também chegou a funcionar na sede do Quartel da Polícia Militar — uma das muitas passagens que evidenciam sua relevância institucional em diferentes contextos históricos.

O presidente da ALPB, Adriano Galdino, reflete sobre o legado da Casa ao afirmar: “A Paraíba está acima de nós. Temos que nos despir das vaidades e nos unir, verdadeiramente, para conquistar objetivos mais amplos que possam garantir o desenvolvimento

do estado e melhorar a vida do povo paraibano”.

Os 190 anos da Assembleia Legislativa da Paraíba são um testemunho de compromisso, resistência e evolução, como sintetiza o presidente Adriano Galdino: “Nosso trabalho não é apenas legislar, mas trabalhar para que os anseios do povo da Paraíba sejam atendidos, e que possamos continuar avançando em busca de uma sociedade mais justa e igualitária”.

Assim, a ALPB segue firme em sua missão de representar e servir ao povo paraibano, com os olhos voltados para o futuro, mas sempre preservando e respeitando o legado construído ao longo dessas quase dois séculos de história.

Poder nômade

A história da Assembleia Legislativa da Paraíba tam-

bém é marcada pela busca por uma sede definitiva. Durante 138 anos, a Casa transitou entre diversas sedes em João Pessoa, sendo chamada de “poder nômade” por historiadores. A primeira instalação foi no prédio da Tesouraria da Fazenda, na Praça Rio Branco, passando por locais como o Liceu Paraibano, o Palácio do Tesouro, o Quartel da Polícia Militar e o Teatro Santa Roza. Somente em 1973, com a inauguração da atual sede, na Praça João Pessoa, o Legislativo paraibano encontrou sua casa definitiva, consolidando a estabilidade do poder.

Embora a mudança para a sede atual tenha representado um avanço institucional, também gerou controvérsias, como a demolição do prédio onde funcionava o jornal **A União**, considerado um símbolo cultural para os intelectuais da cidade. Ainda assim,

essa nova fase trouxe a estabilidade necessária para o funcionamento da Casa.

Memorial Parlamentar

Ao longo de sua trajetória, a Assembleia Legislativa da Paraíba também se dedicou à preservação de sua própria memória. Em 2011, foi inaugurado o Memorial Parlamentar, um espaço voltado à reflexão e à valorização dos momentos marcantes da ALPB. O Memorial guarda itens históricos, como a “pena dourada”, usada pelo presidente Apolônio Zenaide, além de documentos, fotos e registros que contam a rica trajetória da Casa.

Por meio desse espaço, a ALPB oferece às novas gerações a oportunidade de compreender a importância da democracia e o papel fundamental do Legislativo na construção do estado da Paraíba.

NA CÂMARA

CCJ aprova a criação do cargo de procurador adjunto em JP

A Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJ) da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou, ontem, a MP nº 53/2025, criando o cargo de procurador-geral adjunto na Procuradoria-Geral do Município de João Pessoa. “A crescente complexidade das demandas sociais e administrativas tem intensificado a pressão sobre a atuação da Procuradoria-Geral do Município. O aumento significativo de processos judiciais e administrativos reflete a busca da população por respostas céleres e eficazes junto à Administração Pública, realidade que demanda estruturas robustas e dinâmicas”, justificou o Executivo municipal.

A Câmara apreciou, ontem, 31 matérias, das quais 23 foram aprovadas: 19 Projetos de Lei Ordinária (PLOs), uma Medida Provisória (MP) e três Projetos de Decreto Legislativo (PDL). Cinco PLOs receberam parecer contrário, outro foi arquivado, um recebeu pedido de vista e um ou-



Os vereadores da CCJ também autorizaram, ontem, realocação de dotações orçamentárias, no valor de R\$ 19,3 mi

tro foi retirado de pauta.

Outra matéria do Executivo municipal teve parecer favorável aprovado: o PLO nº 111/2025, de autoria do prefeito interino Dinho Dowsney (PSD), autorizando a realocação de dotações orçamentárias, no valor de R\$ 19.297.357,25, destinados à cobertura de programas e despesas de caráter contínuo na Procuradoria-Geral do Município, na Secre-

taria da Administração e na Secretaria de Finanças.

Outros três PLOs de autoria do Executivo tiveram pareceres favoráveis acatados: o nº 123/2025, que autoriza a realocação de dotação orçamentária, no valor de R\$ 119 mil, destinados à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania — Fundo Municipal de Assistência Social; o nº 129/2025, promovendo a desafetação de

área pública com 607,27 m², no bairro Portal do Sol, para criação de uma praça onde será desenvolvido o projeto Campeões do Amanhã, na modalidade hipismo; o 130/2025, que institui o Sistema Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos, de acordo com o previsto na Resolução Comana nº 307/2002, que estabelece diretrizes e nor-

mas para o gerenciamento, a disposição e a destinação ambientalmente adequada desses resíduos.

Entre os projetos de autoria dos vereadores, foram acatados os seguintes: o PLO nº 23/2025, de Jailma Carvalho (PSB), instituindo a obrigatoriedade da oferta de leitos exclusivos para parturientes de natimorto ou óbito fetal nas maternidades, hospitais e unidades de saúde das re-

des pública e privada de João Pessoa; o PLO nº 96/2025, de Ícaro Chaves (Pode), garantido aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) residentes em João Pessoa o direito ao acesso às informações acerca de sua saúde e às listas de espera para consultas e exames; e o PLO nº 108/2025, de Fábio Lopes (PL), determinando que todas as empresas privadas situadas em João Pessoa que disponibilizam vagas de estacionamento com pontos de abastecimento para veículos elétricos garantam que tais vagas sejam de uso exclusivo para veículos elétricos.

Ainda receberam parecer favorável três Projetos de Decreto Legislativo (PDL) concedendo Título de Cidadão Pessoense: o nº 12/2025, de Marmuthe Cavalcanti (Republicanos), ao auditor fiscal Francisco Petrônio de Oliveira Rolim; o nº 17/2025, de Edmilson Soares (PSB), ao empresário José Marinho de Sousa; e o nº 26/2025, de Tarcísio Jardim (PP), ao humorista Rodrigo Vieira Emerenciano, o Mução.

MORAES AFIRMA

Presos têm direito a apoio religioso

Ministro do STF disse que detentos de 8/1 que quiserem essa assistência devem solicitar individualmente

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou, ontem, que todos os presos têm direito à assistência religiosa e podem solicitar o benefício, que é previsto na Constituição e na Lei de Execuções Penais (LEP).

A declaração do ministro foi motivada por um requerimento feito ao STF pelo deputado federal Sóstenes Cavalcanti (PL-RJ), líder do partido na Câmara, para que os réus pelos atos golpistas de 8 de janeiro possam receber assistência religiosa. Na decisão, Moraes julgou o pedido coletivo como prejudicado, por entender que

o benefício já é garantido e deve ser feito diretamente pelos réus. “Todos os presos, sejam provisórios ou definitivos, têm direito à assistência religiosa, nos termos do que dispõe o preceito constitucional, bastando que solicitem, caso queiram encontrar-se com representantes de sua crença religiosa, estando, portan-

to, prejudicado o pedido formulado”, decidiu o ministro. O pedido do parlamentar, que tem ligação com o pastor Silas Malafaia, foi feito na semana passada, no processo que envolve a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, mulher acusada de participar dos atos e de pichar a frase “Perdeu, mané” na esttua da Justiça.

No dia 28 de março, Moraes autorizou Débora Rodrigues a deixar o presídio e passar a cumprir prisão domiciliar. Ela deverá cumprir medidas cautelares, como usar tornozeleira eletrônica. Além disso, não poderá usar redes sociais nem ter contato com outros investigados. Débora ficou presa preventivamente por dois anos.

■ **Constituição e Lei de Execuções Penais garantem que todos os presos têm direito à assistência religiosa**

MOBILIZAÇÃO

Acampamento Terra Livre debate democracia e direitos indígenas

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Milhares de indígenas de todo o país estão, mais uma vez, concentrados junto ao antigo Complexo Funarte, no Eixo Monumental, em Brasília. Entre seis mil e oito mil indígenas de ao menos 135 etnias são esperados na 21ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL), que começou ontem e vai até sexta-feira (11).

Maior mobilização indígena do país, o evento deste ano propõe, além da tradicional pauta pela demarcação de terras, a defesa do regime democrático e da Constituição Federal, em um contexto que lideranças indígenas classificam como uma “desconstitucionalização” de seus direitos. “Este acampamento também vem reforçar nosso posicionamento a respeito da [importância da] Constituição Federal [de 1988] e de nosso direito de viver”, afirmou o coordenador-executivo da principal entidade organizadora do evento anual,

a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Dinamam Tuxá, explicando que a atual edição é um momento de reafirmação dos direitos constitucionais indígenas. “Estamos aqui reafirmando que os direitos originários dos povos indígenas [às terras que tradicionalmente ocupavam] é congênito e que queremos que o Estado brasileiro e suas instituições cumpram o texto constitucional. Não queremos nada a mais, nada a menos que o cumprimento do texto constitucional”, defendeu Dinamam ao criticar iniciativas parlamentares, como a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 48, de 2023, do Marco Temporal. Em discussão no Congresso Nacional, a PEC nº 48 propõe a inclusão do Marco Temporal na Constituição Federal, ou seja, torna legal a tese jurídica segundo a qual os indígenas só têm direito aos territórios que ocupavam em outubro de 1988, quando a Constituição Federal foi promulgada.



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Evento deste ano propõe, além da tradicional pauta pela demarcação de terras, a defesa do regime democrático e da Constituição

“A Constituição de 88 foi muito clara em relação aos direitos dos povos originários, mas está havendo uma desconstitucionalização destes nossos direitos. Infelizmente, nos quase 40 anos da Constituição, as demarcações [dos territórios da União destinados ao usufruto ex-

clusivo indígena] ainda não foram todas concluídas”, reclama Dinamam, afirmando que a consequência da “morisidade no processo demarcatório” é o “aumento dos conflitos socioambientais” em várias partes. “É público e notório o que vem ocorrendo, por exemplo,

no Mato Grosso do Sul e no sul da Bahia, onde há amplas violações de direitos indígenas”, alertou o coordenador-executivo da Apib. Ele disse que não perdeu a esperança de que o Governo Federal aproveite a reatização do ATL e a presença dos indígenas em Brasília para anunciar a conclusão de processos demarcatórios em curso e a consequente criação de novas terras indígenas. “Aguardamos por isso e, inclusive, já fizemos essa pergunta ao presidente da República [Luiz Inácio Lula da Silva] e ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski”.

PESSOA FÍSICA

Receita recebe mais de nove milhões de declarações do Imposto de Renda

Welton Máximo
Agência Brasil

Em três semanas de entrega, a Receita Federal recebeu 9.399.106 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de 2025. O número, registrado até as 17h de ontem, equivale a 20,34% do total esperado para este ano. Desde o dia 1º, quando a declaração pré-preenchida passou a ser baixada com todos os dados dispo-

níveis, 4.028.967 contribuintes enviaram o documento. O abastecimento dos dados da declaração pré-preenchida atrasou, neste ano, por causa da greve dos auditores fiscais da Receita. O prazo para entregar a declaração começou em 17 de março e termina às 23h59 do dia 30 de maio. O programa gerador da declaração está disponível desde 13 de março. A Receita Federal espera receber 46,2 milhões de de-

clarações do Imposto de Renda da Pessoa Física neste ano, o que representará um acréscimo de quase 7%, na comparação com 2024, quando foram entregues 43,2 milhões de declarações. São obrigadas a declarar as pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 33.888, assim como aquelas que obtiveram receita bruta da atividade rural acima de R\$ 169.440. As pessoas que receberam até dois salários mínimos mensais durante 2024 estão dispensadas de fazer a declaração, salvo se se enquadrarem em outro critério de obrigatoriedade.

■ **Quem recebeu até dois salários mínimos mensais em 2024 está dispensado de fazer a declaração**

DITADURA DE 1964

Lei da Anistia deveria ser revista, diz relator da ONU, Bernard Duhaime

Vitor Abdala
Agência Brasil

O relator da Organização das Nações Unidas (ONU) para Promoção da Verdade, Justiça, Reparação e Garantias de Não Repetição, Bernard Duhaime, encerrou, ontem, visita de uma semana pelo Brasil. O enviado especial da ONU vai preparar um relatório sobre como o Estado brasileiro está lidando com os crimes cometidos durante a Ditadura civil-militar de 1964 a 1985, que será apresentado, em setembro, ao Conselho de Direitos Humanos da organização. Em entrevista à imprensa, ontem, no Rio de Janeiro, Duhaime destacou alguns pontos que geram preocupação, como a aplicação da Lei da Anistia (Lei nº 6.638/79). O relator destacou que a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em 2010, de con-

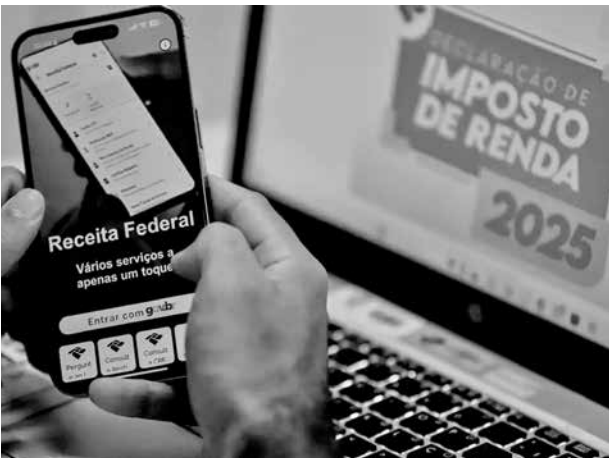
siderar que as violações de direitos humanos, cometidas por agentes de Estado, eram passíveis de anistia, “abriu as portas para a impunidade”. “Há vários problemas em relação à compatibilidade da Lei de Anistia com a legislação internacional de direitos humanos. Então, acho que, em 2025, seria importante re-visitar esse assunto para garantir que a lei esteja de acordo com a lei internacional de direitos humanos”, afirmou. Segundo ele, apesar de ser positiva, por exemplo, a restituição dos direitos políticos às pessoas que foram detidas e cassadas pela Ditadura, “a decisão de 2010, do Supremo Tribunal Federal, de incluir o perdão a violações de direitos humanos atribuídas a agentes do Estado” permitiu que eles não fossem punidos. “A ausência de conse-

quências legais para abusos passados reforçou uma cultura de impunidade e estabeleceu condições para repetição, ao permitir que a retórica e a prática autoritária ressurgissem no discurso político como evidência, em janeiro de 2023, a suposta tentativa de golpe”, afirmou Duhaime. Ele disse ainda que continuará acompanhando atentamente os desdobramentos relacionados ao julgamento de pessoas acusadas e processadas por tentativa de golpe de Estado no Brasil, em 2022 e no início de 2023.

Violações

O relator destacou a continuidade de práticas de violações de direitos humanos nos dias de hoje, mesmo 40 anos depois do fim da Ditadura, como os abusos policiais e execuções extrajudiciais pela polícia.

Foto: Jôedson Alves/Agência Brasil



Receita espera receber 46,2 milhões de declarações

GUERRA COMERCIAL

Tarifas afetam crescimento europeu

E China, após anunciar retaliações, pode sofrer taxações adicionais de 50% sobre produtos que entram nos EUA

Thais Porsch
Agência Estado

As tarifas anunciadas pelos Estados Unidos (EUA) sobre as importações de países europeus, incluindo 20% para a União Europeia (UE) e 10% para o Reino Unido, enfraquecerão o crescimento da receita e da lucratividade de muitos setores corporativos no continente, segundo afirmou a Fitch Ratings, em análise publicada ontem.

“A exposição ao comércio e o aumento da concorrência definirão, em grande parte, as consequências diretas para o setor, enquanto a deterioração das perspectivas de crescimento econômico terá implicações mais amplas”, analisou a agência de classificação de crédito norte-americana.

É provável que os setores químico, automotivo e de tecnologia (*hardware*) sejam os mais afetados na Europa, explicou a Fitch, com os fabricantes de automóveis europeus enfrentando um risco maior na cadeia de suprimentos devido à dependência de materiais do México e do Canadá — embora veículos em conformidade com o USMCA [acordo entre EUA, México e Canadá] não estejam sujeitos às tarifas. O crescimento econômico mais lento também afetará a demanda automotiva global.

Segundo o relatório, embora a maioria das empresas industriais diversificadas da UE tenha grande presença de manufatura nos EUA, as exportações ainda são consideráveis e serão afetadas pelas tarifas.

Alvos

Conforme relatório divulgado por uma agência de classificação de crédito, os setores químico, automotivo e de tecnologia devem ser os mais prejudicados

O desempenho do setor corporativo europeu também poderá ser afetado pelo aumento da concorrência de empresas chinesas em mercados fora dos EUA, de acordo com a Fitch Ratings.



Foto: Molly Riley/Casa Branca

Desde a semana passada, presidente dos EUA tem pressionado parceiros comerciais com taxações elevadas sobre importações

Trump encerra negociações com país asiático

Agência Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou a China com tarifas adicionais de 50% sobre todas as importações do país caso Pequim não recue da decisão de impor tarifas recíprocas contra Washington.

“Se a China não retirar seu aumento de 34% acima de seus abusos comerciais de longo prazo até 8 de abril de 2025, os Estados Unidos imporão tarifas adicionais à

China de 50%, com efeito em 9 de abril”, anunciou o presidente estadunidense em uma rede social.

Caso cumpra o prometido, os EUA terão elevado em 84% o valor de todos os produtos chineses que entram no país, em uma semana. Trump acrescentou que todas as negociações com a China estão encerradas. “As negociações com outros países, que também solicitaram reuniões, começarão a ocorrer imediatamente”, completou Trump.

No último dia 2 abril, os EUA iniciaram uma guerra de tarifas contra todos os parceiros comerciais, com taxação adicional de 34% sobre todos os produtos chineses que entram no país norte-americano.

Em resposta, a China decidiu retaliar com tarifas de 34% sobre todos os produtos estadunidenses que entram no país asiático, além de estabelecer restrições para exportação de minerais raros, chamados terras raras, e proibir o comércio com 16

empresas dos EUA.

A guerra de tarifas tem derrubado as bolsas em todo o mundo e elevado as incertezas sobre o futuro do comércio mundial, enquanto Trump promete manter sua nova política comercial.

“O céu não cairá”

O jornal que serve de porta-voz do Partido Comunista Chinês (PCC) — o Diário do Povo — publicou, no domingo (6), um longo editorial pedindo calma e argumentando que o “céu

não cairá” com as tarifas de Donald Trump.

“Diante do impacto da intimidação tarifária dos EUA, temos grande capacidade de suportar a pressão. Nos últimos anos, construímos ativamente um mercado diversificado e nossa dependência do mercado dos EUA vem diminuindo. As exportações da China para os Estados Unidos como parcela do total de exportações caíram de 19,2%, em 2018, para 14,7%, em 2024”, afirmou o diário chinês.

NOVO BOMBARDEIO

Ataque de Israel deixa um jornalista morto e outros nove feridos em Gaza

Agência Brasil

No Dia dos Jornalistas, comemorado ontem, as Forças de Defesa de Israel (FDI) bombardearam, durante a madrugada, uma tenda com jornalistas, em frente ao Hospital Nasser, em Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza.

Um jornalista e um civil morreram no ataque. Outros nove profissionais de imprensa ficaram gravemente feridos, segundo o Sindicato de Jornalistas Palestinos. Vídeos do momento do ataque vêm sendo divulgados nas redes sociais.

“O Sindicato dos Jornalistas Palestinos condenou fortemente, nos termos mais severos, esse massacre terrível, que custou a vida do jornalista Helmi Al-Faqaawi (Palestine Today TV), como resultado do bombardeio da tenda que pegou fogo”, disse a entidade de classe.

Ao todo, mais de 200 jornalistas já foram assassinados por Israel em Gaza, o que é denunciado por grupos de defesa da liberdade

de expressão como estratégia de Israel para promover um “apagão da mídia” que cobre a guerra.

Por outro lado, a FDI acusou um dos jornalistas feridos na tenda de pertencer à Brigada do Hamas em Khan Yunis.

“As FDI atacaram o terrorista do Hamas Hassan Abdel Fattah Mohammed Aslih, que opera sob o disfarce de jornalista e é dono de uma empresa de imprensa”, disse o Exército israelense, sem apresentar provas.

Segundo Israel, o jornalista Aslih teria participado do ataque executado pelo Hamas em 7 de outubro do ano passado. “Durante o massacre, ele documentou e enviou imagens de saques, incêndios criminosos e assassinatos para as mídias sociais”, completou a FDI.

Israel tem acusado jornalistas assassinados de participar do Hamas, como ocorreu, na semana passada, com o profissional Hosam Shabat, de 23 anos, da TV Al-Jazeera, morto em um ataque de *drone*. Entida-

des como o Repórteres Sem Fronteiras (RSF) e o Comitê de Proteção dos Jornalistas (CPJ) têm questionado essas acusações, consideradas “frágeis”.

Desde que retomou os ataques à Faixa de Gaza, no dia 18 de março, após dois meses de relativa trégua, Israel já matou 1,3 mil pessoas e feriu outros 3,4 mil moradores de Gaza. Ao todo, 505 crianças foram assassinadas e 1,2 mil ficaram feridas nos últimos 20 dias, segundo o Ministério da Saúde do enclave palestino.

Profissionais de imprensa estavam em tenda armada ao lado de um hospital; FDI alega que uma das vítimas pertence à Brigada do Hamas

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Cúpula busca integração entre países latino-americanos e caribenhos

Da Redação
Com Agência Brasil

Representantes de 33 países participam, amanhã, em Honduras, da 9ª Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, confirmou que comparecerá à reunião.

“A participação do presidente é um claro sinal da prioridade que, aliás, sempre foi dada pelo presidente Lula e pelo Brasil à integração. Na nossa Constituição, no artigo 4º, consta que o Brasil deve buscar exatamente a Celac: a construção de uma comunidade de nações latino-americanas e caribenhas”, afirmou a embaixadora Gisela Padovan.

A secretária de América Latina e Caribe do Ministério das Relações Exteriores (MRE) acrescentou que essa cúpula faz parte de um processo de revitalização da Celac. Ela lembrou que a entidade foi enfraquecida nos últimos anos, citou a saída do Brasil da Celac no governo anterior e lembrou que Lula decidiu que o país de-

veria voltar ao grupo logo no início do seu mandato.

“O sonho da integração existiu desde Bolívar, desde San Martín [líderes dos processos de independência de países da América do Sul]. Fala-se dessa visão de que, juntos, temos mais condição de enfrentar os desafios globais e também de nos desenvolvermos e resolvermos nossos problemas internos e regionais”, acrescentou a embaixadora.

Lula viaja à Tegucigalpa, em Honduras, ainda hoje. A expectativa do Itamaraty é que a cúpula realize um debate amplo sobre todos os temas da atualidade. Além disso, Honduras deve transferir para a Colômbia a presidência do bloco. No fim, deve ser publicada uma declaração conjunta dos 33 países da região.

Taxas e imigração

O encontro da Celac ocorre no contexto de forte tensão na região, em meio ao endurecimento das políticas contra imigração do governo dos Estados Unidos, liderado pelo presidente Donald Trump, além da guerra de tarifas iniciada

pela Casa Branca.

O Itamaraty informou que o tema das tarifas não estava na pauta das negociações, até porque, quando a agenda foi preparada, não havia informação da extensão dessas taxas.

Por outro lado, o tema da imigração será um dos destaques da cúpula. A ideia é reativar um grupo de trabalho que existia na Celac para tratar do tema.

Devem participar do encontro os presidentes do México, Claudia Sheinbaum; da Colômbia, Gustavo Petro; da Bolívia, Luis Arce; do Uruguai, Yamandú Orsi; de Cuba, Miguel Díaz-Canel; entre outros, segundo o governo hondurenho, que organiza a cúpula dessa semana.

Participação feminina

Entre as propostas do Brasil que serão discutidas no encontro, está a escolha de uma única candidatura feminina para disputar a secretaria-geral das Nações Unidas (ONU) diante do fim do mandato do atual chefe da organização, António Guterres, programado para o próximo ano.

Selic Fixado em 19 de março de 2025 14,25%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +1,29% R\$ 5,911	Euro € Comercial +1,02% R\$ 6,451	Libra £ Esterlina -0,23% R\$ 7,528	Inflação IPCA do IBGE (em %) Fevereiro/2025 1,31 Janeiro/2025 0,16 Dezembro/2024 0,52 Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56	Ibovespa -1,31% 125.588 pts
--	---	--	--	---	---	--

PRIMEIRO SEMESTRE

Paraíba registra saldo de 2.567 empregos nas MPes

Setores de Serviço e Construção concentram a maior parte dos novos postos

O saldo de empregos gerados pelas micro e pequenas empresas (MPE) no território paraibano somou 2.567 novas oportunidades nos meses de janeiro e fevereiro. O resultado consta no levantamento feito pelo Sebrae, a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Nesse mesmo período, apenas o setor da administração pública apresentou índice positivo, com 15 postos de trabalho, enquanto as médias e grandes empresas (MGE) registraram -2.397 e outros, -397.

Ainda de acordo com o levantamento, os setores de Serviço (1.267) e Construção (1.078) são apontados como sendo os responsáveis pela maior parte da criação de novos postos de trabalho no contexto dos pequenos negócios. Completam essa lista, Indústria de transformação (383), Atividade extrativa mineral (13), Comércio (-9), Siup (-25) e Agropecuária (-140).

Conforme a gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento do Sebrae-PB, Ivani Costa, os setores que foram indicados pela criação da maioria das novas oportunidades, além de intensivos em mão de obra, têm forte presença em diversos territórios, o que reforça ainda mais o papel estratégico para a economia local.

“A expansão dos serviços indica maior circulação de ren-



O estado apresentou saldo líquido de 2.078 novos postos de trabalho, em fevereiro

da e demanda por atividades voltadas ao consumidor. Já o bom desempenho da construção pode refletir investimentos em obras públicas e privadas, além de políticas de estímulo ao setor”, explica.

Mês de fevereiro

O recorte desse período revela também que o estado paraibano apresentou saldo líquido de 2.078 novos postos de trabalho, a partir da atuação das micro e pequenas empresas. Em sequência, aparece administração pública, que somou quatro oportunidades, e as médias e grandes empresas (-1.455) e outros (-102) com-

pletam a lista do levantamento.

Os setores de Serviço (1.259), Construção (327) e Comércio (263) foram os que concentraram a maior criação de oportunidades, seguidos da Atividade extrativa mineral (11), enquanto Siup (-24) e Agropecuária (-78) apresentaram números negativos.

Comparado ao mês de janeiro deste ano, que registrou 489 novos postos de trabalho, fevereiro se destaca também pelo amplo crescimento de oportunidades. “Esse avanço pode ser atribuído a fatores sazonais e econômicos, como a retomada de atividades nos setores de Serviços e Construção civil, além da movimentação natural do mercado após o recesso de fim de ano. As MPes, com sua capacidade de resposta rápida às demandas locais, destacam-se nesse cenário como grandes protagonistas da geração de oportunidades no estado”, complementa a gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento do Sebrae-PB.

“Com esse desempenho, a Paraíba sinaliza um início de ano promissor para o fortalecimento dos pequenos negócios e para a geração de empregos em áreas com grande capacidade de impacto social e econômico”, conclui Ivani Costa.

GASTRONOMIA

Evento registra alta de até 30% na procura

Nos primeiros 10 dias da Paraíba Restaurant Week, que começou no dia 27 de março, os restaurantes participantes já registram números expressivos, superando expectativas e atraindo um público ávido por experiências gastronômicas diferenciadas. Com 51 estabelecimentos oferecendo *menus* especiais a preços acessíveis, o festival consolida-se como um impulsionador do setor na região.

Com cardápios exclusivos e

preços acessíveis, a edição 2025 já aquece o mercado e proporciona experiências diferenciadas aos paraibanos e visitantes. O restaurante Al Dente, em Manaíra, já vendeu cerca de mil *menus* em menos de 10 dias, um reflexo da alta demanda por suas opções exclusivas.

Já nos restaurantes Moman e Abô Café, houve um aumento de 30% nas vendas em comparação com a edição de 2024. Segundo Gilberto Nezlinger, diretor do espaço onde ficam as

duas casas, o festival atrai também novos frequentadores.

“O que mais conta é receber um público novo para conhecer nossos espaços. Temos notado grupos de até quatro pessoas, que aproveitam a comodidade do *menu* rápido e completo para confraternizar ou até mesmo finalizar reuniões”, destaca. Ele também ressaltou a procura por opções veganas e vegetarianas no cardápio.

Otimismo

O Grupo Nonino, que inclui os restaurantes Reserve Garden, Nonino Gastronomia e Limone & Capperi, vive dias de casa cheia. Nos últimos dois anos, o Reserve e o Limone & Capperi lideraram as vendas de *menus* no festival, e a expectativa para 2025 é superar os números anteriores.

“Temos vivido dias de procura intensa pelos nossos *menus*, o que nos deixa extremamente felizes e confiantes. O público reconheceu nosso trabalho e queremos ir ainda além”, afirma Heloísa Nonino, diretora do grupo.

Impacto econômico

A Paraíba Restaurant Week, que segue até 27 de abril, já se consolida como um importante vetor de movimentação econômica para o setor de alimentação fora do lar. Em 2024, o festival registrou 37 mil *menus* vendidos e um faturamento superior a R\$ 3 milhões, com crescimento de até 40% para alguns estabelecimentos.

Além de impulsionar as vendas, o evento estimula o turismo gastronômico e fortalece parcerias com marcas como PBGás, Banco do Nordeste, Cielo, Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), Engemax Construtora, São Braz, Coca-Cola, Aperol e Eisenbahn.

■ Em 2024, o evento registrou 37 mil *menus* vendidos e um faturamento superior a R\$ 3 milhões

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

Perfil dos clientes de compactos

Recentemente fui agraciado, com muita honra, com uma edição do trabalho de conclusão de curso de Luiza Cavalcanti, por ocasião da sua graduação no curso de Administração de Empresas pela UFPB. O tema definido foi “Fatores de influência de compra presentes entre investidores de imóveis compactos em João Pessoa”. Além de corretora de imóveis, Luiza atua como executiva de uma empresa regional de gestão de locação por temporada e realizou, durante alguns meses, minuciosa pesquisa sobre o mercado imobiliário pessoense, focando no perfil e no comportamento de consumidores e investidores.

O referencial teórico do trabalho abrangeu a oferta e a demanda do mercado de compactos, com base em dados relacionados a fatores culturais, sociais, pessoais e psicológicos dos entrevistados. Registro que a experiência que carrego de décadas de militância nesse mercado foi reafirmada pelas percepções extraídas do trabalho apresentado. Atendemos, durante a nossa jornada profissional, milhares de pessoas com objetivos comuns, nem sempre concretizados, mas com a finalidade única de aquisição imobiliária, de modo que pude conviver com os vários perfis de consumidores.

No que concerne aos fatores culturais, a convivência no ambiente familiar influencia sobremaneira a decisão da compra, assim como aspectos como conservadorismo, classe social de origem do indivíduo, crenças, sinais relacionados a medo, segurança, além da preocupação com a valorização do bem. Em relação aos fatores sociais, pude perceber, com o passar do tempo, que todo cidadão, estando na condição de adquirente de um imóvel, possui seu comitê de compra para avaliar a pretensão. Esse comitê geralmente é formado por familiares ou amigos próximos, mas nem sempre por um consultor técnico especializado. A opinião alheia agrega diante da confiança pela convivência em determinado círculo social comum, tornando-se essencial negativa ou positivamente, contudo não é ainda o principal fator de influência. As rodas de conversas também afetam a percepção e suas escolhas, gerando importância e sensação de pertencimento, fazendo com que os conviventes, muitas vezes, decidam em cadeia por determinado projeto imobiliário.

Os fatores pessoais também são de suma importância. Decisões sobre investimento imobiliário devem ser racionais e ocorrer com prudência, conectando-se aos fatores macroambientais econômicos e com a segurança financeira pessoal. Sobre a manutenção do estilo e padrão de vida, os clientes demonstram preocupação com as circunstâncias futuras, considerando as incertezas que entrementes caracterizam a vida das famílias brasileiras. Resta, entretanto, comprovado que a aquisição de apartamentos compactos, se feita com estratégia e planejamento, passou a ser um negócio lucrativo a partir da geração de renda passiva recorrente com a locação por temporada. Por fim, importa registrar que as crenças enraizadas ao longo da vida do indivíduo não apenas limitam, mas também servem para estimular a realização de transações imobiliárias. Por meio do investimento correto em imóveis compactos na planta, há a certeza da assertividade por meio da valorização imobiliária, do caminho adequado para a formação patrimonial, assim como da convicção da construção de um futuro mais seguro.

São várias as nuances que circundam a mente e o perfil do investidor nesse mercado, de modo que o acesso a estudos como o realizado pela administradora e corretora de imóveis Luiza Cavalcanti é fundamental para a compreensão de um setor tão complexo como o imobiliário.

Foto: Divulgação/Moman



Restaurantes prepararam menus especiais para festival

SALÁRIOS

Mulheres recebem 20% a menos

Massa de rendimentos delas variou de 35,7% a 37,4%, entre 2015 e 2024, em comparação com os homens, no Brasil

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

As mulheres brasileiras receberam salários, em média, 20,9% menores do que os homens, em 2024, em mais de 53 mil estabelecimentos pesquisados com 100 ou mais empregados. A diferença salarial se manteve praticamente estável em relação a 2023, quando foi registrado que as mulheres recebiam 20,7% a menos que os homens. Em 2022, as mulheres recebiam 19,4% a menos.

“Na remuneração média, os homens ganham R\$ 4.745,53, enquanto as mulheres ganham R\$ 3.755,01. Quando se trata de mulheres negras, o salário médio vai para R\$ 2.864,39”, diz o 3º Relatório de Transparência Salarial e Igualdade Salarial.

O levantamento foi divulgado, ontem, pelos ministérios da Mulher e do Trabalho e Emprego (MTE). Foram analisados, ao todo, 19 milhões de empregos, um milhão a mais que no relatório de 2023.

Em relação às mulheres negras, a média salarial é 52,5% menor que a dos homens não negros. Em 2023, mulheres negras recebiam 49,7% a menos que os homens não negros.

Nos cargos de alta gestão, de diretoras e gerentes, a diferença salarial é ainda maior, com mulheres recebendo 26,8% a menos

que os homens. Se comparadas às mulheres com nível superior, a diferença em relação aos homens com mesmo nível de escolaridade é ainda maior, com mulheres com diplomas recebendo 31,5% a menos.

A ministra da Mulher, Cida Gonçalves, considerou que a desigualdade entre mulheres e homens persiste porque ainda é necessário que sejam feitas mudanças estruturais na sociedade.

“Desde a responsabilidade das mulheres pelo trabalho do cuidado à mentalidade de cada empresa, que precisa entender que ela só ganhará tendo mais mulheres compondo sua força de trabalho e com salários maiores”, disse a ministra.

Os estados do Acre, Santa Catarina, Paraná, Amapá e São Paulo e o Distrito Federal registraram as menores desigualdades salariais.

Mais mulheres no mercado

Os ministérios envolvidos na pesquisa destacaram como positiva a queda no número de empresas com menos de 10% de mulheres negras contratadas, de 21,6 mil para 20,4 mil.

“Houve um crescimento na participação das mulheres negras no mercado de trabalho. Eram 3,2 milhões de mulheres negras e passou para 3,8 milhões. Outra boa notícia é que

aumentou o número de estabelecimentos em que a diferença é de até 5% nos salários médios e medianos para as mulheres e homens”, informaram as pastas.

Desigualdade estável

A porcentagem da massa de todos os rendimentos do trabalho das mulheres, entre 2015 e 2024, variou de 35,7% para 37,4%, segundo dados do MTE.

A subsecretária de Estatísticas do Trabalho do MTE, Paula Montagner, avaliou que, apesar de as mulheres estarem mais no mercado de trabalho, o rendimento delas se manteve estável entre 2015 e 2024.

“Essa relativa estabilidade decorre das remunerações menores das mulheres, uma vez que o número delas no mercado de trabalho é crescente”, afirmou.

O número de mulheres empregadas aumentou de 38,8 milhões, em 2015, para 44,8 milhões, em 2024, crescimento de mais de seis milhões de vagas ocupadas por mulheres. O de homens empregados cresceu no mesmo período em 5,5 milhões, chegando a 53,5 milhões no ano passado.

Caso as mulheres ganhassem igualmente aos homens na mesma função, R\$ 95 bilhões teriam entrado na economia em 2024, apontou o relatório.

TARIFAÇO

Petróleo fecha em queda de 2% com preocupações sobre guerra comercial

Pedro Teixeira
Agência Estado

Os contratos futuros de petróleo fecharam o pregão, ontem, em baixa, ampliando perdas de quase 10% acumuladas na última semana, em meio a temores de que a guerra comercial desencadeada pelo tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump, gere uma recessão global e enfraqueça a demanda pela *commodity*.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o contrato de petróleo WTI para maio caiu 2,08% (US\$ 1,29), fechando a US\$ 60,70 o barril. O Brent para junho, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), cedeu 2,08% (US\$ 1,37), alcançando US\$ 64,21 o barril.

Em um pregão volátil, os contratos de petróleo bruto chegaram a subir mais de US\$ 1 com rumores de que o Governo Trump estaria considerando suspender as tarifas recíprocas por 90 dias, mas voltaram a cair após a Casa

Branca negar a informação

Ambos os *benchmarks* de petróleo bruto oscilaram em faixas amplas durante a sessão, com cerca de US\$ 5 separando as máximas e mínimas.

O aumento dos temores de que as políticas de Trump possam desencadear uma recessão global, juntamente com um aumento inesperado na produção pela Opep+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados), ampliaram as preocupações com a demanda, provocando uma onda de vendas e levando grandes bancos de Wall Street a cortar suas previsões para os preços da *commodity*.

“O segundo trimestre começou de forma sombria para os ativos de risco, e a volatilidade mostra poucos sinais de alívio, enquanto os mercados digerem os possíveis impactos econômicos das novas medidas comerciais”, afirma Fawad Razaqzada, analista de Mercado da Forex.com.

Na sexta-feira (4), a China igualou a tarifa adicional

de 34% imposta por Trump e aplicou tarifas a todos os produtos dos EUA, sem exceções. Ontem, Trump disse que pretende aplicar uma tarifa adicional de 50% sobre a China, a partir de amanhã, caso Pequim não revogue o aumento retaliatório de tarifas contra os EUA — uma medida que intensificaria dramaticamente as tensões comerciais.

“Com todos esses mercados despencando, é de se perguntar onde isso vai parar”, acrescenta Razaqzada.

■ O aumento dos temores de que as políticas de Trump possam desencadear uma recessão global provocou uma onda de venda do produto

EFEITO TRUMP

Bolsas de NY fecham em queda pela terceira sessão seguida

Pedro Teixeira
Agência Estado

As bolsas de Nova York fecharam em queda pela terceira sessão consecutiva, ontem. O pregão volátil foi marcado pela promessa do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor uma tarifa adicional de 50% sobre a China, caso Pequim não reverta o aumento de 34% sobre as importações norte-americanas — uma retaliação às tarifas previamente anunciadas pela Casa Branca.

O Dow Jones caiu 0,91%, aos 37.965,60 pontos; o S&P 500 ce-

deu 0,23%, aos 5.062,25 pontos; e o Nasdaq destoou com alta de 0,10%, aos 15.603,26 pontos. Os dados são preliminares.

Na semana passada, os três índices anotaram seu pior desempenho semanal desde o auge da crise da Covid-19, levantando preocupações sobre uma possível recessão da maior economia do planeta.

Na sessão de ontem, a Apple caiu 3,67%, para US\$ 181,46. A ação perdeu 13,6% na semana passada, em sua pior semana desde março de 2020. A maioria dos produtos da Apple são montados na China, que retaliou os EUA

na sexta-feira.

O valor de mercado da Apple encolheu US\$ 443,5 bilhões na semana passada — a maior perda semanal de valor de mercado já registrada, segundo dados do Dow Jones Market Data. O analista Dan Ives, da Wedbush, reduziu seu preço-alvo para o papel de US\$ 325 para US\$ 250.

As ações do setor bancário operaram de forma mista, depois que despencaram no fim da semana passada, quando o setor registrou sua pior queda de dois dias desde março de 2020. Ontem, o JPMorgan Chase subiu 1,98%, o Morgan

Stanley caiu 1,09%, enquanto o Goldman Sachs caiu 1,13%.

“As tarifas alimentaram o medo de uma possível recessão, o que provavelmente levaria a uma redução na demanda por empréstimos e mais inadimplências”, disse Gene Goldman, diretor de Investimentos do gestor de patrimônio Cetera Financial Group.

Tesla caiu 2,56%, para US\$ 233,29, após ter 10 semana de perdas em 11. O preço recorde de fechamento da ação da fabricante de veículos elétricos foi registrado em dezembro do ano passado, de US\$ 479,86. Em sentido oposto, a ação



Foto: Divulgação/Fixabay

Três índices tiveram seu pior desempenho desde 2020

da U.S. Steel subiu 16,22%, para US\$ 42,52, após Trump anunciar que seu governo fará uma nova revisão da fusão da com-

panhia com a japonesa Nippon Steel. O acordo avalia a siderúrgica norte-americana em US\$ 55 por ação.

PREVISÕES

Estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis

Agência Brasil

As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2025 — a expansão da economia e o índice de inflação — ficaram estáveis na edição de ontem do Boletim Focus. A pesquisa realizada

com economistas é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

Para este ano, a expectativa para o crescimento da economia está em 1,97%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, que é a soma dos bens e serviços produzidos no país) também foi

mantida em 1,6%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,90 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,99.

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — considerado o índice oficial de inflação do país — para 2025 foi mantida em 5,65% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção de inflação ficou em 4,5%. Para 2027 e

2028, as previsões são de 4% e 3,78%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Puxada pela alta da energia elétrica, em fevereiro, a inflação oficial ficou em 1,31%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o maior resultado desde março de 2022, quando tinha marcado 1,62%, e o mais alto para um mês de fevereiro desde 2003 (1,57%). Em 12 meses, o IPCA soma 5,06%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar, mais uma vez, os juros em um ponto percentual, na última reunião, em março, o quinto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom informou que a economia brasileira está aquecida, apesar de sinais de moderação na expansão. Segundo o colegiado, a inflação cheia e os núcleos (medida que exclui preços mais voláteis, como alimentos e energia) con-

tinuam em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços permaneça alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

Em relação às próximas reuniões, o Copom informou que elevará a Selic “em menor magnitude” na reunião de maio e não deixou pistas para o que acontecerá depois disso. Além de esperada pelo mercado financeiro, a elevação em um ponto havia sido anunciada pelo Banco Central na reunião de janeiro.

Até dezembro próximo, a estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica suba para 15% ao ano. Para 2026, 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida para 12,5% ao ano, 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Foto: Tânia Régio/Agência Brasil



Alta no preço dos alimentos pressionou aumento dos juros

JOGOS INDÍGENAS

Competições começam amanhã

Abertura oficial acontece na Aldeia Monte-Mor, no município de Rio Tinto, com desfile das 30 aldeias envolvidas

A Aldeia Monte-Mor, no município de Rio Tinto, sedia, a partir de amanhã, a abertura oficial dos Jogos Indígenas da Paraíba 2025. A solenidade começa às 9h e vai contar com o desfile dos representantes das 30 aldeias envolvidas, que são dos municípios de Marcação, Baía da Traição e de Rio Tinto, cidade anfitriã.

Ao todo, serão quatro dias de competição nas modalidades: cabo de guerra, corrida de tora, arco e flecha, canoagem, corrida, natação no rio, arremesso de lança, futebol e futsal. “São modalidades diversificadas e, assim, o esporte une as aldeias potiguaras, localizadas no Litoral Norte da Paraíba”, destacou José Hugo, coordenador técnico.

Na abertura, haverá apresentações culturais e ainda o acendimento da tocha e o juramento do atleta indígena, que será falado no idioma tupi-guarani. “É um dos grandes momentos da abertura, o juramento do atleta, pois resgata a tradi-

ção, no idioma original dos povos originários”, concluiu o coordenador.

“A data comemorativa ao dia dos povos indígenas, é neste mês de abril, por isso o Governo do Estado realiza esse grande evento, envolvendo as aldeias potiguaras, em território paraibano. E agora, em 2025, será mais uma grande festa do esporte”, frisou Lindolfo Pires, titular da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), responsável pela execução dos Jogos.

■ O Governo do Estado realiza esse grande evento, envolvendo as aldeias potiguaras, em território paraibano



Fotos: Roberto Guedes

Serão quatro dias de competições como cabo de guerra, corrida de tora, arco e flecha, canoagem, natação no rio, arremesso de lança, futsal e futebol



DESENVOLVIMENTO HUMANO

Atualização do Cartão Alimentação prossegue em mais oito municípios

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), prossegue com a atualização cadastral do Cartão Alimentação. No período de 7 a 11 deste mês, estão atualizando as contas das famílias beneficiárias residentes nas cidades de Juazeirinho (7 e 8); Junco do Se-

ridó (8); São Mamede (9); Quixaba (9); Passagem (9); Gurjão (10), São José dos Cordeiros (10) e Prata (11).

O Programa Cartão Alimentação, que atualmente beneficia 52 mil famílias no estado, em 141 municípios, é um programa socioassistencial com concessão de auxílio fi-

nanceiro para famílias em situação de extrema pobreza. Criado pelo Governo do Estado, gerenciado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), foi regulamentado pela Lei Estadual nº 12.166, de 20 de dezembro de 2021.

Sempre no dia 10 de cada mês, o Cartão Alimentação recebe um crédito no valor de R\$ 50, não cumulativo. Esse crédito é válido para uso exclusivo na rede de estabelecimentos credenciados ao programa, em todo território paraibano, até o último dia do mês. Os mercados são identificados com cartazes do programa em sua fachada.

O valor creditado no cartão deve ser utilizado para compras exclusivas de alimentos. A gestão do uso do valor é de responsabilidade do beneficiário.

EMPREENDEDORISMO

Feira Móvel do Produtor inicia, hoje, a programação em três bairros

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb) divulgou a programação da Feira Móvel do Produtor referente ao mês de abril. De acordo com o calendário, a iniciativa acontece, hoje, em três bairros de João Pessoa. Quem passar pela UFPB – CE (Praça da Intensidade), no Castelo Branco; Vila Olímpica Parahyba (Antigo Dede), no Bairro dos Estados; e no Parque Parahyba 1, no Bessa, poderá aproveitar os produtos da agricultura familiar, comidas típicas e artesanato a preços competitivos.

A Feira Móvel do Produtor também vai estar em outros pontos da cidade durante o mês de abril. De acordo com o calendário elaborado pela Sedurb, nos dias 9, 10 e 11, das 9h às 16h, é a vez do Ponto de Cem Réis, no Centro da capital, receber o projeto.

O secretário de Desenvolvimento Urbano,

Marmuthe Cavalcanti, destacou a variedade de produtos da feira e ressaltou que a iniciativa vem reunindo um número de visitantes cada vez maior por onde passa. “A Feira Móvel do Produtor ganhou a simpatia da população e vem ajudando a aquecer a nossa economia e gerando renda para quem pretende empreender”, disse.

A assessora técnica da Sedurb, Jaciara Medeiros, lembrou que a Feira Móvel já conseguiu mudar

a vida de cerca de 90 comerciantes, principalmente na época da pandemia, quando muitos perderam seus postos de trabalho e encontraram no mundo do empreendedorismo novas oportunidades. “A Feira Móvel tem sido uma grande oportunidade para quem quer empreender, ajudando a mudar a vida de muita gente e também oportunizando ao consumidor produtos da agricultura familiar, a preços bastante convidativos”, disse.

Saiba Mais

Programação de abril:

UFPB – CE (Praça da Intensidade), Castelo Branco

Dias: 8, 15, 22 e 29/4 – das 10h às 19h

Vila Olímpica Parahyba (Bairro dos Estados)

Dias: 8, 15, 22 e 29/04 – das 15h às 20h

Parque Parahyba 1 (Bessa)

Dias: 8, 15, 22 e 29/4 – das 15h às 20h

Parque Parahyba 2 (Bessa)

Dias: 10, 17 e 24/4 – das 15h às 20h

Ponto de Cem Réis (Centro)

Dias: 9, 10 e 11/4 – das 9h às 16h

Centro de Atendimento ao Turista - CAT Praia de Tambaú- Centro Turístico

Dias: 10 a 14/4 – das 17h às 22h
17 a 21/4 – das 17h às 22h
24 a 28/4 – das 17h às 22h;

Centro de Atendimento ao Turista Adaptado CAT Praia do Cabo Branco em frente ao Sapore D'Itália

Dias: 10 a 14/4 – das 17h às 22h
17 a 21/4 – das 17h às 22h
24 a 28/4 – das 17h às 22h

Foto: Alberto Machado/Secom-PB



Programa foi regulamentado por lei estadual em 2021

Saiba Mais

SAC (83) 3133-4051
atendimento@cartaoalimentacaoparaiba.com.br
www.cartaoalimentacaoparaiba.com.br
SAC (83) 3507-2933

Juazeirinho
Data: 7 e 8
Local: Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Deputado Genival Matias — Rua Professora Josefa Neta Freire, nº 180

Junco do Seridó
Data: 8
Local: Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Ezequiel Fernandes

São Mamede
Data: 9
Local: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Maria Margarida de Medeiros-Dona Sinhá — Rua Luiz Xavier de Andrade, nº 121, Centro

Quixaba
Data: 9

Local: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) — Janúncio Candeia, Centro

Passagem
Data: 9
Local: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) — Rua Capitão Pedro Rafael, Centro

Gurjão
Data: 10
Local: Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Juarez Maracajá

São José dos Cordeiros
Data: 10
Local: Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Bartolomeu Marajá — Rua Euclámpia Souza da Silva, nº 95

Prata
Data: 11
Local: Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) — Centro Administrativo (antiga prefeitura) — Rua Ananiano Ramos S/N

“

A Feira Móvel tem sido uma grande oportunidade para quem quer empreender, ajudando a mudar a vida de muita gente

Jaciara Medeiros

GRAVIDEZ OU PARTO

Mortes chegam a 300 mil por ano

Mais de dois milhões de bebês morrem no primeiro mês de vida; dados são da Organização Mundial da Saúde

Paula Laboissière
Agência Brasil

No Dia Mundial da Saúde, celebrado ontem, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que quase 300 mil mulheres perdem a vida todos os anos em razão da gravidez ou do parto, enquanto mais de dois milhões de bebês morrem ao longo do primeiro mês de vida e outros dois milhões são natimortos (bebês que morrem após 20 semanas de gestação no útero ou durante o parto). No Brasil a referência é ao período de 2006 a 2015; os dados deixam o país no sétimo lugar na América do Sul no quesito taxa de gravidez adolescente. “Isso representa aproximadamente uma morte evitável a cada sete segundos”, destacou a OMS. Ainda segundo a organização, com base em tendências atuais, quatro a cada cinco países estão fora das metas de melhoria de sobrevivência materna até 2030, enquanto um em cada três países não conseguirá atingir as metas de redução de mortes de recém-nascidos.

Campanha
Em razão da data, a OMS lançou uma campanha, com duração prevista de um ano, em favor do bem-estar materno e neonatal. O tema escolhido é “Começos saudá-



Foto: Arquivo MDS/Agência Brasil

Segundo a OMS, com base nas tendências atuais, quatro a cada cinco países estão fora das metas de melhoria de sobrevivência materna até 2030

veis, futuros esperançosos”. “A saúde de mães e bebês afeta cada um de nós. Ainda assim, milhões de mulheres e recém-nascidos perdem suas vidas todos os anos por causas que poderiam ser prevenidas por meio de atendimento pontual e de qualidade”, disse a entidade. “A campanha reforça que a

forma como começamos a vida desempenha um papel importante para determinar tudo o que vem depois. Quando mulheres e recém-nascidos não apenas sobrevivem ao parto, mas mantêm boa saúde, isso beneficia famílias e comunidades e contribui para o desenvolvimento econômico e a estabilidade”, avaliou o diretor-geral da

OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus. **Avanços**
Apesar dos números, a OMS destaca que, desde o ano 2000, as mortes maternas caíram 40% no planeta, enquanto os óbitos entre recém-nascidos registraram redução de pouco mais de 30%.

No ano 2000, 443 mil mulheres perderam a vida durante ou após o parto. Em 2015, o número caiu para 328 mil mulheres e, em 2023, para 260 mil mulheres. Segundo a OMS, em 2023, pela primeira vez na história, não houve um único país no mundo que se classificou como detentor de taxas extremamente altas

de mortalidade materna. Dados da OMS revelam ainda que, de 2000 a 2023, as taxas de acesso a cuidados pré-natais em todo o mundo subiram 21%. No mesmo período, as taxas de acesso a assistência qualificada durante o parto aumentaram 25% e as taxas de acesso a cuidados no pós-parto, 15%.

GRUPOS PRIORITÁRIOS

Campanha nacional de vacinação contra a gripe influenza foi iniciada ontem no país

Paula Laboissière
Agência Brasil

A campanha nacional de vacinação contra a influenza foi iniciada ontem. A meta é imunizar 90% dos chamados grupos prioritários, que incluem crianças de seis meses a menores de seis anos, idosos e gestantes. Também podem receber a dose:

- trabalhadores da Saúde;
- puérperas;
- professores dos ensinos Básico e Superior;
- povos indígenas;
- pessoas em situação de rua;
- profissionais das forças de Segurança e de Salvamento;
- profissionais das Forças Armadas;
- pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas es-

peciais (independentemente da idade);

- pessoas com deficiência permanente;
- caminhoneiros;
- trabalhadores do transporte rodoviário coletivo (urbano e de longo curso);
- trabalhadores portuários;
- funcionários do sistema de privação de liberdade;
- e população privada de liberdade, incluindo adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas (com idades de 12 a 21 anos).

Proteção
De acordo com o Ministério da Saúde, o imunizante distribuído na rede pública protege contra um total de três vírus do tipo influenza e garante uma redução do risco de casos graves e óbitos provocados pela doença.

Em 2025, a dose contém as seguintes cepas: H1N1, H3N2 e B. A administração, de acordo com o Ministério, pode ser feita junto com outras vacinas do Calendário Nacional de Vacinação. **Doses**
Para a vacinação deste ano, a pasta adquiriu um total de 73,6 milhões de doses. No primeiro semestre, 67,6 milhões de doses devem ser distribuídas para as regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. No segundo semestre, 5,9 milhões serão enviadas para o Norte. **Inverno amazônico**
A campanha, neste ano, será realizada em dois momentos:

- primeiro semestre (março/abril): nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e

Sul;

- segundo semestre (setembro): na Região Norte, alinhando-se ao período de maior circulação viral na região, o chamado inverno amazônico.

Eficácia e segurança
Ainda de acordo com a pasta, a vacina contra a gripe é capaz de evitar de 60% a 70% dos casos graves e dos óbitos relacionados à doença. O imunizante é contraindicado para crianças menores de seis meses e pessoas com histórico de anafilaxia (reação alérgica) grave após doses anteriores. **Cobertura**
Em 2024, a cobertura vacinal contra a gripe entre os públicos prioritários foi de 48,89% na Região Norte e 55,19% nas demais regiões. “O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação e conta com a participação de toda a população. Vacinar-se é um ato de cuidado próprio e coletivo. As vacinas são seguras, eficazes e gratuitas”.

■
Imunizante é contraindicado para crianças menores de seis meses e pessoas com histórico de anafilaxia

DATA COMEMORATIVA

Jornalistas denunciam precarização da categoria

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

A data 7 de abril, Dia dos Jornalistas no país, tornou-se uma oportunidade de garantir visibilidade às reivindicações de uma categoria que enfrenta o desafio de disputar espaço contra desinformação. Isso inclui não somente o pedido por “salários dignos”, mas também a garantia de direitos contra precarização, que cresceu de 2013 a 2023, segundo as entidades consultadas. “O setor perdeu cerca de 18% dos empregos formais”, alerta a presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), Samira de Castro. Em nome do fortalecimento da profissão, as entidades pedem, por exemplo, a volta da obrigatoriedade do diploma para o exercício da profissão, que foi cancelada por uma decisão do Supremo Tribunal Federal em 2009. De acordo com Samira de Castro, a categoria reitera a luta por valorização profissional e por um jornalismo sustentável. Além do diploma, a Fenaj argumenta que há necessidade de criação de políticas públicas de fomento ao jornalismo. O diretor de jornalismo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Moacyr Oliveira Filho, informou que a entidade divulgou uma nota ontem solicitar também regulamentação das grandes corporações de tecnologia — conhecidas como *big techs* —, combate ao assédio

judicial e às ameaças a jornalistas e também pelo combate às *fake news*. Outra reivindicação da ABI é o fortalecimento das mídias regionais, populares e comunitárias. **Piso salarial**
Em relação às dificuldades das mídias regionais, o presidente do Sindicato dos Jornalistas no Estado do Pará (Sinjor-PA), Vito Gemaque, diz que a principal pauta dos profissionais no local é a luta por melhorias nos salários dos jornalistas e nos direitos da categoria. Ele lamenta que, mesmo Belém sendo a sede da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), em novembro, o que pode trazer receita de publicidade para as empresas de comunicação, os jornalistas no Pará têm um dos menores salários do Brasil. O piso hoje é R\$ 1.985 para jornalistas em Belém e, em torno de R\$ 1,8 mil em outros municípios. O salário mínimo no Brasil é de R\$ 1,5 mil. “É sempre uma dificuldade a negociação. Nas publicidades, o dinheiro circula, inclusive do Governo do Estado e prefeituras. E a gente não vê esse retorno”. Está marcada uma data de negociação para 1º de maio com as empresas, conta ele. “Mas, até agora, a gente não teve nenhum retorno das nossas propostas”. Os pedidos dos jornalistas incluem aumento de 10% no salário dos jornalistas e um piso salarial de dois salários mínimos.



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

A dose contra a gripe é capaz de evitar 60% a 70% dos óbitos relacionados à doença

COPA DO BRASIL

Belo conhece o adversário amanhã

Sorteio da terceira fase acontece na sede da CBF a partir das 15h, e vaga nas oitavas vale R\$ 3,6 milhões

Jogadores seguem trabalhando na Maravilha do Contorno para o jogo de estreia na Série C do Brasileiro, contra o Confiança, no Almeidaão, no dia 12



Foto: Divulgação/Botafogo-PB

Danrley Pascoal
danrlep.c@gmail.com

Com o Botafogo-PB participando, o sorteio da terceira fase da Copa Betano do Brasil 2025 será realizado amanhã, às 15h (de Brasília), na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro. O evento definirá os 16 confrontos desta etapa e seus mandos de campo. O evento terá transmissão ao vivo da CBF TV.

Os jogos de ida e volta da competição estão previstos para os dias 30 de abril e 21 de maio, respectivamente. Trinta e dois clubes sonham com o título da competição mais inclusiva do país. O Belo é o representante da Paraíba na disputa. Caso passe às oitavas de final, a equipe receberá uma premiação de R\$ 3.638.250.

Campanha do Belo

Na estreia na competição, ainda na primeira fase, o Alvinegro da Maravilha do Contorno eliminou a Portuguesa-SP no tradicional Estádio Pacaembu. No tempo normal, 1 a 1 e vitória nas penalidades por 4 a 3. Para chegar à terceira fase, o Botafogo-PB bateu, facilmente, o Concórdia-SC, na segunda fase, em jogo no Almeidaão, por 4 a 0.

32 clubes na disputa

Doze times classificados diretamente para a terceira fase ingressarão nesta etapa. São eles: Botafogo, Palmeiras, Bah-

ia, CRB, Internacional, Paysandu, Flamengo, Santos, São Paulo, Corinthians, Fortaleza e Cruzeiro.

Além destes, a Copa do Brasil conta com 20 equipes que almejam levantar a taça desde a primeira fase: CSA, Vila Nova, Athletico-PR, Ceará, Maracanã-CE, Náutico, Grêmio, Capital-DF, Retrô-PE, Operário-PR, Botafogo-PB, Red Bull Bragantino, Criciúma, Novorizontino-SP, Maringá-PR, Brusque-SC, Fluminense, Atlético-MG, Vasco e Aparecidense-GO.

Potes do sorteio

A divisão dos potes do sorteio da terceira da Copa do Brasil segue o Ranking Nacional de Clube (RNC) da CBF. Os times melhores ranqueados são direcionados para o Pote 1, enquanto os demais seguem para o Pote 2:

■ Pote 1

Flamengo
São Paulo
Palmeiras
Corinthians
Atlético-MG
Fluminense
Botafogo
Fortaleza
Grêmio
Bahia
Internacional
Bragantino
Vasco
Santos
Cruzeiro
Athletico-PR

■ Pote 2

Ceará
Criciúma
CRB
Operário-PR
Botafogo-PB
Brusque-SC
Novorizontino-SP
Paysandu
Náutico
Aparecidense-GO
Retrô-PE
Maringá-PR
Maracanã-CE
Capital-DF
CSA
Vila Nova

Estreia na Série C será no sábado

Danrley Pascoal
danrlep.c@gmail.com

O Botafogo-PB conheceu as datas e horários das primeiras oito rodadas da Série C do Campeonato Brasileiro 2025. O desmembramento da tabela foi divulgado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no último fim de semana. O Belo estreia no sábado (12), contra o Confiança-SE, às 16h, no Almeidaão.

Visando a preparação para o duelo, a comissão técnica elaborou uma programação especial de treinamentos para o grupo de atletas. Hoje, o elenco treina em dois períodos; amanhã, repousa na parte da manhã e treina à tarde; na quinta-feira (10), tem atividade técnica pela manhã e descanso à tarde; na sexta-feira (11), terá treino pela manhã e concentração para o jogo de sábado (12), no período da tarde/noite. No domingo (13), os jogadores estarão de folga.

Belo na Série C

Em 2025, o Botafogo-PB fará a sua 12ª participação consecutiva na Série C. A competição deste ano terá o mesmo formato de 2024, com 27 datas, somando a fase classificatória, o quadrangular do acesso e a final.

Nas 11 participações anteriores, o Botafogo-PB acumu-

la grandes traumas. O mais recente ocorreu justamente em 2024. O clube fez uma grande primeira fase, tendo uma campanha histórica no atual formato da fase classificatória. Somou 41 pontos em 19 jogos, com 12 vitórias, cinco empates e duas derrotas. Na segunda fase, o time teve um desempenho decepcionante. Nas seis partidas do quadrangular, os comandados de Evaristo Piza perderam três, empataram duas e venceram apenas o último jogo, quando apenas cumpriam tabela, sendo o lanterna de sua chave.

O Campeonato Brasileiro Série C deve ir até dia 26 de outubro. Nesta edição, as novidades ficam por conta de Ponte Preta, Ituano, Brusque-SC e Guarani, que foram rebaixados da Série B; e Anápolis-GO, Retrô-PE, Maringá-PR e Itabaiana-SE, clubes que ascenderam da Série D.

Além do Belo e dos oito clubes que vêm das séries B e D, estarão na competição: ABC, Caxias-RS, Confiança, CSA, Figueirense, Floresta-CE, Londrina-PR, Náutico, São Bernardo-SP, Tombense-MG e Ypiranga-SC.

AGENDA DO BOTAFOGO-PB

■ 1ª rodada – 12/4
(Sábado) – 16h
Botafogo-PB x Confiança – Almeidaão

■ 2ª Rodada – 19/4
(Sábado) – 16h
Náutico x Botafogo-PB – Afritos

■ 3ª Rodada – 27/4
(domingo), 16h
Botafogo-PB x ABC – Almeidaão

■ 4ª Rodada – 3/5
(Sábado) – 16h
Guarani x Botafogo-PB – Brinco de Ouro

■ 5ª rodada – 11/5
(Domingo) – 16h
Botafogo-PB x Floresta-CE – Almeidaão

■ 6ª rodada – 18/5
(Domingo) – 16h
Maringá-PR x Botafogo-PB – Willie Davids

■ 7ª rodada – 24/5
(Sábado) – 16h
Botafogo-PB x Retrô-PE – Almeidaão

■ 8ª rodada – 1º/6
(Domingo) – 16h
Figueirense x Botafogo-PB – Orlando Scarpelli

BRASILEIRO

CBF decide retardar início da Série D

Treze e Sousa terão mais tempo para ajustar as equipes visando a estreia na competição, entre os dias 19 e 20 deste mês

Da Redação

As estreias de Treze e Sousa na Série D do Campeonato Brasileiro não vão mais acontecer no próximo fim de semana. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) informou às federações e aos clubes que a primeira rodada da competição nacional será adiada para os dias 19 e 20 abril. Em janeiro, a entidade havia anunciado que o torneio começaria nos dias 12 e 13 deste mês.

O adiamento teria ocorrido pelo alto grau de cobrança da CBF em relação aos laudos técnicos dos estádios que receberão as partidas da Quarta Divisão. A informação foi dada inicialmente por alguns veículos do Piauí. Se a organizadora não optasse por adiar, muitos times teriam que mandar seus jogos longe de suas praças esportivas.

Assim, a CBF decidiu aumentar em uma semana o prazo para regularização dos estádios. A mudança deve afetar as demais rodadas da primeira fase da Série D, bem como as fases de mata-mata no decorrer da temporada. A tabela com as datas e horários das partidas inaugurais da competição ainda não foi divulgada. De acordo com a entidade máxima do futebol brasileiro, a alteração levou em conta que o calendário nacional não seria afetado, tendo em vista que há espaço hábil para a modificação dentro da temporada.



Foto: Daniel Vieira/Treze

No último sábado, o Treze fez um amistoso contra o Iguatu, no Amigão, e venceu por 2 a 1

Regulamento da Série D

A Série D 2025 terá o mesmo regulamento do ano anterior. Os 64 participantes foram divididos em oito grupos com oito equipes, dispostas de acordo com a região em que residem. Os times jogarão em turno e retorno dentro das chaves. Os quatro melhores de cada grupo avançarão para o mata-mata. Sousa e Treze estarão no Grupo A3, que tem ainda Ferrovário-CE, Central-PE, Hori-

zonte-CE, América-RN, Santa Cruz-PE e Santa Cruz de Natal-RN.

Com um elenco mais forte do que na temporada passada, o Sousa vive a expectativa de conseguir o acesso para a Série C neste ano. Será a nona aparição do time do Sertão na Quarta Divisão do Campeonato Brasileiro. Em 2025, o Dino estreará na competição nacional contra o Santa Cruz de Natal-RN, fora de casa.

Com a possibilidade de ficar sem calendário no segundo semestre de 2026, o Treze aposta todas as suas fichas na disputa da Série D. Sob o comando de Felipe Surian, a equipe inicia sua trajetória na edição deste ano contra uma grande força do futebol nordestino, o Santa Cruz, no Amigão. No último sábado (5), o Galo fez um amistoso contra o Iguatu, no Estádio Amigão, e venceu por 2 a 1 o time cearense.

FUTEBOL DE CEGOS

Paraibanos estreiam mal na Liga Nacional

O complemento da primeira rodada da Liga Nacional Loterias Caixa de Futebol de Cegos, disputada no último domingo (6), mostrou que Agafuc-RS e Adesul-CE vieram para o torneio dispostos a estar na final, que será realizada em jogo único, no fim do ano. Após vencerem na estreia, no sábado (5), tanto a equipe de Canoas (RS) quanto a de Fortaleza (CE) voltaram a sair da quadra do Instituto dos Cegos da Paraíba, em João Pessoa (PB), com mais três pontos na conta: os gaúchos fizeram 2 a 0 na Apadevi-PB, mesmo placar do triunfo dos cearenses sobre a Apace-PB. Já em São Paulo, no CT Paralímpico Brasileiro, o Corinthians estreou derrotando o Instituto Nova Visão (INV) no clássico paulista: 2 a 0.

“Feliz por mais uma vitória. É um campeonato novo que vai agregar muito para o futebol de cegos. Estamos trabalhando muito pra colher os melhores resultados possíveis”, destacou o ala Samir, autor do primeiro gol da Agafuc — Nonato marcou o outro.

No segundo confronto realizado em João Pessoa, o destaque na vitória da Adesul foi Carlinhos. Autor do primeiro gol da história da Liga, no sábado, ele balançou as redes mais duas vezes e assumiu a artilharia do campeonato. Enquanto isso, em São Paulo, Jefinho e Tiago Paraná brilharam e anotaram um gol cada um no triunfo corinthiano.



Foto: Mário Luiz/CBDV

A equipe da Apace-PB perdeu por 2 a 0 para a Adesul-CE no Instituto dos Cegos

“Foi um passo importante pra gente iniciar uma competição nova no calendário, que é um momento novo para todas as equipes, porque é uma liga que vai durar o ano inteiro. É isso que a gente queria, mais jogos durante a temporada. Demos um passo inicial muito bom. Fizemos um bom jogo, uma equipe difícil, que é o INV, bem treinada, e conseguimos sair com o resultado de três pontos para iniciar com o pé direito”, disse Jefinho, camisa 10 do Corinthians.

A competição, inédita no calendário da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV), que administra a modalidade, reúne os seis melhores times do país, com partidas acontecendo nas cidades-sede dos times mandantes ao longo de todo o ano. Além de João Pessoa (PB) e São Paulo

(SP), palcos das partidas da primeira rodada, a Liga vai passar também por Campina Grande (PB), Canoas (RS) e Fortaleza (CE). A grande final, em jogo único, está marcada para 7 de dezembro, em São Paulo. A próxima rodada será disputada nos dias 3 e 4 de maio.

Goalball

A Seleção Brasileira masculina de goalball foi derrotada pela Seleção Australiana com o placar de 7 a 6 nas quartas de final da Nations Cup e se despediu da competição em Berlim, na Alemanha. Após uma ótima campanha na fase de grupos, com três vitórias contra as seleções de Montenegro, Alemanha e Polônia, o Brasil não conseguiu confirmar o favoritismo e fica fora das finais da competição.

O Brasil sofreu bastante na partida contra a Austrália

e não conseguiu ditar o ritmo do jogo. O primeiro tempo acabou 5 a 1 para a Austrália, com falhas defensivas da equipe brasileira. No segundo tempo, o Brasil melhorou e foi buscar o placar, e chegou a ficar com uma diferença de apenas um gol, porém não conseguiu a virada, e a partida terminou em 7 a 6 para os australianos. Mais cedo, a Seleção havia enfrentado a Polônia na última partida da fase de grupos, vencendo com o placar de 8 a 6, terminando a etapa inicial da competição com 100% de aproveitamento.

A Seleção Brasileira de goalball se reúne novamente na quarta Fase de Treinamento, de 27 de abril a 4 de maio. O próximo compromisso do calendário será o Campeonato das Américas, que será disputado em São Paulo, de 26 de julho a 6 de agosto.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Um gênio da bola dispensável

Dono de um talento insuperável no futebol atual, Neymar é um sonho e um pesadelo para qualquer equipe que o tenha. Que o diga o Santos, após ter feito um enorme investimento para trazer o filho de volta para casa, com um *marketing* que o colocou no mesmo nível do maior e incomparável, Pelé. Bastaram algumas poucas partidas para se comprovar duas coisas: ele ainda é genial e capaz de transformar qualquer partida num espetáculo de futebol, porém é um ex-atleta incapaz de entregar aquilo que sabe, para qualquer clube ou seleção.

Depois de uma lua de mel que durou três ou quatro jogos, lá estava o menino Ney nas noites de Carnaval e, quando o Santos contava com ele nas semifinais do Paulistão, o supercraque estava de volta ao departamento médico. O resultado disso foi uma eliminação do Peixe no Campeonato Estadual. Mas, em se tratando de Neymar, as esperanças sempre se renovam e estavam depositadas num começo arrasador no Campeonato Brasileiro; porém, até hoje, passadas duas rodadas da competição, ele ainda não entrou em campo.

Quando o técnico português Jorge Jesus afirmou que o gênio brasileiro não servia ao seu time para disputar uma competição no Oriente Médio, milhões de torcedores brasileiros acharam isso um absurdo e passaram a odiar o treinador, a começar pelo próprio Neymar, que o acusa de perseguição e se diz pronto para defender qualquer equipe, inclusive a Seleção Brasileira.

Passados alguns dias de sua chegada ao Brasil, muitos daqueles que pensavam como Neymar, após vê-lo mais no departamento médico, nas noites e nas manchetes do que dentro de campo, já começam a achar que o experiente treinador português tinha razão quando barrou um gênio da bola em seu time.

Indagado sobre o assunto, Jorge Jesus disse que Neymar foi o maior jogador que já havia treinado, e que nunca tinha comandado um craque com tanto talento. Porém, sentia uma profunda tristeza por não ter conseguido aproveitá-lo no time. Essas palavras indicaram, para mim e para muitos, que estamos diante de um ex-atleta.

Mas, como somos brasileiros e não desistimos nunca, sonhamos que ele ainda vai conseguir ficar em forma, ter uma sequência grande de jogos, sem ficar à disposição do departamento médico, e, mais ainda, que vai arrasar na próxima Copa do Mundo com a camisa da Seleção Brasileira.

Torcemos ardorosamente, com muita paixão, para não acordarmos nunca desse sonho maravilhoso, e não nos depararmos com um pesadelo, vendo nosso craque sucubindo às limitações físicas, causadas pelas inúmeras contusões, pela idade e pela vida de *popstar* fora das quatro linhas. Está chegando a hora terrível de se avaliar o custo-benefício de termos o gênio Neymar em nossa Seleção, ou em qualquer clube.

Campeonato Brasileiro

O Campeonato Brasileiro das séries A e B já começou e a C começa no próximo fim de semana. A pergunta que não quer calar é: “Quando vai começar a Série D?”. Até agora, a organizada CBF ainda não definiu nada, e os nossos representantes, Treze e Sousa, não sabem quando vão estreiar na competição. E quem será o técnico da Seleção Brasileira para o resto das Eliminatórias e para a Copa do Mundo de 2026? Bom, esse é um assunto para a próxima coluna.

Foto: Raul Baretta/Santos



Neymar ainda é um sonho do torcedor na Copa 2026

SPORT 1 X 2 PALMEIRAS

Áudio divulgado de pênalti polêmico

Vice-presidente do Sport, Guilherme Falcão classificou a marcação como uma “vergonha para a arbitragem”

Rodrigo Sampaio
Agência Estado

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou o áudio do VAR na análise do pênalti que garantiu a vitória do Palmeiras, por 2 a 1, sobre o Sport, no domingo (6), no Recife. O lance polêmico revoltou o time pernambucano e gerou críticas dos próprios palmeirenses nas redes sociais, incluindo o ídolo Marcos.

O lance aconteceu aos 42 minutos do segundo tempo. O árbitro Bruno Arleu de Araújo viu toque de Matheus Alexandre em Raphael Veiga dentro da área e marcou a penalidade. O assistente de vídeo Rodrigo Nunes de Sá ratificou a decisão da arbitragem em campo.

“Na hora que ele faz o tique taque, ele toma o toque. Pra mim eu vejo na hora que ele dá o tique taque, ele toma o toque”, diz Bruno Arleu. Rodrigo Nunes de Sá responde em seguida: “Ele vai tocar na bola, mas não muda a trajetória da bola, que vai sobrar ainda para o jogador de branco. E aí vai ter um calço”.

O lance foi analisado por aproximadamente dois minutos. Rodrigo Nunes de Sá em nenhum momento chamou Bruno Arleu para conferir o lance no monitor e continuou validando a decisão pela marcação da penalidade.

“Depois que ele [Veiga] joga a bola e o jogador tenta prosseguir, tem um contato com o pé, que é mínimo, e depois ele vem arrastando o pé no chão”, analisa o responsável pelo VAR. “Ele não



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

O árbitro Bruno Arleu assumiu a responsabilidade pelo pênalti e não quis chamar o VAR

desliza o pé antes. A gente tem dentro da área o calço, e isso impacta na ação dele seguir na jogada que sobraria pra ele. O pênalti está confirmado”, conclui.

O vice-presidente de futebol do Sport, Guilherme Falcão, concedeu entrevista coletiva após a partida. Ele classificou o lance como uma “vergonha para a arbitragem brasileira” e reclamou especialmente do fato de o VAR

não ter chamado o árbitro para revisar a jogada.

“Eu consigo compreender que o juiz, dentro das quatro linhas, olhando aquele lance em tempo real, possa se equivocar. Mas eu não consigo entender como, com árbitro de vídeo, não tenha sequer a revisão do lance”, disse. “O Brasil hoje importa treinador, o Brasil hoje importa jogador. Está na hora de importar árbitro também, porque a arbitragem

que está hoje no Brasil não está no nível do Campeonato Brasileiro”, ironizou.

O Sport divulgou uma nota oficial na noite do último domingo cobrando providências efetivas da Comissão de Arbitragem. “A tolerância com erros tão graves precisa acabar. É necessário que haja responsabilização dos envolvidos, a fim de evitar que episódios como este voltem a se repetir”, escreveu o clube.

Zubeldía também reclama da arbitragem

O técnico do São Paulo, Luis Zubeldía, fez duras críticas ao árbitro Ramon Abatti Abel após o empate sem gols com o Atlético-MG, no último domingo (6), no Mineirão. O treinador argentino foi expulso ao reclamar da falta de um cartão vermelho para Lyanco no primeiro tempo da partida.

“Não sei qual é o critério que este árbitro utiliza. Não é a primeira vez que temos problemas com ele”, afirmou

Zubeldía, que completou que não deveria existir a dúvida para a expulsão do zagueiro do Atlético-MG. “Tem coisas que não posso aguentar”, completou.

Zubeldía afirmou ainda não ter problema em ser punido recorrentemente pela arbitragem brasileira. “Não me interessa que eu saia sendo expulso. Vou fazer isso para defender o São Paulo sempre”, disse ele, que relembrou o polêmico pênalti a fa-

vor do Palmeiras na semifinal do Paulista. “Tivemos um problema com o pênalti a favor do Palmeiras no Paulista, por exemplo. Não entendo”.

Lyanco acabou sendo expulso no fim da partida no Mineirão. Após duas rodadas do Brasileiro, o São Paulo continua sem marcar, mas também sem sofrer gols e soma dois pontos. Na avaliação do técnico, o time teve boa atuação em Belo Horizonte. “Fizemos um bom

jogo para anular os adversários determinantes e buscar o resultado. Nos defendemos bem com ou sem a bola. Foi um bom jogo”, completou o treinador, que também citou Rafael, que fez duas defesas importantes no fim da partida.

O São Paulo volta a jogar na quinta-feira (10), quando enfrenta o Allianz Lima, do Peru, no Morumbi, pela segunda rodada da fase de grupos da Libertadores.

Curtas

Botafogo tenta a primeira vitória na Libertadores

Quatro clubes brasileiros estarão em ação hoje por competições sul-americanas. Quem primeiro entra em campo é o Botafogo, que joga pela Libertadores em busca de uma reabilitação diante do Carabobo, da Venezuela, às 19h, no Nilton Santos, com transmissão do canal Paramount+. O time carioca foi derrotado na estreia, pelo Universidad do Chile, por 2 a 0. Já Pela Copa Sul-Americana, o Grêmio enfrenta o Atlético Grau, do Peru, às 19h, na Arena do Grêmio, jogo que será mostrado pela ESPN. O time gaúcho busca a segunda vitória depois do triunfo sobre o Sport Luqueño por 2 a 1, fora de casa. Às 21h30, mais dois jogos: o Corinthians tenta se recuperar da derrota para o Huracán, por 2 a 1, enfrentando o América de Cali, com transmissão da ESPN; e o Vasco joga em São Januário, diante do Puerto Cabello, da Venezuela, ao vivo pela ESPN.

Arsenal traça plano para pressionar o Real Madrid

Apesar de adotar um discurso cuidadoso, o técnico Mikel Arteta prometeu, ontem, que o Arsenal vai para cima do Real Madrid no jogo de ida das quartas de final da Liga dos Campeões, hoje, às 16h, ao vivo pelo SBT. A equipe londrina jogará em casa na busca por obter vantagem para o jogo da volta, na Espanha. “Será apenas o primeiro jogo, mas a intenção é clara. Vamos para cima”, avisou o treinador. “Estamos prontos para vencer e para derrotá-los, essa é a mentalidade que eu quero. Queremos ser a equipe que temos sido nesta última parte da temporada, com todos os altos e baixos e coisas com as quais temos lidado, e continuar a fazer isso porque essa é a nossa superforça”. O time inglês não alcança a semifinal da principal competição de clubes do mundo desde 2009. No mesmo período, o Real foi campeão da Liga dos Campeões por seis vezes.

Caixinha ignora as vaias e crê numa reação do Santos

Dois jogos, apenas um ponto somado e vaias da torcida após o empate de 2 a 2 na Vila Belmiro, com o Bahia. Esse cenário parece não impressionar o técnico Pedro Caixinha nesse início hesitante do Santos no Brasileirão. O treinador vê o time em um processo de evolução e disse que vai dar continuidade ao seu trabalho. “O Santos foi totalmente diferente desse jogo do que foi na partida contra o Vasco [derrota de 2 a 1]. O Bahia apresenta uma dinâmica muito interessante. Mas vejo que conseguimos evoluir e buscar o resultado. No segundo tempo, jogamos praticamente no campo do adversário. E foi uma partida franca, onde as equipes buscaram o gol”, afirmou o treinador. Sobre a irritação da torcida, ele minimizou a questão e colocou a situação como coisas do futebol. “A torcida é soberana. Prefiro que vãoem a mim do que a meus jogadores. Não tenho nenhum problema com pressão”, afirmou.

Márcia Braga rebate e diz que Ronaldo é mentiroso

Márcio Braga, ex-presidente do Flamengo, rebateu Ronaldo e chamou o ex-jogador de mentiroso ao comentar a transferência do herói do penta na Copa de 2002 para o Corinthians após ele passar o ano de 2008 se tratando no clube carioca. Recentemente, o Fenômeno voltou a dizer que não acertou com o time rubro-negro por falta de proposta. “Esse Ronaldo mentiroso, filho da p... ligou para mim: Presidente, o Corinthians me quer, mas não vou, sou Flamengo e quero ficar aqui’. Falei: ‘Ué, então vamos assinar o contrato’. Dois dias depois, ele estava no Corinthians. Tão simples quanto isso... Falso, ele é Flamengo falso”, disse Márcio, em entrevista ao podcast Antenados Na Jogada. Braga ainda acrescenta que almoçou com os procuradores do atleta e que eles esperariam a plena recuperação para oficializar o negócio, evitando ansiedades e possíveis novas lesões.



Foto: Pedro Souza/Atlético-MG

Zubeldía se revolta contra a arbitragem no jogo contra o Atlético Mineiro e acaba sendo expulso no primeiro tempo

CEMITÉRIO REAL

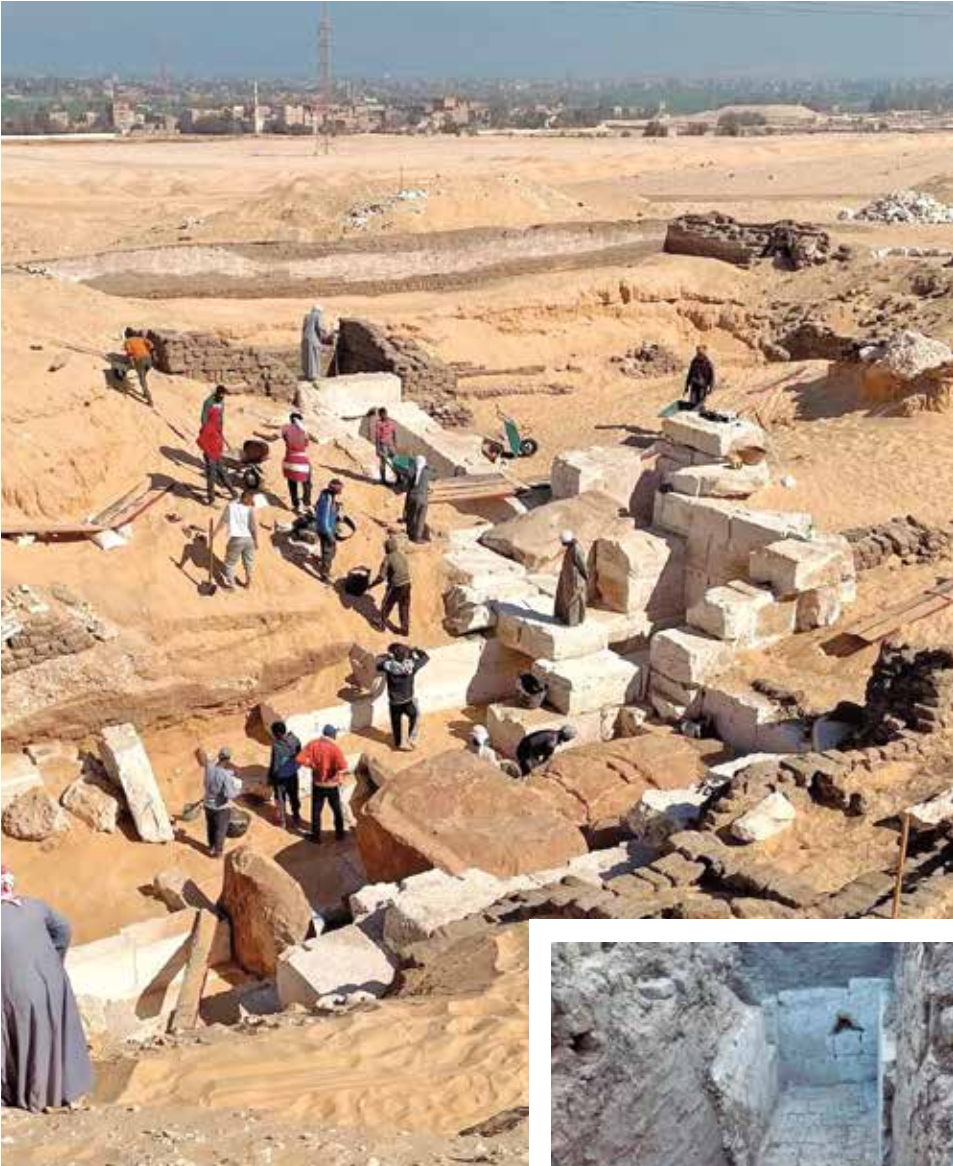
Tumba de misterioso rei é achada no Egito

Pesquisadores acreditam que o faraó pertencia à Dinastia de Abidos e estimam que a câmara funerária tenha sido construída há 3.600 anos

Da Redação

Arqueólogos da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, descobriram uma nova tumba de faraó na Montanha de Anúbis, no Egito. Os pesquisadores ainda não sabem qual rei egípcio foi enterrado no túmulo, mas acreditam que ele deve pertencer à Dinastia de Abidos. O mistério quanto à identidade do faraó se dá pela ação de saqueadores, que danificaram os hieróglifos com o nome do defunto. Estima-se que a câmara funerária — localizada 7 m abaixo das areias da necrópole de Abidos — tenha sido construída há 3.600 anos, no Segundo Período Intermediário do Egito, marcado por disputas de faraós guerreiros pelo controle de territórios. “É um período realmente fascinante de turbulência e conflito. Ele dá origem a um novo reino — a famosa era de ouro de muitos faraós famosos, como o Rei Tut e os reis Ramsés”, explicou, ao *site* Business Insider, o líder da expedição, Josef Wegner. A tumba possui vários cômodos e abóbadas altas, feitas com tijolos de barro. Os cientistas querem continuar cavando a área da Montanha de Anúbis para buscar mais evidências. Entre os elementos procurados, estão os vasos canópicos — recipientes de cerâmica que eram usados para armazenar os órgãos das múmias e continham o nome do indivíduo. “Isso seria uma identificação positiva imediata”, disse Wegner.

Pistas
Para o arqueólogo, a nova câmara funerária é, provavelmente, de um antecessor do faraó Seneb Kayera, identificado por sua equipe em 2014. Os dois túmulos foram decorados com pinturas. “Acreditávamos ter esgotado todas as evidências até essa última temporada de inverno em Abidos, onde começamos a trabalhar em uma nova seção do sítio. Ve-



Fotos: Josef Wegner/Penn Museum

Túmulo, que estava enterrado a 7 m de profundidade, possui vários cômodos e abóbadas altas



jam só, há outra dessas tumbas que é muito maior em tamanho do que as que havíamos encontrado anteriormente”, relatou. De acordo com Wegner, estudos anteriores indicam que dois reis de Abidos ain-

da não foram encontrados: Senaiib e Paentjeni. Ao todo, oito túmulos de faraós dessa dinastia já foram detectados na região. “Percebemos que é um cemitério real completo, como um Vale dos Reis”, observou o pesquisador.



Aforismo

'Já há muito tempo que estou morto'.

Jimi Hendrix
(1942–1970)

Mortes na história

- 207 — Caracala, imperador romano
- 1848 — Gaetano Donizetti, compositor de óperas italiano
- 1906 — August Deter, alemã, primeira pessoa a ser diagnosticada com a doença de Alzheimer
- 1986 — Yukiko Okada, cantora e pianista japonesa
- 1973 — Pablo Picasso, pintor e escultor espanhol
- 1984 — Pyotr Kapitsa, físico e acadêmico russo, ganhador do Prêmio Nobel
- 1996 — Ben Johnson, ator e dublê americano
- 2000 — Claire Trevor, atriz norte-americana
- 2009 — Francarlos Reis, ator e diretor teatral paulista
- 2010 — Ivo Rodrigues, músico gaúcho
- 2017 — Cristovam Tadeu, humorista e chargista paraibano
- 2023 — Juca Pontes, jornalista, poeta e ativista cultural paraibano

Obituário

Ricardo Chaves
4/4/2025 — Conhecido como Kadão, o fotojornalista Ricardo Chaves morreu, aos 73 anos, em Porto Alegre. Desde o ano passado, ele lutava contra um câncer na bexiga. Kadão iniciou sua carreira na década de 1970 e trabalhou em veículos de circulação nacional, como o jornal Folha de S.Paulo e as revistas Veja e IstoÉ. Por mais de 30 anos, atuou no jornal Zero Hora, do Rio Grande do Sul, no qual, até o ano passado, editou a seção “Almanaque Gaúcho”.



Foto: Rep./CDF Montevideo

Maurício Dinepi
4/4/2025 — O publicitário e economista Maurício de Castilho Dinepi morreu aos 72 anos, no Rio de Janeiro, após sofrer um infarto enquanto dormia. Condômino dos Diários Associados, o comunicador dedicou mais de cinco décadas de sua vida ao conglomerado de mídia. Foi presidente do Jornal do Commercio e da Rádio Tupi. Também atuou na TV Tupi, na revista Cruzeiro e no Correio Braziliense. Em comunicados oficiais, profissionais da imprensa lamentaram a morte do comunicador, destacando sua capacidade de construir bons relacionamentos ao longo da carreira. Maurício Dinepi também foi descrito como um colega gentil, atencioso e fiel. O corpo do publicitário foi cremado no Cemitério Memorial do Carmo.



Foto: Rep./ANM

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Calendário da morte

A tristeza tomava conta do lugar. Murmúrios, lamentações contidas e alguns choros soluçantes. Tapinhas nas costas e apertos de mão. Vários e intermitentes. Um entra e sai de gente bem-vestida naquela casa antiga, mas bem conservada e ornamentada elegantemente, chegando ao refinamento. Ramalhetes, flores solitárias e algumas coroas com mensagens de despedidas e saudações ornamentavam os cantos da sala, onde o caixão, até modesto, repousava sob um crucifixo prateado e ladeado por suportes nos quais duas grossas velas bruxuleavam, mas não se apagavam. O cheio de velório e do cravo de defunto pairava no ar, em meio às conversas e aos cochichos daquelas pessoas que pareciam ter saído de uma peça teatral preparada e ensaiada. Uma gente que eu nunca tinha visto. Pelo menos a grande maioria. De algumas delas, até havia um dia escutado os nomes nas conversas dos adultos da minha casa. De conhecidos mesmo, só a minha mãe, Elza, meu pai, Jorge, e minha avó, a dona Dica. Tínhamos saído de Três Corações para a cidade de Campanha para acompanhar o velório e depois o enterro (engraçado que eu só me lembro da cerimônia de despedida, não me recordo do sepultamento). Eu tinha entre 10 e 11 anos. O falecido, já em idade bastante avançada, era Titio Geninho (acho que o nome dele era Eugênio). Ele era tio da minha mãe, um dos irmãos da Vó Dica. Sempre havia ouvido minha mãe citar Titio Geninho, mas nunca o conhecera vivo. Estava sendo “apresentado” a ele naquele dia. Eu, meio atordoado em meio àquele clima mórbido, e ele ali, inerte naquela uma abarrotada de cravos, parecendo estar chateado com a movimentação toda — pelo menos era o que eu interpretava ao fitar seu rosto redondo e pálido. Não havia outras crianças no recinto. Só adultos — maioria gente idosa — e uns poucos jovens. Fui ficando incomodado e entediado, mesmo abocanhando alguns pães de queijo, um punhado de brevidade (biscoitinho mineiro com gosto de casa de vó) e tendo sorvido uns goles de um chá que até hoje não identifico do que era. Fui disfarçando, fugindo dos olhares de minha mãe e saindo de fininho em direção à porta da rua... Aliás, uma rua bastante bonita, calçada por pedras centenárias e bem arborizada. Árvores frondosas escondiam os frontispícios, alpendres e jardins com cercas ou muros baixos em quase todas as residências do local (alguns casarões), que parecia um cenário daqueles filmes de época. Minha mãe nasceu em Campanha. Aliás, essa cidade é o berço dos Rezende da minha família. Esse município histórico de Minas Gerais, hoje com cerca de 16 mil habitantes, foi criado como freguesia por carta régia em 1752. Subordinado ao município de São João del-Rei, figurou como vila a partir de 20 de setembro de 1798. O *status* de cidade surgiu em 9 de março de 1840. Uma curiosidade: Euclides da Cunha escreveu os primeiros capítulos do livro “Os Sertões” em Campanha, onde nasceu um de seus filhos. Há quem diga que, se a Inconfidência Mineira tivesse logrado êxito, Campanha seria a nova capital mineira. Ao conseguir me livrar daquele velório e alcançar a rua, observei de imediato que, quase em frente, um dos casarões históricos do local estava em processo de demolição. Não resisti. Entrei pelos escombros sem medir os perigos — menino não tem juízo mesmo, né? — e comecei a explorar os espaços. Muita coisa antiga. Até mesmo utensílios e móveis carcomidos pelo tempo permaneciam no lugar. Foi quando me deparei com uma parede semidemolidada, na qual um grosso prego sustentava um calendário. Era lindo. Parecia novo. Estava completo. Suspenso por um cordão dourado que imitava ouro, cada folha com cada mês do ano era ilustrada por paisagens rupestres desenhadas a nanquim e colorizada em alguma gráfica. Não pensei duas vezes. Retirei o calendário da parede e, depois de apreciá-lo detalhadamente, retornei ao velório de Titio Geninho. O intuito era mostrar orgulhoso para a minha mãe o resultado da minha pequena caça ao tesouro. Antes que ela perguntasse por onde eu andara, fui logo mostrando o meu achado. Para meu espanto, minha mãe, que, até então, tinha apenas choramingado pela morte do tio, caiu em prantos, que até chamou a atenção de todos. Fiquei assustado e achando que tinha feito a pior arte da minha vida... Não entendia aquele choro galopante de Dona Elza. Com medo, achando que havia feito algo de muito errado, contei como havia encontrado o calendário e perguntei se deveria devolver ao casarão semidestruído. Foi quando minha mãe disse: “Não, meu filho. Leve com você e guarde. Este calendário é de um ano muito especial para mim. É o ano em que seu avô, meu pai, morreu”. Cumpri as ordens da minha mãe. Levei para casa e ele está comigo até hoje. O calendário é de 1947, o ano em que meu Vó Totó (Antônio Olintho de Rezende) cometeu suicídio — mas isso já é outra história.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CONGO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00101/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av. Ministro José Américo, S/N - Centro - Congo - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO PARCELADA DE PNEUS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA FROTA VEICULAR PERTENCENTE AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CONGO - PB. Abertura da sessão pública: 13:00 horas do dia 24 de Abril de 2025. Início da fase de lances: 13:01 horas do dia 24 de Abril de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3359-1100. E-mail: conciliacao@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Congo - PB, 04 de Abril de 2025

ANA LAIS NASCIMENTO DOS SANTOS FERNANDES
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGO
AVISO DE ADIAMENTO/REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00009/2025

O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00009/2025, para o dia 24 de Abril de 2025 às 09:00 horas; e o início da fase de lances para o dia 24 de Abril de 2025 às 09:01 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, na Rua Senador Rui Carneiro, S/N - Centro - Congo - PB. Telefone: (83) 3359-1100. E-mail: licitacaocongo@gmail.com. Site: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Congo - PB, 04 de Abril de 2025

ANA LAIS NASCIMENTO DOS SANTOS FERNANDES
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisições parceladas de Materiais de Construção (Madeiraire) para melhor atendimento das necessidades da Administração Municipal. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00003/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.010 Gabinete do Prefeito 000018 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.015 Secretaria Municipal de Controle Interno 000027 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.020 Secretaria Municipal de Administração 000039 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.030 Secretaria Municipal de Finanças 000058 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.040 Secretaria Municipal de Infra Estrutura 000079 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000086 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.050 Secretaria Municipal de Educação 000115 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000123 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000127 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000138 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000144 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000152 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000153 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000154 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000155 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000174 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000175 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000183 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000188 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000195 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.080 Sec. Municipal de Agricultura 000207 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.090 Fundo Municipal de Assistência Social 000218 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000219 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000230 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000236 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000237 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000244 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000251 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000252 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000253 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000264 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.100 Secretaria Municipal de Esportes e Lazer 000271 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.110 Sec. Municipal de Meio Ambiente 000281 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.120 Fundo Municipal de Saúde de C Mamanguape 000300 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000314 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000320 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000322 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000323 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000327 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000331 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000339 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000342 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000346 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000359 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000367 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.140 Sec. Municipal de Transportes 000384 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.150 Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres 000389 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.160 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL 000396 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000397 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000413 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000420 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Cuitê de Mamanguape e: CT Nº 00100/2025 - 07.04.25 - R & F MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA - R\$ 312.383,20.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisições parceladas de telhas, tijolos, brita e cimento para melhor atendimento das Secretarias Municipais. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00004/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.010 Gabinete do Prefeito 000018 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.015 Secretaria Municipal de Controle Interno 000027 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.020 Secretaria Municipal de Administração 000039 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.030 Secretaria Municipal de Finanças 000058 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.040 Secretaria Municipal de Infra Estrutura 000079 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.050 Secretaria Municipal de Educação 000115 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000123 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000127 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000128 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000138 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000144 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000152 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000153 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000154 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000155 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000174 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000175 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000183 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000188 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000195 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.080 Sec. Municipal de Agricultura 000207 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.090 Fundo Municipal de Assistência Social 000218 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000219 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000230 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000236 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000237 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000244 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000251 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000252 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000253 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000264 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.100 Secretaria Municipal de Esportes e Lazer 000271 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.110 Sec. Municipal de Meio Ambiente 000281 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.120 Fundo Municipal de Saúde de C Mamanguape 000300 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000314 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000320 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000322 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000323 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000327 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000331 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000339 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000342 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000346 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000359 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000367 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.140 Sec. Municipal de Transportes 000384 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.150 Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres 000389 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.160 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL 000396 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000397 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000413 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 000420 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Cuitê de Mamanguape e: CT Nº 00101/2025 - 07.04.25 - R & F MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA - R\$ 155.200,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: AQUISIÇÕES PARCELADAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES EM GERAL, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA DEMANDA DAS DIVERSAS SECRETARIAS DESTES MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00005/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.010 Gabinete do Prefeito 000018 3390.



Senac
Fecomércio
Sesc

**PRORROGAÇÃO DE PRAZO DA SESSÃO DE RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES
CONCURRENCIA Nº 013/2025 - PROCESSO Nº 150/2025**

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC/AR/PB, Entidade de direito privado, com fins lucrativos, através da sua Comissão de Licitação e Compras - CLC, torna público A PRORROGAÇÃO DE PRAZO DA SESSÃO DE RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES CONTENDO A DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA DE PREÇOS, DA CONCURRENCIA Nº 013/2025 - PROCESSO Nº 150/2025, cujo objeto dessa Licitação é a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CAMPINA GRANDE, incluindo-se a entrega, instalação e assistência técnica durante o prazo de garantia, conforme especificações e delimitações constantes deste Edital e o Termo de Referência, para o dia 16 de abril de 2025 às 14h, na sala de Reuniões da FECOMÉRCIO, situada a Rua Desembargador Souto Maior Nº 291 – 3º andar – Centro – João Pessoa PB.

AQUISIÇÃO DO EDITAL e seus anexos serão fornecidos pela Comissão de Licitação e Compras - CLC, no endereço descrito no rodapé, no **horário: 9:30h às 11:30h e das 12:30h às 17:30h**, por meio do correio eletrônico licitacoes@pb.senac.br, e no site <http://transparencia.senac.br/#/pb/licitacoes>.

Informações complementares poderão ser obtidas no telefone: (83) 3208-3173 ou no e-mail: licitacoes@pb.senac.br.

João Pessoa, PB 08 de abril de 2025.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO E COMPRAS
SENAC/AR/PB

